TRIBUNA DA IMPRENSA

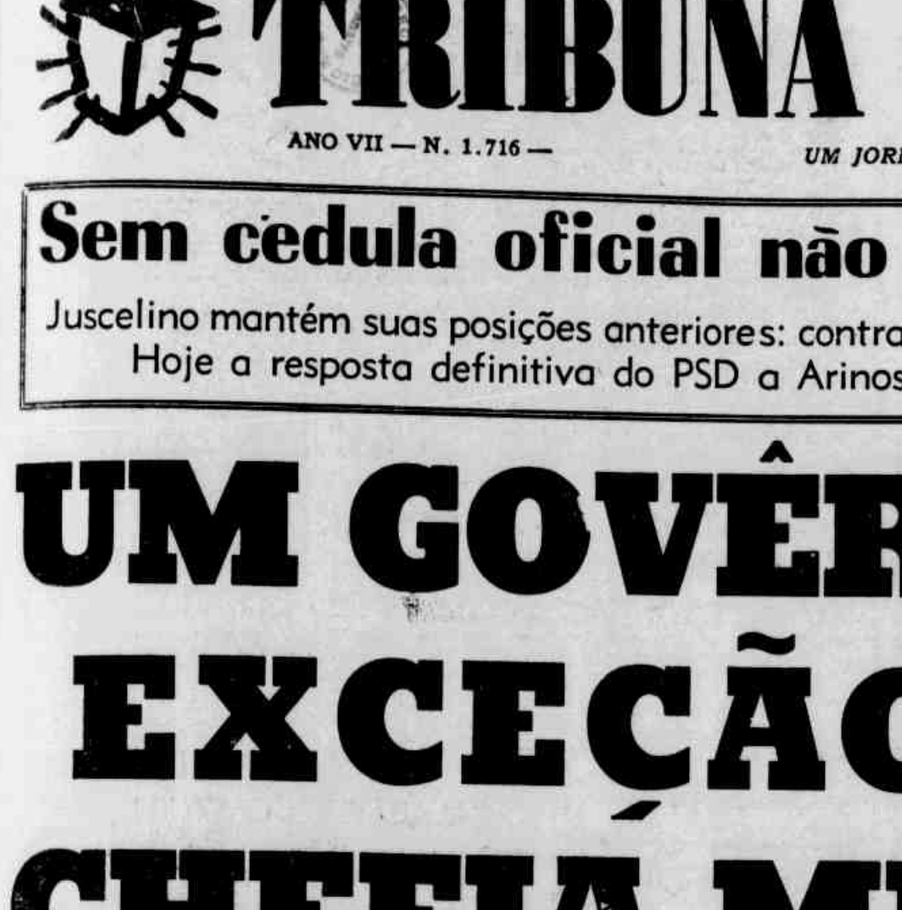
ANO VII — N. 1.716 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 18 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Sem cédula oficial não haverá eleições

Juscelino mantém suas posições anteriores: contra a cédula e o parlamentarismo — Hoje a resposta definitiva do PSD a Arinos — (LEIA NA PÁGINA 3)

UM GOVÊRNO DE EXCEÇÃO SOB CHEFIA MILITAR



Não é hora de dourar pílula — *Afirmando que esta não é hora de dourar pílulas, o general Juarez Távora fêz, ontem à noite, em S. Cristóvão, o seu primeiro comício no Rio. Falaram também o sr. Milton Campos e o governador Jânio Quadros. Oito mil pessoas aplaudiram os oradores.* (Mais notícias na página 3)

Eleições à Assembléia Constituinte e ao Catete em janeiro de 1956 — Reformas na estrutura dos partidos políticos — União não é promiscuidade — Proposta concreta para resolver a crise política, no artigo de hoje de Carlos Lacerda, na pág. 4

"O Partido sou eu" Ademar no Comércio

Recebido com frieza na Associação Comercial, Ademar de Barros, "candidato de si mesmo" à Presidência da República, expôs, em linguagem "populista", suas idéias políticas e económicas. E contra o "golpe" porque "tem muita lei na prateleira para a gente governar"

Ademar contra o "golpe": "Se êle vier, vou brigar"

Absoluta frieza nos debates do candidato do PSP na Associação Comercial — Posições: contra o parlamentarismo imediato e a participação nos lucros; a favor da Petrobrás e da cédula oficial

Sábado, "dia D" da reforma cambial

(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA, pág. 6)

Como foi feito o acôrdo Kubitschek-PCB

Um documento prova a aliança, consumada em Casa de Osvaldo Aranha

O APOIO do Partido Comunista a Kubitschek-Jango foi consumado em casa do sr. Osvaldo Aranha. Este atraiu o sr. Kubitschek à sua casa e ali o colocou em presença dos delegados comunistas, entre os quais o deputado Bruzzi de Mendonça e o ex-deputado Roberto Morena.

O sr. Kubitschek pretendia o apoio dos comunistas mas sem cenas comprometedoras. Não pôde, porém furtar-se ao entendimento diante do fato consumado. Do acôrdo ficou documento escrito, em duas vias: um com a direção do PCB, outro com o próprio Kubitschek.

O sr. Osvaldo Aranha era o candidato da preferência do Partido Comunista, depois da morte do general Estillac. Os necessários entendimentos chegaram a ser feitos. Mas a falta de prestígio do sr. Aranha para obter apoio de algum partido legal e considerável inutilizou essa possibilidade.

Daí deslocou-se o assunto para a chapa Kubitschek-Jango. E o sr. Aranha encaminhou o desfêcho do acôrdo, com uma espécie de manobra para desmoralizar a candidatura Kubitschek — pois ainda espera que, da desintegração da candidatura dêste, venha a surgir o seu nome como candidato de união a pau e corda...

Negociaram o acôrdo com o Partido Comunista os srs Tancredo Neves e Vieira de Melo, pelo PSD, até o momento culminante que se passou da forma acima descrita. Pelo Partido Comunista, falou nos entendimentos, também, o sr. Frota Moreira — que, hoje, não é senão um agente comunista dentro do PTB.

A impunidade de Euvaldo Lodi

A CAMARA negou, ontem, pelo voto de sua maioria, licença para processar Carlos Lacerda. Foi uma votação cínica, na qual os maiores adversários do deputado cabalaram o voto negativo. Fingindo defender uma prerrogativa, acumpliciavam-se, os deputados da maioria, com uma impunidade.

O QUE realmente se votou, ontem, foi a preliminar da impunidade, longa e meticulosamente preparada, para o deputado Euvaldo Lódi. Não se podem confundir, no mesmo saco sujo, as imputações aos dois deputados. Na primeira, um homem corrupto, ostensivamente filiado a um regime de fraude e corrupção, tenta, perante a Justiça, condenar a um outro que se batia pela moralidade na vida pública, pela verdade, pela democracia depurada de parasitas e vícios. Deixar processá-lo livremente, seria o ato justo, o ato sério, o ato nobre da Câmara, pois que, assim, novamente se iria limpar, perante a Justiça, a democracia brasileira, uma vez que o jornalista acusado se dispunha a continuar sua luta perante o pretório.

No segundo caso, dava-se o inverso, precisamente o inverso. Era, então, a justiça pública, na sua pureza de defensora da ordem, da moralidade, do regime, que pedia licença para processar um homem por ela mesma indiciado de crime infamante qual seja o de mandante em um assassinato covarde, no qual se matava como em um atentado contra a própria democracia.

A CAMARA, ontem, pela sua maioria, fingiu que estava em solidariedade com o espírito do regime quando, realmente, estava, apenas, preparando sua cumplicidade com o crime, sua solidariedade com a contrafação democrática, seu conformismo com a corrupção.

Com sua votação de ontem, mais uma vez a maioria da Câmara deu um passo para o caos, a desmoralização da vida pública, a defraudação miserável da democracia.

A CONSCIÊNCIA nacional protesta contra esta votação fingida e cínica que proíbe um lutador de provar, mais uma vez, a justiça de seus motivos de luta, ao mesmo tempo que prepara o campo para evitar que um assassino preste, perante a Justiça, as necessárias contas pelo seu crime.

O investigador Abdula, "distribuidor e controlador", confessou em parte

Provado com flagrante o subôrno na Polícia

Presos quando recebiam Cr$ 8 mil para permitir a prostituição no Mangue — Comissários envolvidos também presos e já postos em liberdade — Lista de nomes e endereços nos bolsos — Confessaram (Pág. 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Mendes de Morais criminoso comum

Parecer do Procurador Geral da Justiça Militar (NA PÁGINA 6)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede própria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

MULHERES CONTRA A CORDA DE SADDOCK

A 5 MULHERES do Rio estão contra a corda do coronel Saddock. Por causa de alguns detalhes técnicos — já que, a elas como a qualquer um, horroriza a idéia de um dia virar torresmo ou esborrachar-se no chão. Esses detalhes técnicos, no caso de d. Maria de Lourdes Alvarenga, que pesa 80 quilos e tem 30 anos de idade, (foto à direita), são realmente um obstáculo intransponível — já que ela não acredita possa sustentar seu corpo no ar. Em todo caso, falta-lhe, também, a coragem para a descida. Coragem que não falta, ("é apenas afobação") a madame Maria Torres — que recomenda às senhoras dormirem de macacão, dora avante. Também não falta coragem à cantora Sara Rios, (foto em cima). O que lhe falta é confiança nas suas fôrças, pois se diz "gordinha e de muita coragem". Eis aí a opinião unânime das mulheres e também a de um campeão — Carlson Gracie, que julga a sugestão boa para homens — e principalmente campeões — mas acha impraticável para mulheres. (Ler, na primeira página do Caderno 2, completa reportagem sôbre a corda do coronel Saddock).

AGITAÇÃO COMUNISTA NO CLUBE MILITAR CONTRA CANROBERT

UM pequeno grupo de comunistas associados do Clube Militar redigiu um memorial, que está colhendo assinaturas, para convocar uma assembléia geral do Clube e provocar um pronunciamento contra o discurso do general Canrobert e a entrevista do general Lott.

Objetivo: agitar o Clube, aproveitando-se do fato de que o general Canrobert, seu presidente, está enfêrmo e de o general Juarez, seu vice-presidente, estar em campanha eleitoral.

O grupo que lidera o movimento de agitação é o mesmo que apoiou as candidaturas dos generais Estillac Leal e Lamartine Paes Leme à presidência do Clube.

Sabe-se, porém, que os integrantes da Cruzada Democrática estão dispostos a reagir contra a manobra, a fim de desmascará-la.

CANROBERT PARANINFO

O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, foi eleito paraninfo da turma de aspirantes do CPOR de Belo Horizonte.

A turma é composta de 161 rapazes, pertencentes às armas de Infantaria, de Cavalaria de Artilharia e ao serviço de Intendência.

Escolheram como patrono o tenente Antonio João, herói da retirada da Laguna.

O general Canrobert, doente, não poderá comparecer. Será representado, no entanto, pelo almirante Ernesto de Araújo, comandante da Escola Superior de Guerra, que pronunciará importante discurso em Belo Horizonte, no dia 20, às 15 horas, na praça da Liberdade.

O orador da turma será o aspirante Altair Chagas.

PARA JÂNIO LOTT ESTÁ NA LINHA DE CANROBERT

Em matéria de golpe, o governador de São Paulo é como o espanhol das bruxas — Campanha de Juarez: "Apoteótica, espetacular, inacreditável" — Advertência sôbre a crise — A fraude eleitoral domina o interior — Em entrevista na ABI, Jânio admite o adiamento das eleições **(Pág. 3)**

Jânio, na ABI: Três adjetivos para uma campanha. "Yo no creo en brujerias"

PREZADO LEITOR:

HOJE tenho duas notícias para você:

1. Carlos Lacerda estará amanhã, às 22 horas, na TV-Rio, para mais uma palestra. À semelhança do que aconteceu nas duas primeiras vêzes haverá debates com o auditório;

2. Amanhã, será publicado um novo suplemento "Nossa Cidade". Desta vez focalizando o Engenho de Dentro. Serão publicados os resultados do concurso "Um personagem do meu bairro" (escolas do Méier). E também uma nova seção será publicada, para você, em "Nossa Cidade".

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DIZEM que em 1937 o falecido ministro Agamemnon Magalhães ficou encarregado de convencer o ex-presidente Dutra, então ministro da Guerra, da necessidade do golpe. Afirma-se que o sr. Agamemnon só o conseguiu na quarta tentativa. Na primeira não foi sequer possível discutir o assunto; na segunda, o marechal retrucou com violência; já na terceira, admitiu a conversa e na quarta aceitou a solução.

DIVERGEM as opiniões a respeito dos sucessos da campanha política do general Juarez Távora, no sul do país. Afirma-se, por exemplo, que o governador Jânio Quadros não regressou satisfeito com as manifestações de que foi alvo o seu candidato.

O BANCO de Desenvolvimento Econômico decidiu adquirir trilhos para as estradas de ferro nacionais. Essa solução provocou reação por parte de alguns administradores daquelas estradas e até agora não foi possível chegar a um acôrdo definitivo, embora conste que o mesmo estabelecimento de crédito pretende adotar sistema semelhante para a aquisição de vagões.

ALGUNS dos sobreviventes do incêndio do Hotel Vogue estão procurando, por processos impróprios, obter vantagens do barão Stuckart, inclusive sob ameaça de coação, o que evidentemente não fica bem.

JOSE DO RIO

Bom, com nevoeiro

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima — 28.2; Mínima — 18.0.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
.....
BAIRRO .....
PROFISSÃO .....

Automóvel x Dinheiro
AS MELHORES CONDIÇOES
Faço financiamentos. solução imediata, garantia reciproca e sem fiador O carro continua em seu poder. Qualquer tipo, marca ou ano. Apenas como garantia o seu automóvel. O prazo é a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-A. (Próximo a Haddock Lobo). Tijuca — Sr. Santos.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE 35

NÃO HOUVE IRREGULARIDADES NA CONSTRUÇÃO DO "VOGUE"

É o que afirma o engenheiro Sílvio Perdigão, que fêz a perícia do prédio sinistrado — Não será reconstruído

— "A DESTRUIÇAO do prédio do "Vogue" não foi devido a terem sido dadas facilidades para o "habite-se", nem a construção foi feita com irregularidades ou infração da lei" — disse-nos o engenheiro Silvio Perdigão, assistente do diretor de Edificações e chefe dos peritos que foram examinar o prédio depois do sinistro.

Projeto certo

O engenheiro Perdigão declarou que o projeto do "Vogue" preencheu tôdas as exigências do Código de Obras. Apenas o "habite-se" foi concedido a título precário, por ser o prédio edificado em área desapropriada pela Prefeitura.

Quanto às escadas, que foram dadas como sendo de madeira disse-nos o sr. Perdigão que são de concreto e vão até à casa das máquinas. O revestimento é que era de lambris de madeira. Esclareceu que tal fato não constitui irregularidade porque a lei não proíbe que se use revestimento de madeira, exigindo sòmente que seja liso e impermeável. Por isso, foi tolerado.

Consequência

O Departamento de Edificações não mais permitirá que sejam as escadas dos edifícios revestida de lambris de madeira ou de qualquer material combustível.

Será demolido

"O edifício do "Vogue" não será reconstruído", declarou, ontem o prefeito Alim Pedro, informando que a Prefeitura, ao contrário do que se diz, está muito interessada na demolição dêsse e doutros prédios existentes na Avenida Princesa Isabel para o alargamento da reta que sairá na praia.

A demolição

A demolição deverá estar concluída dentro de 90 dias. Nesse sentido, o próprio prefeito já deu ordens ao diretor de Edificações para que tome as providências necessárias à demolição.

Quanto aos outros prédios próximos, situados no mesmo correr do edifício do "Vogue", serão também demolidos para a abertura da avenida. Os prédios, tal como o edifício do "Vogue", já estão desapropriados pela Prefeitura.

"Os quadros encontrados no apartamento do sr. Herbert, um dos sobreviventes da tragédia do "Vogue", não desapareceram, e estão à sua disposição. Não sei, entretanto, se entre os que foram arrecadados (uns quatro) está o de Rubens" — declarou-nos, ontem, o escrivão Zezé, da delegacia de Copacabana, refutando as notícias que davam os quadros de arte do sr. Cohen como desaparecidos.

Quanto ao desaparecimento de uma caixa de jóias pertencente à sra. Glória Schiller, o delegado Olavo Campos, diante da queixa apresentada ontem, pelo sr. Salim Neder, pai de Glorinha, informou-nos que vai fazer sindicâncias para abrir inquérito.

O delegado pediu ao pai de Glorinha para que apresentasse uma relação das prováveis jóias que se encontravam no pequeno cofre e fizesse também prova de propriedade. O sr. Salim satisfará a exigência do delegado.

Gilda Robichez

Soubemos ontem na delegacia do 2.º Distrito, que foi Gilda Robichez, cronista social, amiga íntima de Glorinha, que primeiro alertou a polícia sôbre o desaparecimento das jóias. Gilda, anteontem, estêve na delegacia, juntamente com parentes do casal Schiller, assistindo à entrega dos objetos arrecadados pela polícia no apartamento de Valdemar Schiller. Foi nesta ocasião, que deu pela falta da caixa e de certas jóias.

Ontem, o pai de Glorinha, juntamente com o delegado Olavo de Campos, fêz uma vistoria no apartamento do genro. O cofre não foi encontrado.

Depõe o barão

O barão Max von Stuckart estêve na manhã de ontem na delegacia, onde prestou depoimento. Seu relato é curto, e nenhum esclarecimento trouxe. Disse inicialmente ter nascido na Austria, ter 56 anos. Esclareceu que no ano de 1952 extinguiu o hotel, passando a explorar apenas o restaurante e a boite.

Informou que se encontrava em Buenos Aires, no dia 14, quando um amigo, por telefone, comunicou-lhe que o "Vogue" tinha sido destruído por um incêndio, no qual morreram cinco pessoas. Imediatamente — disse — providenciei a minha volta a esta capital.

"Nada sei sôbre a possível causa do sinistro".

O barão encerrou suas declarações dizendo que a situação do restaurante e da boite era boa. Mais não lhe foi perguntado.

Hospital dos Marítimos: novos chefes

DR. OCTAVIO DREUX
Chefe dos Serviços de Clínica Médica do Hospital dos Marítimos

PERANTE o dr. Odorico Pires Pinto, diretor-médico do Hospital Central dos Marítimos, no Andaraí, tomaram posse ontem os novos chefes de serviço recentemente nomeados de acôrdo com a organização do quadro daquêle hospital que será brevemente inaugurado.

A direção do novo hospital da Previdência Social ficou assim constituída: diretor-médico — dr. Odorico Pires Pinto; chefe dos Serviços de Clínica médica — dr. Octavio Dreux, chefe dos Serviços de Cirurgia — dr. Odillon Baptista; chefe dos Serviços de Diagnóstico e Tratamento — dr. José Condeixa Filho; chefe do Serviço de Arquivo e Estatística Médica — dr. Omar Borges da Fonseca; chefe da Divisão Médica — dr. Fuad Abdalla Daiha, Assistente do Diretor médico dr. Fernando Lucio Lessa.

À posse, que se realizou num dos salões do novo hospital, compareceram o corpo clínico, pessoal técnico e funcionários. Após o discurso do diretor-médico, saudando os novos chefes, falou agradecendo em seu nome e no dos seus colegas, o dr. Octavio Dreux, cujos assinalados serviços a êsse hospital foram realçados pelos aplausos dos presentes.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, ao Rio os navios "Macau", "Paranaguá" e "Alcaide".

Provado com flagrante o subôrno na Polícia

HÁ cêrca de três anos, TRIBUNA DA IMPRENSA, em documentada reportagem, denunciou a exploração do lenocínio por parte de elementos da Polícia. Donas de casas de tolerância no Mangue contribuíam para a Polícia com vultosas somas, diàriamente.

Nos documentos originais que publicamos, havia relação de nomes e das importâncias entregues aos policiais.

Os graves fatos denunciados, em vez de merecerem do então chefe de Polícia a pronta apuração, gerou até manifestação de solidariedade do próprio titular do DFSP aos seus subordinados envolvidos, propiciando a agressão praticada contra o advogado que fornecera à reportagem os documentos.

E por último, apreciando o processo, o farcioso luiz Pinto Falcão determinou a prisão do próprio diretor do jornal, que publicara os documentos e fizera a denúncia, visando sanear a Polícia, como agora faz o coronel Menezes Côrtes. E foi o Supremo Tribunal Federal que, por unanimidade, ordenou a imediata libertação de Carlos Lacerda.

A PRISÃO

Ontem, o chefe de Polícia, depois de várias semanas de observação, prendeu em flagrante um cabo da Polícia Militar, José Inácio de Castro, n.º 6.831, quando, como "apanhador" do dinheiro do subôrno, entregava cêrca de Cr$ 8 mil ao investigador Abdula Aziz Mansued, o encarregado do "contrôle" do dinheiro. Eram notas de Cr$, 20, 200 e uma de Cr$ 500.

No bolso doi nvestigador estava uma relação de nomes de policiais do 13.º Distrito, e também o envelope com os vencimentos, intactos, do mesmo policial. Com o cabo estava, igualmente, relação completa dos prostíbulos, dos quais recolhia a propina, separados em "dias pares" e "dias ímpares".

Também havia menção de casas que não deveriam ser "tocadas". Eram "privativas" de outros beneficiados".

PRESOS

Os comissários mencionados nas relações, Luís Joaquim Alves, Raimundo Nonato Teixeira da Silva e Osvaldo Vicente foram detidos na ocasião do flagrante.

CONFISSÃO

Interogado longamente, na própria delegacia e no gabinete do chefe de Polícia, o investigador e o cabo da Polícia confessaram a "caixinha" do subôrno pelas donas dos prostíbulos, mas os comissários negaram peremptòriamente. Foram conduzidos, todos, à Chefatura, e transferidos, posteriormente, para a Sala de Detidos da Delegacia de Ordem Política e Social, que é uma espécie de prisão especial para policiais.

Ontem mesmo, pela manhã, os comissários requereram "habeas-corpus", que foi julgado pela 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, sendo relator o desembargador Laércio da C. Pelegrino, cujo voto foi favorável à soltura dos policiais, argumentando que, em face de não terem sido presos em flagrante na prática de qualquer delito, deviam ser postos em liberdade.

Os três comissários foram declarados, ontem, em liberdade, deixando a Ordem Política e Social acompanhados de colegas e amigos. O investigador e o soldado, entretanto, por terem sido presos em flagrante e confessarem, foram mantidos presos.

TRANSFERÊNCIA GERAL

Por outro lado, o coronel Menezes Côrtes já baixou portaria transferindo todos os policiais do 13.º Distrito e mandando o comissário Iolando Pereira Costa assumir a delegacia. Antes, porém, o próprio titular do DFSP fêz-se delegado, enquanto duraram os interrogatórios e as demais providências.

CUMPRE SEU DEVER

O coronel Menezes Côrtes disse-nos, a propósito do flagrante:

"Não quer ser lembrado como o chefe de Polícia que foi bonzinho. Quer ser lembrado como um chefe de Polícia que cumpriu seu dever e que não ficou com problemas na consciência. Sim, antes de tudo, à Sociedade".

ERA DE JACAREPAGUA

O investigador Abdula não servia no 13.º Distrito. Era simplesmente o controlador da propina. Trabalhava no 26.º Distrito, em Jacarepaguá.

O chefe de Polícia baixou portaria, ontem mesmo, designando comissão de inquérito administrativo para apurar os fatos, independentemente da ação criminal.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

BARRIL DE PÓLVORA

O *SENADOR Assis Chateaubriand chegou, ontem, da Europa. No trajeto entre Dakar e Recife, escreveu o seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito na vaga aberta pelo falecimento do sr. Getúlio Vargas. O discurso começa assim:*

"Esta cadeira, sr. presidente, é um barril de pólvora!"

Um bilião de cédulas

O GENERAL Juarez Távora mandará fazer um bilião de cédulas, que serão confeccionadas pelo "Estado de São Paulo". Se essas cédulas tivessem de ser pagas pelo preço corrente na praça, custariam Cr$ 5 milhões.

Mas o "Estado" reduzirá essa despesa de Cr$ 40%.

O lenço vermelho

O DEPUTADO Castilho Cabral dissera que êsse lenço vermelho de Juarez era o lenço branco do Brigadeiro tinto com o sangue de Getúlio.

Mas o deputado Tenório Cavalcanti esclareceu ontem, no comício de São Cristóvão, que o lenço vermelho de Juarez era o lenço de 1930, ainda não desbotado pelo tempo.

Hora dramática

O *SR. Juscelino Kubitschek, reunido até a madrugada de hoje com os seus colaboradores de maior confiança, reconheceu que a situação de sua candidatura se agravara consideràvelmente em face do "ultimatum" de Lott: ou a cédula oficial e o parlamentarismo, ou não haverá eleições.*

Considera Juscelino, que está vivendo a sua hora mais dramática.

As últimas

DO deputado Medeiros Neto ao deputado Último de Carvalho:

"Por uma feliz coincidência, V. Ex. aglutina dois nomes de expressão ponderável no sentido evangélico e mesmo profano: o Último é sempre o primeiro, e o Carvalho é sempre o maior".

Frase do dia

DO deputado Paulo Pinheiro Chagas:

"Para Milton Campos só o que é moral é útil a Minas; para Juscelino, tudo que é útil a Minas e moral".

CALABAR OU CASTOR?

O DEPUTADO Ari Pitombo, em carta a "O Jornal", acusa Lourival Fontes de ter sido o Calabar do ex-presidente Vargas.

Mas o senador Lourival acha que representou sempre, no Catete, o papel de Castor na história de Pollux.

EMBAIXADOR NA ITÁLIA

O SR. Juscelino Kubitschek prometeu nomear o governador Clóvis Salgado para a embaixada do Brasil na Itália.

O BRIGADEIRO COM O CARDEAL

ENTRE a palestra do cardeal-arcebispo na Rádio Vera Cruz e a sua entrevista esclarecedora, ocorreu importante fato: a visita do brigadeiro Eduardo Gomes ao palácio São Joaquim, a fim de conversar com Dom Jaime.

CANROBERT OPERADO

O GENERAL Canrobert operou-se ontem no Hospital Central do Exército.

A operação durou 1 hora e 20 minutos. Não foi necessário extrair a vesícula. Tôdas as complicações que o general vinha sentindo eram provocadas por um cálculo biliar, que foi cuidadosamente retirado.

"Seu estado de saúde é bom" — informaram seus médicos na manhã de hoje.

CADA DIA, UMA FOTO

GARCEZ aos quinze anos

UMA VELA SUSPEITA NA FARMACIA INCENDIADA

A Polícia admite crime no incêndio da rua São José

A POLICIA do 8.º Distrito abriu inquérito para apurar as causas do incêndio que ontem à noite destruiu parcialmente a farmácia Rio Branco, na rua São José, e que só não devastou casas vizinhas por causa da intervenção dos bombeiros, sob a supervisão do próprio comandante. Há indícios de ter sido o incêndio de origem criminosa.

O fogo começou cêrca das 23,40, ocasião em que o guarda-municipal Valter Neporaci deu o alarma, vendo rolos de fumaça saírem da farmácia.

Acorreram guarnições do Quartel-General, comandadas pelos capitães Zacarias e Mariano, sob a supervisão direta do coronel. O primeiro trabalho dos bombeiros foi isolar o prédio (ao lado, a Loja Dr. Schol e Sapataria Bristol), o que foi feito com o auxílio da famosa escada Pirsch, de 26 metros, aquela que não alcançou o cantor norte-americano e o jovem Raul Martins, no edifício "Vogue".

Também foram protegidas as vitrines da farmácia, com lonas, para evitar que a água danificasse tudo.

Quase duas horas depois, os bombeiros conseguiram extinguir o incêndio, não sem prejuízos de vulto. A farmácia está segurada por muitos milhões em diversas companhias.

O proprietário é um dos irmãos Berardo, sr. Oscar Berardo Filho.

Fazendo uma busca no prédio, o comissário Pizarro descobriu importante indício da origem criminosa do incêndio, na parte dos fundos da farmácia: uma vela semiconsumida com uma mecha de algodão, envolvendo-a. Ficou apurado que não houvera curto-circuito, pois que os fusíveis haviam sido desligados, antes de ser a farmácia fechada.

O proprietário e o gerente da farmácia foram intimados a prestar esclarecimentos, assim como as últimas pessoas a deixarem o recinto do estabelecimento.

Segundo a Polícia soube, ontem, um dos seguros havia sido renovado na semana passada, sendo aumentado o prêmio.

Comércio com Canrobert

O CONSELHO Diretor da Associação Comercial aprovou, ontem, por unânimidade, proposta do conselheiro Eduardo Schimidt Mendes, mandando transcrever nos anais da Casa o discurso do general Canrobert Pereira da Costa, no Clube de Aeronautica, dia 5 de agôsto.

A aprovação da proposta foi aclamada com uma salva de palmas da numerosa assistência presente, quando presidia a sessão o sr. Rui Gomes de Almeida.

Na semana passada "Ultima Hora" noticiara que a proposta do sr. Schimidt Mendes havia sido rejeitada "por se tratar de provocação golpista a sôldo do Clube da Lanterna".

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Maria e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Ampla variedade de peças avulsas: postes, frentes, prateleiras, gavetas e etc..

Côres firmes e duradouras.

Fornecimento de peças avulsas a qualquer tempo.

Basta uma chave de fenda e parafusos... a instalação está pronta para usar.

Absoluta proteção contra insetos e clima.

Resistência ao tempo e ao uso.

Racionalização - base do sucesso! Homens de emprêsa de todo o mundo — a cada dia mais se preocupam com a racionalização do trabalho em suas organizações.
Estudadas segundo as normas de funcionalidade — as Armações de Aço Controle permitem rápida montagem em qualquer lugar — com sensível economia de mão de obra e material pois basta apenas uma chave de fenda e alguns parafusos — e a todo o momento podem ser aumentadas ou modificadas de acôrdo com as necessidades.
Diminua as suas despesas de instalação.. aumente os seus lucros — instale em sua organização as Armações de Aço Controle que crescem com o seu progresso!

Peça orçamentos sem compromisso à
CONTROLE
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69-C — Tel. 23-4063 - Rio
FÁBRICA EM ADRIANÓPOLIS

ACEITAM-SE REVENDEDORES PARA AS PRAÇAS DO INTERIOR.

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$ 3.375,00, durante a construção sem juros, parte na escritura e no "habite-se" e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais a partir de Cr$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

PROJETO E CONSTRUÇÃO.
SOCIEDADE ANONIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA
INCORPORADORA FINANCIADORA E VENDEDORA:

ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS
AV. RIO BRANCO 106-108-18º Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

DR. FERNANDO E. LEVISKY
— ADVOGADO —
Praça Floriano, 55 — 2.º andar — S. 203-04 — Tels.: 22-0434 e 32-1027

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

O DEPUTADO César Prieto é um agente do poder econômico na Comissão de Finanças e neste caráter está agindo sôbre o projeto que taxa os lucros extraordinários. Defenda-se como quiser desta afirmativa. Nunca poderá defender-se, porém, convenientemente. Sua atuação é por demais evidente. Chega, mesmo, a pretender, numa audácia, subverter o conceito do impôsto de renda para beneficiar o poder econômico.

Numa atuação que envolve líderes, tumultua processos de estudo e votação de projetos, criou, sôbre lucros extraordinários, na Câmara, situação de tal ordem, que, hoje, vésperas de votação do assunto no plenário, melhor será não votar nada, pois nada de bom há mais a votar, mercê do seu trabalho eficiente e incansável.

O caso é verdadeiramente insidioso. Havia, na Câmara, dois projetos sôbre lucros extraordinários, ambos mandados pelo govêrno, o primeiro, de 1953, do Ministério Osvaldo Aranha, o segundo, de 1955, do Ministério Eugênio Gudin.

O primeiro era um projeto obsoleto, pois que visava a modificar coisas já inexistentes. Era um projeto sem finalidade. Por isto mesmo, possivelmente, o govêrno enviara outro dois anos depois. César Prieto conseguiu, entretanto, com sua conversa, que vários líderes pedissem urgência para êste primeiro projeto, o obsoleto, o inadequado, o superado. Não foi por simplicidade que o fêz, certamente. O segundo projeto estava em mãos de bom relator, que o estudava com cuidado, Odilon Braga. Forçando o rápido andamento do primeiro, o obsoleto, claro que o condutor do assunto na Câmara seria outro. Além disso, tratando-se de um projeto que não tinha mais pertinácia, mais fácil seria oferecer-lhe um substitutivo sob medida, sob a cômoda medida do poder econômico que César Prieto está agenciando neste caso.

A votação nas comissões de Economia e Finanças dos dois projetos não foi coisa muito bonita. Bastou para que o deputado Sérgio Magalhães, um homem que, na legislatura, sobressairá pela seriedade com que encara os assuntos sérios, dissesse que ficara afirmado, sôbre as duas comissões, o predomínio do poder econômico.

Votaram-se, afinal, dois substitutivos, um na Comissão de Finanças, outro na de Economia. Na Comissão de Finanças tem assento César Prieto. Do substitutivo que daí saiu, diz Sérgio Magalhães que desvirtua completamente a finalidade da taxação, o que é verdade, como veremos depois.

O agente do poder econômico não ficou satisfeito, porém, com sua meia vitória. Redigiu um outro substitutivo e conseguiu, para êle, as assinaturas dos líderes do PTB, PSD, PSP e PR. Aí, além de não se taxar o lucro extraordinário, ainda se alteram as taxas em vigor do impôsto de renda calculando-se, sôbre êste substitutivo, uma grande diminuição na arrecadação, como o demonstrou, aliás, Odilon Braga, num parecer magnífico, que foi, entretanto, vencido na Comissão de Finanças.

Exprobaram Capanema por haver assinado êste trabalho. E êle, numa desculpa mole:

— O Prieto trouxe, que é que eu iria fazer?

Agora, note-se. É o PTB, principalmente, quem está fazendo, na Câmara, o jôgo do tubaronato contra a taxação dos lucros extraordinários. É um de seus deputados, César Prieto, quem movimenta, nas comissões e no plenário, com atos insidiosos, o interêsse do poder econômico; é o líder do PTB quem primeiro assina, célere, um substitutivo que anula a taxação sôbre os lucros excessivos e ainda reduz a influência do impôsto de renda. Êste substitutivo dos líderes, levado a Capanema por César Prieto e assinado, em primeiro lugar, por Fernando Ferrari, líder do PTB, é, como diz Daniel Faraco, "apenas uma maneira complicada de rejeitar os projetos que visam a instituir a taxação dos lucros extraordinários".

E justamente assim que age o tubaronato, em todo o mundo, quando encontra agentes dóceis como César Prieto, êste insigne petebista. Arranjam maneiras complicadas pelas quais se anulam medidas distributivas nas finanças, moralizadoras na economia, antípodas da ganância.

Agora, pergunta-se: que se deve fazer na votação dêste caso tão deliberadamente tumultuado pelo PTB para favorecer ao poder econômico e ao tubaronato? A resposta é difícil. Para o emaranhado não há saída à vista. Astuto e ágil, César Prieto soube bem fazer seu jôgo, o jôgo certo dos tubarões. A grande maioria da Câmara, que é honesta e livre, não se submete a interêsses particulares e de grupos. Vota pensando no Brasil e não nas bôlsas cheias. Deve, portanto, abrir bem os olhos, estudar o assunto, procurar conselheiros certos e sérios.

E se a maioria dos deputados quiser, para a votação dêste caso, seguir orientação certa, liderança segura, pode seguir, até de olhos fechados, os pareceres, os votos, os conselhos de Sérgio Magalhães, Aliomar Baleeiro, Daniel Faraco e Odilon Braga. Além de serem homens de honestidade e patriotismo inatacáveis, entendem dêste assunto e o estão seguindo, na Câmara, como quem reaje contra manobras interesseiras. Votem com êles, que votam certo.

Sem cédula oficial não haverá eleições

O SENHOR Juscelino Kubitschek foi acuado nas últimas 24 horas pelo "ultimatum" do general Lott: ou concorda com a cédula oficial e parlamentarismo ou não haverá eleições. Êste foi o sentido claro dos pronunciamentos do ministro da Guerra, nos últimos dias.

Juscelino alarmado

O sr. Juscelino Kubitschek ficou alarmado com as ameaças contidas na sentrevistas do general Lott. E reuniu ontem à noite os seus colaboradores mais íntimos a fim de encontrar uma saída para o "impasse".

A reunião prolongou-se até altas horas da madrugada de hoje. Antes, no Jockey Club, êle reunira um grupo de amigos e de jornalistas, entregando-lhes uma declaração de resposta ao general Lott.

Nessa declaração, o sr. Juscelino afirma que não assinou qualquer acôrdo com os comunistas, limitando-se a receber o apoio que êles incondicionalmente lhe deram.

Declarações de Alkimim

O sr. José Maria Alkimim disse hoje que a reunião se prolongara até as primeiras horas da manhã.

A tendência da direção do partido é a de manter as suas posições anteriores: contra o parlamentarismo e contra a cédula oficial.

Mas hoje ainda as consultas do PSD iriam estender-se à bancada do Senado, a fim de ser dada uma resposta definitiva à UDN.

Reunião dos udenistas

O deputado Afonso Arinos esperou ontem até tarde da noite pela resposta do PSD. Mas o sr. Alkimim, que era o encarregado de transmiti-la, estava na reunião com o sr. Juscelino Kubitschek e não conversou com o líder udenista.

Mas a bancada da UDN voltará a reunir-se hoje, sob a presidência do sr. Afonso Arinos, às 13 horas, para ouvir um relatório do líder sôbre as articulações que êle vem realizando nos últimos dias.

Lott na Câmara

O general Lott estêve ontem na Câmara, em conferência com o deputado Carlos Luz.

O presidente da Câmara declarou, depois, aos jornalistas que o ministro da Guerra lhe fôra apenas comunicar sua condecoração na Ordem do Mérito Militar.

O general Lott saiu apressadamente da Câmara. Sabe-se que êle foi encarecer ao sr. Carlos Luz a necessidade de ser aprovada a cédula oficial.

Encontro Arinos-Amaral

O sr. Amaral Peixoto vai encontrar-se hoje novamente com o sr Afonso Arinos, a fim de darlhe a resposta definitiva do PSD.

Não foi votada ontem a cédula oficial

Novo adiamento sofreu a votação da cédula oficial. Embora tivesse sido marcada reunião plena da Comissão de Constituição e Justiça para votar, definitivamente, a matéria, poucos foram os deputados que compareceram àquele órgão técnico.

A Fábrica de Cimento Barroso, em Minas, já está em funcionamento

Nas proximidades de Barbacena, acaba de ser montada uma das mais completas fábricas de cimento existentes no País. E' um conjunto industrial moderno que obedece aos mais rigorosos requisitos da técnica e verdadeira obra-prima de engenharia, devendo-se o empreendimento ao espírito dinâmico e realizador do sr. Severino Pereira da Silva. A fábrica tem a denominação de "Barroso" e a demonstração de tôda a sua capacidade futura pode ser avaliada desde já, pois seus fornos têm capacidade de mais de 6 mil sacas diárias, cada um, de cimento portland, de primeira qualidade. O cimento Barroso vai suprir as necessidades de consumo do nosso parque industrial e representa uma iniciativa das mais louváveis e patrióticas, para a qual nenhum brasileiro poderá regatear os seus aplausos.

(Transcrito do "Diário de Minas", de 16-8-55).

Para Jânio, Lott está na linha de Canrobert

O SENHOR Jânio Quadros é como o espanhol das bruxas: não acredita nos golpes, mas que êles existem, existem. Pelo menos foi o que o governador licenciado de São Paulo, disse ontem à tarde na ABI, aonde chegou com 40 minutos de atraso, sempre vestido de escuro. Vinha da campanha eleitoral com o general Juarez Távora, no Rio Grande do Sul. Trazia adjetivos sôbre a receptividade do seu candidato: apoteótica, espetacular, inacreditável!

DISPENSA APRESENTAÇAO

O sr. Herbert Moses, iniciando a "coletiva", disse que seria ridículo apresenta o senhor Jânio. E êste, conhecido de todos, fêz uma "respeitosa saudação" à imprensa e falou.

Admitiu que, sem a aprovação da cédula oficial, a crise política pode agravar-se. Afirmou que apresentar "fórmulas mágicas", seria atrevimento de sua parte, mas que mirassem seu exemplo — estava com Juarez, para aprimorar as instituições

LADRÃO COM FAIXA

Perguntaram-lhe se reafirmava frase segundo a qual ladrão não deve usar faixa presidencial. Êle respondeu que democracia, honradez e decência são sinônimos. E se tal não acontece no Brasil, é por causa da nossa deformação democrática. Remédio para essa deformação: a bandeira de Juarez. Sua atitude era uma receita.

Se se adapta a algum candidato o caso do ladrão e da faixa, sua resposta é afirmativa.

APOIO A JUAREZ

Explicou que não se demorara a apoiar Juarez. Pelo contrário, apoiara-o assim que o primeiro partido o lançara. Fôra acusado de precipitação.

Não escreveu carta a Canrobert, embora ache que, com sua advertência, êle cumpriu um dever específico de suas altas funções de chefe do Estado-Maior.

FRAUDE ELEITORAL

O sr. Jânio Quadros acha que a lei eleitoral vigente permite a fraude, e que esta domina todo o interior. E adianta que não se conforma com a fraude. Mas afirma que Juarez vencerá, com ou sem fraude (venceria, mais ainda se não houvesse fraude), e que o povo a 3 de outubro repetirá, em plano nacional, a "revolução pelo voto" que o elevou a prefeito e a governador de S. Paulo.

LINHA

Disse que as afirmações do general Lott, em São Paulo e ontem, estão dentro da linha das advertências do general Canrobert. Têm igual conteúdo. Não acredita que as fôrças que apoiam Juarez tivessem pedido o apoio dos comunistas.

Sôbre o parlamentarismo, disse vê-lo com simpatia, mas hesita em adotá-lo, porque não encontra nos partidos o programa e a organicidade indispensáveis a êsse sistema. Duvida da estabilidade dos gabinetes. Recebeu carta do sr. Pilla, fazendo-lhe um apêlo, mas não tem ainda juízo definitivo.

ADIAMENTO

Admite o adiamento das eleições, desde que, vitoriosa a cédula oficial, haja impossibilidade de distribuição do material eleitoral.

Perguntado porque se omitira durante o pleito para prefeito em que venceu o sr. Lino de Matos (segundo êle, Jânio só vitorioso porque os comunistas o apoiaram), recorreu às metáforas, dizendo que todos nós habitamos uma casa que ameaça desabar, e que êle procurava sustentá-la.

E afirmou não existir termo de comparação entre uma eleição municipal e um pleito nacional. Daí ter saído agora para uma cruzada cívica e ter ficado no govêrno quando das eleições para prefeito.

PRIMEIRO COMÍCIO DE JUAREZ NO RIO

COM regular assistência (aproximadamente oito mil pessoas), os srs. Juarez Távora e Milton Campos realizaram, ontem à noite, no jardim ao lado do campo de S. Cristóvão, seu primeiro comício em praça pública no Rio.

ORADORES

O primeiro orador foi o sr. Magalhães Júnior, que falou antes das 20 horas (o comício estava marcado para às 20,30 horas), quando era ainda pequena a afluência de público. Falaram, nessa ordem, o líder estudantil Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, o operário metalúrgico Izaltino Pereira, Auro de Moura Andrade, Hamilton Nogueira, Antônio Feliciano, Tenório Cavalcanti, Arruda Câmara, Jânio Quadros e Milton Campos. O general Távora falou encerrando o comício.

Dentre os oradores, dois despertaram maior atenção: os srs. Tenório Cavalcanti e Jânio Quadros, principalmente êste, que falava, pela primeira vez, no Rio.

O sr. Tenório Cavalcanti, de capa preta e lenço vermelho no pescoço, disse que desde 1930 procurava um médico que fizesse o diagnóstico do Brasil. Êsse médico é Juarez. Mais adiante afirmou, com o lenço vermelho na mão:

"Êste é o mesmo lenço vermelho de 1930, que Juarez manteve intacto, não permitindo que os ladrões públicos o deshotassem".

Logo a seguir, declarou:

"Juarez deu um murro no calo da mentira, e os mentirosos não gostaram de Juarez".

JÂNIO

O sr. Jânio Quadros falou pausadamente durante pouco tempo, revelando-se visivelmente cansado ao fim de sua oração. Exaltou Juarez, afirmando, a certa altura:

"O general é a lixa grossa de que precisa o Brasil para sua limpeza. E' o terror dos corruptos. E' o susto dos traficantes. E' o dia do Juízo Final dos que exploram o Brasil".

MILTON

A seguir, falou o candidato Milton Campos, apelando para o povo, no sentido de que ajude Juarez na moralização dos costumes políticos do país, afirmando que não estamos ainda livres da fraude e da corrupção.

JUAREZ

Encerrando o comício (às 22,30 horas) falou o general Juarez. Iniciou seu discurso afirmando ser um candidato parco em promessas. "Não estou em condições de dourar pílulas nesta hora de dificuldades".

Prometendo que não haverá diferenças entre ricos e pobres, amigos e adversários, disse:

"Para um povo pobre, se bem que vivendo num país potencialmente rico, não há outro caminho senão o do trabalho árduo".

Mais adiante declarou:

"Apelo para os homens de bem dêste país, principalmente para os que compõem o Congresso, no sentido de que atendam aos anseios de todos nós, proporcionando-nos as correções necessárias à boa ordem das eleições".

Em seguida a elogios aos governadores Jânio e Meneghetti, afirmou:

"A vitória dêsses homens é o exemplo para uma revolução pelo voto que possa realizar o sonho que eu e os outros moços de há 25 anos não conseguimos dar a nós mesmos e ao Brasil".

Comissão Mista Para o Código do Trabalho

O SR. Lima Teixeira, presidente da Comissão de Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, iniciou ontem uma série de consultas entre os membros dêsse órgão no sentido de propor a fusão com a Comissão da Câmara que está tratando do mesmo assunto.

O representante baiano espera poder encaminhar à Mesa do Senado o pedido para entendimento com a Câmara, ainda esta semana.

Os dois assessores requisitados pelo Senado, srs. Arnaldo Sussekind e Evaristo de Morais Filho continuariam nessas funções auxiliando os trabalhos da nova Comissão Mista a ser formada.

Convocação do Clube da Lanterna

REFORMAS E INSCRIÇÕES DE SÓCIOS

OS sócios do Clube da Lanterna que ainda não reformaram sua inscrição para êste segundo semestre estão sendo chamados pela secretaria do Clube para regularizarem sua situação com a máxima urgência.

Tanto as reformas de inscrições como a inscrição de novos sócios devem ser feitas diàriamente, de 10 às 12 e de 14 às 19 horas, na sede central, à avenida Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar, sala 713, telefone. 52-3078.

A sessão de 24, na Câmara, será dedicada à memória de Vargas

Aprovado o requerimento de Nelson Omegna — Criação de colégios militares — Gilberto Marinho falou do incêndio no Vogue

A PRIMEIRA parte da sessão do dia 24 será dedicada à memória do ex-presidente Getúlio Vargas. O requerimento foi apresentado pelo deputado Nelson Omegna, que exerce a liderança do PTB, e aceito, sem qualquer objeção, pelo plenário. A Mesa, por indicação dos partidos, determinará os oradores que falarão na ocasião. Pela UDN, deverá discursar Afonso Arinos.

No dia 26, por requerimento de Diocécio Duarte, a Câmara homenageará Thomas Mann, morto recentemente.

Mais Colégio Militar

O sr. Milton Brandão apresentou projeto de lei determinando o restabelecimento de colégios militares, nos moldes do existente no Rio. Serão localizados em Barbacena, Fortaleza e Pôrto Alegre, e terão crédito especial de Cr$ 20 milhões.

Entre os requerimentos de informações apresentados destaca-se o de Celso Peçanha, sôbre irregularidades no IAPI, na promoção de fiscais, às vésperas da abertura do concurso para aquêle cargo. Outro é o de Áureo Melo, sôbre retenção, pela Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Amazonas, de processo referente à vultosa sonegação do tributo.

Dois requerimentos pedindo a transcrição dos últimos pronunciamentos do cardeal Câmara, sôbre a situação política, foram entregues à Mesa.

O primeiro, de Colombo de Souza (PSP), e o outro de Diocécio Duarte (PSD), ambos proclamando relevância nas palavras do arcebispo do Rio de Janeiro.

Situação econômica e financeira

A situação econômica e financeira do país foi, nas "breves comunicações", o assunto sôbre o qual discorreu Lincoln Feliciano (PSD). Sustentou que o avultamento da moeda decorre da criação de meios de pagamento em desproporção com os bens disponíveis e que o meio circulante ultrapassa de 12 vêzes o volume da moeda, criando um poder de compra sem correspondência no volume físico da produção.

Tratou, ainda, do problema da intervenção estatal no domínio econômico, que no Brasil estaria sendo feita de maneira demagógica, da política cambial que restringe a importação de produtos essenciais sem aumentar a exportação, concluindo por atacar o nacionalismo prejudicial ao Brasil.

NO SENADO

O sr. Gilberto Marinho exprimiu no Senado, ontem, o seu pesar pelos acontecimentos de domingo último, no Vogue.

Ressalvou a atuação do Corpo de Bombeiros, e apelou para que os poderes públicos adotem, com urgência, medidas capazes de libertar o povo carioca da impressão de abandono a que está entregue o Corpo de Bombeiros.

Aniversário da cidade

O sr. Caiado de Castro falou sôbre o IV Centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro, a 20 de janeiro de 1965.

Sugeriu que se cuidasse, desde já, da elaboração de um programa de comemorações, organizado pelas entidades governamentais e culturais da capital.

Congresso Internacional do Trabalho

O sr. Apolônio Sales salientou a atuação da delegação do Brasil, chefiada pelo sr. Luiz do Rêgo Monteiro no último Congresso Internacional do Trabalho, em Genebra.

Frisou que a nossa representação conseguiu, depois de persistentes esforços, a aprovação de uma convenção internacional abolindo as zonas de economia de colonização, o castigo físico e as sanções penais aos trabalhadores nativos.

Outros assuntos

O sr. Guilherme Malaquias elogiou a produção da Fábrica Nacional de Motores, lendo dados estatísticos recentemente divulgados pela emprêsa.

O senhor Lúcio Bittencourt solicitou informações ao ministro da Agricultura, sôbre o fornecimento de luz e energia ao município mineiro de Ponte Nova.

O sr. Escobas da Rocha requereu, para que o Senado possa deliberar sôbre o projeto ora na Câmara, informações à Fundação Getúlio Vargas, relativas à taxação sôbre lucros extraordinários.

O plenário aprovou as contas prestadas pelo sr. Getúlio Vargas, relativas ao exercício de 1951. A votação foi de 30 a favor e 1 contra.

O sr. Nereu Ramos, na presidência, completou o "quorum" regimental.

REGINA

A RAINHA DAS AGUAS DE COLÔNIA!

VITORINO DEVOLVEU ARAPOTI

O SR. Vitorino Freire devolveu, ontem, à Comissão de Finanças do Senado o processo do Arapoti. Devolveu com parecer contrário ao projeto de decreto legislativo que mantém a decisão do Tribunal de Contas, denegatória do registro de escritura de compra e venda do acervo Arapoti.

NAO FOI ACEITO

Apesar de assinado, a Comissão não aceitou o parecer, sob o fundamento de que o sr. Vitorino Freire está licenciado e, conseqüentemente, afastado dos trabalhos do Senado.

O sr. César Vergueiro, presidente em exercício da Comissão, tentou redistribuir o processo, mas os senadores consultados se negaram a relatar o Arapoti.

NA ORDEM DO DIA

A Mesa pretende incluir o Arapoti na Ordem do Dia da próxima semana, mesmo sem parecer da Comissão de Finanças, atendendo, assim, a requerimento do sr. Cunha Melo, que solicitou essa inclusão mesmo sem o pronunciamento dos órgãos técnicos.

O sr. César Vergueiro, na ocasião, designará relator, que emitirá parecer verbalmente.

Coronel da Polícia pedia dinheiro para Juscelino

BELO HORIZONTE, 17 (Correspondente) — por ter dirigido uma circular aos cabos, soldados e agregados da Polícia de Minas, pedindo uma contribuição, que variava de 50 a 200 cruzeiros, o tenente-coronel Geraldo Joviano dos Santos foi destituído, ontem, pelo governador Clóvis Salgado, do comando do 6.º Batalhão de Infantaria.

O coronel enviou a circular, em caráter reservado e confidencial, pedindo dinheiro para a campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek. Alegava o coronel, como justificativa, que Juscelino havia sido um grande benfeitor da Polícia mineira e que a corporação estava na obrigação moral de ajudá-lo na campanha eleitoral.

Os soldados deveriam contribuir com Cr$ 50.

O fato repercutiu na Assembléia Legislativa, onde o líder do govêrno comunicou a destituição do comandante do 6.º B.I.

Dr. Spinosa Rothier
CROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar
Telefone: 22-3367

SABONETE
Dorly
PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR!

Uma nova maneira de barbear-se ràpidamente

A diferença está na espuma cremosa e macia... que realmente amolece os fios capilares permitindo um barbear suave e confortável. Agora, com o Creme de Barbear Gessy, você pode até mesmo escanhoar, sem irritar a pele. Conheça-o hoje mesmo.

preços
extra-baixos...
CASA
Barki
por motivo de obras
LINHOS, CASIMIRAS E TROPICAIS
Antes de lançar sua nova roupa Mobartex - com o famoso corte "English Taylor" de sua exclusiva fabricação, a Casa Barki está vendendo seus finos e famosos tecidos por preços extra-baixos. São notáveis tecidos do seu stock - recebidos diretamente de sua casa matriz na Inglaterra. Aproveite esta oportunidade para comprar por preços que jamais se repetirão. Veja os preços extra-baixos marcados em tôdas as vitrinas da Casa Barki.
Eis, aqui, alguns preços extra-baixos:
FRIOLINHO - tipo tussor. Puríssimo fio irlandês. Branco, beige, cinza e chumbo. Preço extra-baixo. Metro ... Cr$ 98,
Puro Albene listado Grande moda. Preço extra-baixo. Metro ... Cr$ 125,
Precioso linho irlandês acetinado. O famoso 2120 Preço extra-baixo Metro ... Cr$ 315,
Tropical fio inglês "mohair". Padrões lisos. Preço extra-baixo Metro ... Cr$ 340,
Tropical inglês importado. Tôdas as côres. Preço extra-baixo Metro ... Cr$ 750,
Casimira inglêsa importada. Todos os padrões. Preço extra-baixo Metro ... Cr$ 780,
LINHOS PARA SENHORAS:
Puro linho fio irlandês. Preço extra-baixo Metro: ... Cr$ 145,
Puro linho tcheco. Largura: 0,90. Tôdas as côres. Metro: ... Cr$ 96,
CASA Barki
Matriz na Inglaterra: 19 York Place-Leeds
Escritório na Irlanda: 30 Howard Street-Belfast
Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100
Esq. de Ouvidor a esq. da Simpatia
Record 7071

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 18 de Agôsto de 1955
ANO VII — N. 1.716

Proposta concreta para resolver a crise

OS esforços do sr. Afonso Arinos para uma fórmula de entendimento geral, retomando de certo modo, in extremis, a malograda união nacional, destinam-se ao insucesso.

O prazo para a viabilidade da adoção da cédula oficial — requisito essencial à realização de eleições aceitáveis, segundo a Justiça Eleitoral, o presidente da República e seus ministros, o cardeal d. Jaime e outras insuspeitas autoridades — termina amanhã. Na Comissão de Justiça da Câmara protelou-se o exame do projeto, vindo do Senado. Não há mais tempo, sequer, para aprová-lo — supondo que houvesse a disposição de adotar essa medida.

A POSSIBILIDADE da adoção do parlamentarismo pelo voto dêsse Congresso está fora de foco, como solução para a crise. Se o parlamentarismo fôsse agora adotado, poderia, por si só, constituir providência capaz de contornar ou anular a crise das instituições?

Não. O parlamentarismo, só, sem mais nada, daria como conseqüência um gabinete formado pelos delegados da maioria que lá está. Teríamos, assim, as alegadas desvantagens do parlamentarismo, sem desfrutarmos os seus reais benefícios, a começar pelo da existência de um govêrno responsável. O gabinete seria expressão da maioria da Câmara, e a maioria da Câmara é o que se sabe, é o que tôda a Nação conhece.

MAS nem isto se dará. O parlamentarismo não será adotado, ainda desta vez, pelo processo de votação da maioria que a Constituição exige. O parlamentarismo só virá por um processo revolucionário, isto é, nesta conjuntura, por um golpe de Estado. Para isto, é óbvio, torna-se indispensável adiar as eleições presidenciais e proceder a reformas na estrutura dos partidos políticos no Brasil, de modo a que êsses partidos possam existir verdadeiramente. Pois, sem isto, o parlamentarismo se desmoralizaria a si mesmo.

O TERCEIRO ponto sôbre o qual se concentra o esfôrço do líder parlamentar da UDN é a possibilidade de uma revisão das posições tomadas na sucessão presidencial. Por outras palavras: a substituição das candidaturas existentes por uma ou mais de uma capazes de reunir a maioria absoluta, senão a totalidade dos partidos ponderáveis.

A hipótese, nesta altura, é não sòmente utópica como altamente perigosa.

A união não é a promiscuidade. A união teria de fazer-se em tôrno de um programa de reformas na estrutura do regime, de modo a combinar a liberdade com a autoridade — antes que a prevalência de uma destrua a outra.

Ora, é preciso reconhecer, afinal, que, se existe possibilidade de entendimento dos homens de bem de todos os partidos, não existe possibilidade de entendimento entre todos os partidos. Porque alguns estão sob o domínio, precisamente, das fôrças interessadas em voltar ao Poder completamente, se possível, se não ao menos infiltrar-se no Poder para impossibilitar a obra de recuperação moral e reconstrução material desta Nação destroçada.

Já é tempo de reconhecer e proclamar, de uma vez por tôdas, que os campos estão definidos e não há promiscuidade que se possa disfarçar em nome da união.

SÓ uma possibilidade existiria: a da retirada de tôdas as candidaturas, como começo de conversa — e neste ponto tem razão o Jango Goulart ao reclamar também a retirada do general Juarez Távora, ao qual êle deve a sua volta à vida cívica.

Essa possibilidade é inviável porque o sr. Jânio Quadros agarrou-se ao sr. Juarez Távora como a uma tábua de salvação e não o deixaria desistir. Para perpetuar a demagogia como seu único instrumento de conquista do Poder — e a demagogia é fraude maior e mais grave do que o roubo de dinheiro, pois o dinheiro é recuperável, enquanto o roubo da consciência do povo é irreversível — Jânio Quadros passeia o sr. Juarez Távora pelo país e o apresenta como "o décimo quinto filho de uma família paupérrima". A tal ponto se infiltrou êsse requinte de impostura que o próprio general Juarez, no comício da cidade paulista de Santo André, mesmerizado pelo demagogo, disse de si mesmo ser "o décimo quinto filho de uma família paupérrima". Ora, o sr. Juarez Távora não é o décimo quinto filho nem, mercê de Deus, procede de família paupérrima, o que em nada acrescenta ou subtrai méritos à sua ilustre e virtuosa família cearense.

HÁ QUE reconhecer, lisamente, francamente, abertamente, que a crise já ultrapassou a fase dos paliativos e das panacéias.

A fraude que se tem de evitar não é apenas a de votos roubados. É a eleição mesma, que constitui, por si só, por definição, nas atuais circunstâncias, uma fraude na qual o povo terá de escolher apenas entre o roubo e a demagogia — que é roubo de consciência, assalto à esperança do povo, crime contra a fé pública, vergonha e opróbrio de uma Nação que suportasse tão aviltante dilema.

URGE adotar o regime de emergência. Salvo melhor juízo, compreendendo a possibilidade da adoção do sistema colegiado, eis o esquema básico sôbre o qual devem imediatamente, a nosso ver, trabalhar os entendidos para que a Nação não seja novamente tomada de surprêsa pelos acontecimentos, como em 24 de agôsto de 54 e em 29 de outubro de 45:

1 — Parlamentarismo com a garantia de estabilidade do Gabinete por período determinado, na fase de adaptação. Garantia, em disposição transitória, de que o primeiro Gabinete não terá de ser necessàriamente constituído por membros do Parlamento.

2 — Estatuto dos Partidos Políticos, determinando as condições mínimas a preencher para formação de partido, com plena garantia à existência de minorias atuantes dentro de cada partido mas de modo a evitar a proliferação dêles.

3 — Revisão imediata do alistamento eleitoral. Para isto, adiamento indispensável das eleições para janeiro de 56, pelo menos, de modo a que elas se realizem antes de terminado o mandato do atual Presidente.

4 — Reforma Judiciária, de acôrdo com o projeto já em fase de conclusão no Ministério da Justiça.

5 — Separação entre o Banco do Brasil e o Estado. Reforma bancária.

6 — Declarar em recesso o Congresso Nacional até janeiro, quando serão convocadas eleições à Assembléia Constituinte, que deverá examinar, discutir, emendar e votar, soberanamente, projeto de Constituição a ser encaminhado pelo Executivo.

7 — Entrega da chefia do primeiro gabinete parlamentar a um chefe militar.

Para a adoção dessas providências não é necessária uma catástrofe. Ao contrário. Elas estão na linha lógica dos acontecimentos, constituem a saída natural, porque imperiosa mas não artificiosa, para a crise brasileira.

A CATASTROFE que espreita a Nação decorrerá, precisamente, das eleições fundadas na demagogia e no suborno. O processo de desintoxicação do Brasil, depois da longa permanência de uma Oligarquia no poder, foi iniciado a 29 de outubro de 45 mas foi logo interrompido. É tempo de retomá-lo, se se quer preservar a paz e abrir rumos verdadeiros à prosperidade do Brasil.

Nesta conjuntura, o "golpe" é a eleição em tais condições. As medidas acima enumeradas e outras, complementares, que a sabedoria, a prudência e o patriotismo inspirarem a quem de direito, são precisamente o contragolpe, para a desintoxicação do país, para libertá-lo da tirania do ódio e da incompetência, da demagogia e da corrupção.

TENHO a convicção de que o povo estará a favor disto, muito mais do que a favor de eleições truncadas, para as quais caminha como boi para o matadouro. Mas, é claro, não se pode fazer depender de um plebiscito a adoção de medidas que só o sentimento de responsabilidade das classas armadas, e dos homens públicos dignos de assim serem designados, poderá desencadear. (O fator mais impressionante das eleições, se fôr permitida essa estupidez contra a Nação, será a abstenção de grande parte do eleitorado).

É tempo de dizer tôda a verdade à Nação e não apenas uma parte da verdade. As Fôrças Armadas estão chamadas, mais uma vez, ao seu histórico papel de propulsoras do progresso cívico, como na Abolição, como na República, como no desenvolvimento das campanhas de Ruy Barbosa, desabrochando nos movimentos pioneiros dos dois 5 de julho, na própria revolução de 30 — em tudo o que ela deixou de positivo — e nos dois contragolpes interrompidos de 45 e de 54. Abre-se, agora, a possibilidade de encerrar o ciclo revolucionário brasileiro, com a réplica ao golpe de 37.

DEIXAR para depois é abrir a porta à guerra civil. É dar tempo à estruturação da resistência dos oligarcas, à consolidação de razões morais — se assim se pode dizer — para acobertar o seu recurso à desordem, à desagregação e à própria fôrça de que então, sem dúvida, vão dispor.

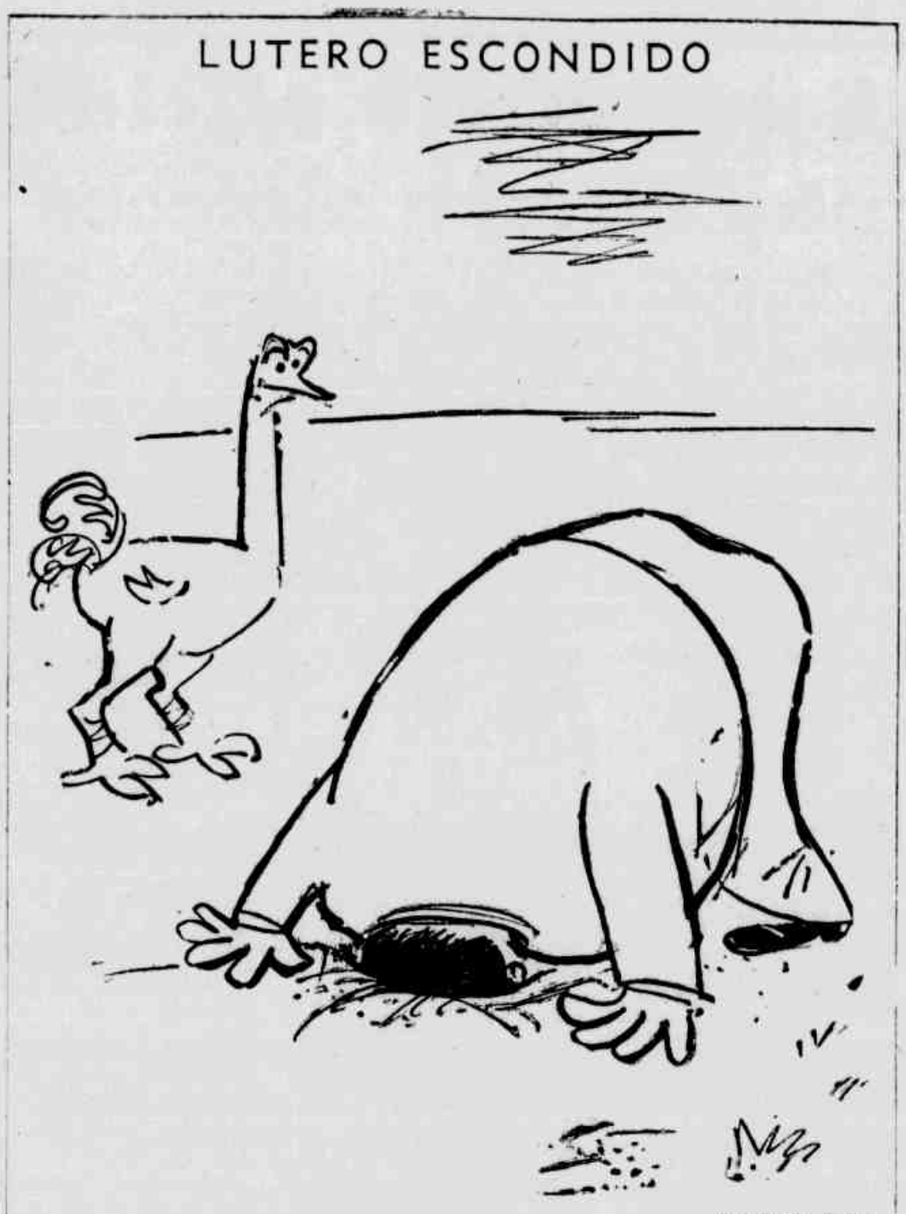
TÔDAS as oportunidades foram tentadas para uma solução contemporizadora. Êsse tempo foi aproveitado pelos oligarcas para ampliarem as suas bases, com o Partido Comunista, com a destruição da união das fôrças armadas através da candidatura Juarez, promovida pelo sinistro demagogo Jânio Quadros, para redobrarem de audácia, importarem armas, desorientarem a opinião pública, e assim por diante.

Os que não querem, como não queremos, como não desejam os chefes militares, uma ditadura militar pura e simples, devem decidir-se à ação imediata para realização de uma fórmula como a que acima propomos e que representa o resultado de consultas, de reflexões e de experiências de muitos, em todo êste tempo de expectativa e ansiedade.

A proposta é construtiva e clara. Não espero que os adversários a discutam com razões. Mas ouso esperar que sirva de elemento de convicção para uma decisão rápida da crise brasileira.

Carlos Lacerda

LUTERO ESCONDIDO



Desenho de HILDE

Politica Internacional

Espírito de Genebra, Tratado de Varsóvia

O SECRETARIO de Estado John Foster Dulles comentando recente declaração do chefe do govêrno comunista da Rumânia, disse não ter ficado surprendido quando êste anunciou que as tropas russas permanecerão no país, ainda após a retirada das fôrças soviéticas da Austria.

Em poucas palavras, a situação se apresenta da seguinte maneira: uma das cláusulas do tratado de paz assinado pela Rumânia em Paris, em 1946, estipulava que a URSS retiraria suas tropas de ocupação, seis meses após a assinatura do tratado de paz austríaco.

As tropas russas na Rumânia, conforme o tratado de Paris, serviam como "bases de abastecimento do exército soviético da Austria", e, no instante em que êste voltasse a seu país, não teria mais nenhuma missão que cumprir.

Foi assinado o tratado com a Austria. Os russos anunciaram ruidosamente sua retirada. Isto se chama, na nova linguagem, "espírito de Genebra".

Ao mesmo tempo, porem, o paspalhão Ghcorghiu-Dej, o semialfabetizado teledirigido pelos russos, anuncia em Bucareste, que seus donos ficarão na Rumânia, pois há, entre a Rumânia e a URSS, entendimentos a êste respeito, obedecendo a compromissos assumidos durante a reunião realizada na Polônia, poucos dias antes do encontro dos Quatro Grandes.

Isto se chama "Tratado de Varsóvia"...

Nesta altura, seria difícil acreditar no "espírito de Genebra", que, afinal de contas, se reduz a uma champanhota grã-fina na fazenda de Bulganin e a algumas declarações teóricas, feitas pelos porta-vozes do Kremlin.

As tropas russas de ocupação firmam-se nos países do Leste, dividindo a Europa.

Assim, não haverá "espírito de Genebra".

S. B

ELEIÇÃO PRÉVIA

COM uma diferença de cêrca de 4 mil votos do primeiro para o segundo colocado, prossegue a eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA, já agora na 69.ª apuração. Em primeiro lugar ainda o sr. Juarez Távora; e em segundo, o sr. Plínio Salgado — que durante muito tempo estêve em primeiro lugar.

Os outros sempre fraquinhos.

Eis os resultados completos até 18 horas de ontem:

JUAREZ TÁVORA	16.391
PLÍNIO SALGADO	12.892
ADEMAR DE BARROS	1.885
JUSCELINO KUBITSCHEK	198
EM BRANCO	733
ANULADOS	8.289
TOTAL	40.388

Rim artificial para o Hospital dos Servidores

O PRESIDENTE da República autorizou a compra de um rim artificial para o Hospital dos Servidores do Estado. Este aparelho, o primeiro no Rio, substitui o rim natural durante três ou quatro dias, proporcionando maior segurança e melhores condições para a cirurgia renal.

O aparelho será adquirido nos Estados Unidos e para seu uso é necessária uma equipe constituida de um cirurgião, um clínico e um urologista.

Por ser o único rim artificial existente no Rio, a direção do Hospital dos Servidores do Estado o colocará à disposição de outras instituições que dêle necessitem.

Cartas dos leitores

Lódi e Toneleros

DO SENHOR Argemiro Souto, (Belo Horizonte) — Não acredita na possibilidade de a Câmara conceder licença para que o sr. Euvaldo Lodi seja processado pelo crime de Toneleros.

Acha, mesmo, ingenuidade acreditar-se na possibilidade de que tal aconteça — e isto porque o PSD e o PTB, que têm maioria na Câmara, "estão até satisfeitos com a atuação do deputado Euvaldo Lodi, e de outros, nêsse crime".

Lódi, Lutero e Mendes

H. PINTO Fernandes, (Rio) — Do mesmo teor da carta do leitor Argemiro Souto é a carta do leitor carioca. Ele se mostra, também, desesperançado de ver o sr. Euvaldo Lodi no banco dos reus "pelo crime de Toneleros e por outros mais".

Fala no pedido feito pela Justiça para que Carlos Lacerda seja processado por Lutero Vargas — "êsse rebento podruento da Oligarquia" — e comenta, ainda a posição do sr. Mendes de Morais no processo de Toneleros. Sôbre êste último, afirma:

— "Esse general, que desfrutaria qualquer exército do mundo e que covardemente procura fugir à responsabilidade no crime de Toneleros, precisava ser processado — e julgado e condenado — não só por êsse crime, mas, também, por todos os outros que tem cometendo durante tôda sua vida".

O operário e Canrobert

DO SENHOR Benedito Augusto da Cruz (?) — O leitor faz questão de se dizer eletricista. Comenta o discurso recente do general Canrobert Pereira da Costa:

— "Canrobert falou também pelos trabalhadores conscientes que não estão amarrados ao cabresto eleitoral dos pelegos sindicais.

Não escrevo diretamente a êle porque não sei o endereço — mas desejo manifestar o meu pensamento que é, tenho certeza de todos os trabalhadores livres e honestos dêste país.

Canrobert falou pelo Brasil, com coragem e patriotismo"

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

OPINIÃO

O pânico

LOGO cedo, com nervosismo, se anunciava, na Câmara, que o ministro da Guerra pedira hora para conferenciar com o presidente da Casa. Fôra marcada a hora pedida. E até lá, ninguém mais prestou atenção a nada, quase todos aos cochichos, numa visível demonstração de pânico.

Quando o relógio marcou as 15 horas, o nervosismo ia ao máximo. O ministro estava conversando com o presidente, de portas fechadas. Líderes trafegavam pelos corredores, deputados influentes ostentavam uma gravidade em suas fisionomias fechadas. No setor da maioria o pânico era quase indescritível.

Soube-se, depois. O ministro viera convidar o presidente a receber uma condecoração com que fôra agraciado. Soube-se, porém, da notícia simples como se ela fôsse apenas um disfarce, uma cortina, para esconder a conversa real.

A maioria parlamentar anda, realmente, pisando sôbre brasas. Ela sabe as culpas que tem, reconhece os erros que está cometendo, é consciente do entrave que está criando ao futuro da democracia no Brasil. Por isto treme diante de uma farda em missão pacífica, em visita de cortesia. A maioria sabe que, com sua resistência às reformas básicas de que êste país precisa, com sua atitude interesseira e pessoal, está acumulando, sôbre si mesma, as maiores culpas. Por isto entra em pânico sòmente porque o ministro da Guerra visita, com hora marcada, o presidente da Câmara.

Procura-se Lutero

APESAR das diligências feitas durante oito meses, o fiscal Resende Levy não encontrou ainda o sr. Lutero Vargas para tomar-lhe depoimento em processo de que é acusado de sonegação de impôsto.

Lutero firmou um documento de garantia da importância de Cr$ 22 milhões e, como se considerava todo-poderoso, desdenhou de pagar, ao fisco, o impôsto correspondente. Está, agora, sendo procurado pelas autoridades fiscais, que andam atrás dêle há oito meses e não o encontram. Não o encontrarão nunca, apesar dos esforços despendidos. Deputado, Lutero não vai nunca à Câmara, que deveria ser seu local de todo dia, pois para trabalhar pelo povo foi que o povo, enganado, votou nêle.

Cumpre, entretanto às autoridades fiscais não demorar mais o processo. Mesmo sem a audiência de Lutero, o processo deve andar. Que êle seja ouvido depois, pela necessária pressão dos meios legais, ou que seja condenado à revelia, se o preferir.

O Erário é que não pode ficar, por mais tempo, defraudado de alta quantia por um fraudador de impostos.

Racionamento espontâneo

PREVENDO a possibilidade de se prolongar, além do normal, a estiagem da estação, o general Pio Borges aconselha uma espécie de racionamento voluntário de energia elétrica. Informa que a estiagem, normalmente, se prolonga até outubro. Se, até lá, cada consumidor restringir de dez por cento seu dispêndio de energia, não haverá necessidade do racionamento obrigatório.

A sugestão é boa. Apelemos, portanto, para a cooperação dos consumidores. Seria bom, porém, que a Light começasse, imediatamente, a informar ao público a forma pela qual deve dar esta cooperação, explicando, por exemplo, que economia de energia se faz quando se apaga uma lâmpada, ou se desliga um ferro elétrico, ou se deixa de ligar o rádio. Para que cada um pudesse calcular bem os dez por cento que deve economizar voluntàriamente.

"Não há situação irregular no novo Tribunal do Júri"

O advogado Evandro Lins e Silva refuta as declarações do Corregedor da Justiça — Correria ontem no Tribunal do Júri

"HOUVE equívoco do Corregedor da Justiça, desembargador Mem Reis, quando afirmou que havia situação irregular no novo Tribunal do Júri, por falta de funcionários, e que isto viria ocasionar a liberdade para os réus, porque o prazo da lei de 20 dias para os sumários de culpa necessàriamente seriam excedidos", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o advogado Evandro Lins e Silva.

E acrescentou:

"Naturalmente o Corregedor foi mal informado quanto à verdadeira situação do novo Tribunal, pois êle se encontra em pleno funcionamento. A prova disso é que o juiz sumariante, Sampaio Lacerda, está fazendo os sumários com o pessoal que pertencia ao segundo ofício da 1.ª Vara Criminal".

NÃO HA PÂNICO

"Existiam dois ofícios que trabalhavam na 1.ª Vara Criminal. O segundo dêles passou a ser o cartório da 26.ª Vara Criminal, recentemente criada. Os novos funcionários já nomeados, mas que ainda não tomaram posse, virão apenas aumentar o número do quadro já existente".

"Não há, portanto, qualquer situação de pânico no novo Tribunal do Júri. Tudo está correndo normalmente, com a circunstância de que os funcionários continuam sobrecarregados".

CORRERIA NO TRIBUNAL

Ontem à tarde, grande número de pessoas pertencentes às famílias de réus que se encontram presos à disposição da 26.ª Vara Criminal (novo Tribunal), bem como advogados, correram ao Tribunal do Júri para inteirar-se dos detalhes a respeito das declarações do Corregedor Mem Reis sôbre a liberdade daqueles réus. Notava-se grande agitação nos corredores e adjacências do Tribunal.

Whitaker deve punir os ladrões públicos

Telegrama do Presidente do Clube da Lanterna ao Ministro da Fazenda, protestando contra a não execução da quadrilha Lutero, Gregório, Maneco e Waibo Chamas

O *JORNALISTA Amaral Netto, presidente do Clube da Lanterna, enviou, ontem, ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:*

— "TOMO a liberdade de dirigir a V. Exa. êste telegrama, no sentido de, ao mesmo tempo em que lanço um protesto, apelar para que seja tomada alguma providência capaz de obrigar sonegadores declarados a pagar o devido preço pelo crime praticado.

Trata-se, senhor ministro dos ladrões públicos Lutero Vargas, Manoel Vargas, Gregório Fortunato e mais o sr. Waibo Chamas, que sonegaram o impôsto do sêlo em documentos amplamente divulgados pela imprensa de todo o país.

Lembro a V. Exa. que a denúncia que apresentei contra Lutero Vargas e Waibo Chamas está há oito meses paralisada em mãos de funcionários dêsse Ministério. A denúncia contra Gregório Fortunato e Manoel Vargas se arrasta, também, desde agôsto de 1954.

V. Exa., que tanto tem feito no sentido de minorar a aflitiva situação em que se encontra o Tesouro Nacional, cortando despesas e efetuando cobranças paralisadas, tera nos dois processos citados, oportunidade de, mais uma vez, demonstrar ao país seu indiscutível interêsse pela moralização da administração pública e pela recuperação do dinheiro sonegado pelos fraudadores do fisco.

Tenho absoluta certeza de que V. Exa. não permitirá que os processos em causa continuem paralisados enquanto os homens de bem dêste país pagam religiosamente seus impostos até mesmo com sacrifícios.

Não seria justo que os citados ladrões dos dinheiros públicos continuassem impunes quando à frente do Ministério da Fazenda se encontra um homem que todo o país respeita e reconhece como um dos seus mais elevados sustentáculos morais. Admirador e patrício, **Amaral Netto**, presidente do Clube da Lanterna av. Franklin Roosevelt, 39, 7.º andar".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 3,00
Número atrasado 3,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 239, 1.º - Salas 504/5 — Tel.: 36-6122
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-6377

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

CONTRIBUIÇÃO DO PAPA — Nações Unidas. Sua Santidade o Papa Pio XII enviou uma contribuição de 1.000 dólares para o Fundo Internacional de Socorro à Infância.

SOLDADO DESCONHECIDO — Washington. A Secretaria da Defesa foi autorizada a preparar os planos necessários para erigir novo monumento aos combatentes que morreram na guerra. Trata-se de uma outra tumba do soldado desconhecido da segunda guerra mundial.

IMPRENSA LIVRE — Guatemala. A Associação dos Jornalistas Guatemaltecos publicou energico protesto contra o fechamento de "El Tiempo", de Bogotá.

MANIFESTAÇÕES POLITICAS — Neunkirchen (Sarre). Violentas manifestações ocorreram nesta cidade, no decorrer de uma reunião em favor do estatuto europeu do Sarre.

PAX ROMANA — Londres. O 23.º Congresso Mundial da "Pax Romana" foi aberto, ontem, em Nottingham.

ASSUNTO SIRIO — Damasco. O govêrno sírio pretende criar no futuro próximo um "Centro Cultural de Informação" na America do Sul. A sede da nova instituição será instalada no Rio de Janeiro.

HOMENAGEM A PITAGORAS — Atenas. Intelectuais e filósofos de todo o mundo se reunirão nesta cidade, a fim de prestar uma homenagem a Pitágoras.

NOVO RECORDE — Washington. A Junta de Reserva Federal dos Estados Unidos informa que a produção industrial no pais durante o mês de julho foi superior 14 por cento à do mês de julho de 1954.

ADENAUER EM MOSCOU — Londres. Se a Grã-Bretanha fôsse consultada não se oporia a uma eventual decisão do chanceler Adenauer de não ir a Moscou.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.).

Nova invasão de Goa à vista

Todos os círculos políticos de Lisboa contra a pressão sôbre Goa — Último balanço: 15 mortos — "Solução Pacífica", insistem os EE. UU.

LISBOA, 18 (Da Sucursal) — É indescritível o movimento geral de opinião, em todos os setores políticos, mesmo adversos a Salazar, contra a pressão sôbre Goa.

Um telegrama sôbre a atitude da colônia portuguesa no Brasil, bem como as declarações de Antônio Sarda à TRIBUNA DA IMPRENSA, causaram profundíssima emoção e vibração patriótica.

Numerosas manifestações foram feitas em frente às sedes dos jornais desta capital, sendo dados vivas aos portuguêses do Brasil.

BOMBAIM, 18 (AFP) — Perto de 1.500 voluntários indianos participarão de uma manifestação de "satyagrahis" a Goa, amanhã, informa um despacho da Agência Indiana de Informações, recebido nesta cidade.

A agência acrescenta que essa manifestação foi resolvida pela "Comissão de Libertação de Goa", durante uma reunião extraordinária realizada hoje, em Belgaum.

De outro lado, informam de Calcutá que tôda a atividade cessou ontem, durante várias horas, naquela cidade, em sinal de luto pelos "satyagrahis" mortos no dia 15, em Goa.

A vida em Calcutá, cidade de mais de 2 milhões de habitantes, ficou completamente paralisada, tendo sido autorizados a circular sòmente os carros dos médicos e da imprensa. Manifestantes patrulhavam as ruas. Não houve incidentes graves, a não ser na parte oeste da cidade, onde se deu um choque entre os manifestantes e comerciantes que queriam abrir suas casas.

SOLUÇAO PACIFICA

WASHINGTON, 18 (UP) — Funcionários norte-americanos declararam confiar em que a India procurará resolver pacificamente o problema de Goa, apesar do derramamento de sangue que acompanhou a "invasão pacífica" dessa colônia portuguêsa.

Acrescentaram, no entanto, que não se poderá pôr de lado a possibilidade de que os ânimos se esquentem, tanto na India, por causa dêsse derramamento de sangue, que o chefe do Govêrno, Jawaharlal Nehru, não possa dominar a situação, apesar de suas boas intenções.

Os funcionários deram a entender que o governo indiano devia adotar tôdas as medidas para impedir novas "invasões pacificas" de Goa.

O Secretário de Estado, John Foster Dulles, deu a conhecer a posição do govêrno dos Estados Unidos no dia 19 do corrente. Dulles manifestou, nessa ocasião, que a India e Portugal deviam resolver pacificamente o problema criado pela exigência indiana de anexação das três minúsculas colônias de Goa, Diu e Damão, situadas na costa ocidental da Peninsula hindustânica.

NEHRU: 22 MORTOS

NOVA DELHI, 18 (UP) — O primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, declaron ante o Parlamento que, segundo as informações recebidas pelo govêrno, foram mortas 22 pessoas, três desapareceram, e uma foi detida pelas autoridades portuguêsas de Goa.

ULTIMO BALANÇO

O último balanço dos incidentes de 15 do corrente em Goa apresenta 15 mortos e 10 desaparecidos, entre os quais 7 são considerados mortos, — declarou o doutor Radhakrishna, vice-presidente da República e presidente da Câmara Alta, perante esta assembléia.

Por outro lado o sr. Hiren Mukerjee, líder do grupo comunista no Parlamento, tentou provocar, hoje de manhã, um debate a respeito de Goa, alegando "em primeiro lugar a séria situação reinante no pais em consequência dos incidentes de 15 de agôsto em Goa" e, em segundo lugar, considerando que prosseguia o 'Satyagraha", pediu ao govêrno que "esclarecesse a sua politica e interviesse a fim de impedir que fôssem mortos outros "satyagrahis".

Caviar, vodka e átomos

GENEBRA, 18 (AFP) — Os jornalistas soviéticos, representando o "Pravda" o "Izvestia", a "Agência Tass" e o rádio de Moscou, convidaram ontem à noite, alguns jornalistas, para uma reunião amigável. Foi realizada no hotel Metrópole, onde reside a delegação soviética.

Reunidos em redor de garrafas de vodka e pratos a base de caviar, os representantes da imprensa de diferentes países levantaram repetidas vêzes seus copos à cooperação internacional.

Alguns cientistas soviéticos vieram reunir-se com o grupo, principalmente o professor Lavrightchev e o físico Vekaler. Assediados com perguntas, esclareceram que iam visitar em 24 do corrente as instalações britânicas de Harwell.

Respondendo a um jornalista, o professor Vekaler revelou que um "synchrophas otron" gigante, de uma potência de dez bilhões de eletron-volts, construido perto de Moscou, entrará talvez em funcionamento dentro de um ano. Como a hora avançava, os homens de ciência soviéticos partiram.

A conversação continuou entre os jornalistas que, numa mistura de inglês, francês e russo, falaram de suas experiências e discutiram sôbre sua profissão.

Aumenta o consumo de café nos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O consumo de café nos Estados Unidos aumenta novamente, porém, o seu nivel é ainda inferior ao que era antes da alta dos preços no ano passado. Essa constatação decorre do exame das cifras das toneladas de café importado nos Estados Unidos, e dos inquéritos efetuados pelo Departamento da Agricultura.

Um perito dêsse Departamento declarou ontem, que o consumo médio por habitante em 1955 será superior de uma libra, ao de 1954. Naquele ano foi de 14.7 libras por pessoa, contra 16 libras em 1953.

Truman não será candidato

WASHINGTON, 18 (AFP) — Harry Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, reapareceu na atualidade americana, no mesmo momento em que se deneiam os preparativos da campanha eleitoral de 1956.

O ex-presidente não tomou a iniciativa dêsse "regresso", pois foi impelido por um dignitários do Partido Democrata, sr. James Folsom, governador de Alabama.

Êste último, quando da recente conferência dos governadores americanos em Chicago, anunciou, para surprêsa geral, ser certo que o sr Harry Truman procuraria a investidura presidencial democrata, que a conseguiria e arrasaria o sr. Eisenhower.

O sr. Truman, numa declaração à imprensa, esclareceu que não tinha a menor intenção de reconquistar a Casa Branca, mas que ficava, no entanto, à disposição do Partido Democrata e daria todo seu apoio ao candidato do partido, seja qual fôr.

Convênio comercial chileno-brasileiro

SANTIAGO, 18 (UP) — Iniciará hoje as suas tarefas, a comissão chilena que estudará a redação de um novo convênio comercial e financeiro com o Brasil, analisando previamente o estado real das vinculações econômicas entre os dois paises. Presidirá essa comissão de seis membros e dez assessores, o sr. Guillermo del Pedegral.

A urgência que tem o Chile de concluir êsse convênio foi demonstrada por um porta-voz da chancelaria, ao declarar que talvez uma missão chilena vá ao Rio de Janeiro para se pôr em contato com os grupos técnicos do Itamarati, ao invés de aguardar sua chegada a Santiago, como se havia anunciado.

O Brasil e o Chile devem concluir um tratado que substitua o já existente e que expira em agôsto, e que foi denunciado pelo Brasil, invocando uma de suas cláusulas. A atitude do Brasil se deve ao fato de que o govêrno brasileiro não deseja continuar com o compromisso de não fabricar fertilizantes sintéticos, como estava estabelecido no tratado.

Pequeno Mundo

Lúcia era homem

ROMA, 18 (AFP) — Um novo caso de mudança de sexo foi assinalado em Montappone, perto de Macerata.

Diante de "certos fenômenos que a perturbavam", Lúcia Mucci, de dezenove anos, sem nada revelar a seus pais, foi ao hospital de Macerata para se submeter a um exame, após o qual o diretor do hospital lhe revelou que "ela"... era um homem.

Após a intervenção cirúrgica, Lúcia, agora "Luciano", voltou para casa, onde seus pais tiveram a surprêsa de constatar a transformação sofrida por sua "filha" após duas semanas de hospital.

Morreu Fernand Leger

PARIS, 17 (UP) — Informou-se que os restos do famoso pintor francês Fernand Leger, falecido aos 74 anos de idade, serão sepultados sábado próximo.

Leger era considerado como um dos maiores mestres da arte moderna da França, tendo dado novos rumos na busca de novas formas de expressão, tendo chegado a ser um mestre reconhecido no mundo da pintura, nos últimos 50 anos.

Suas obras se acham nos museus de todo o mundo, mas êle tinha fama de ser um artista despreocupado sôbre se seus quadros agradavam ou não ao público, preferindo sempre seguir seu próprio caminho e pintar o que lhe agradava.

Leger começou a pintar sob a influência dos grandes impressionistas mas reagiu contra isso em 1905 para seguir a estrada pessoal que o levou à fama e à fortuna.

No mundo da arte, sua obra foi vinculada à de Picasso e de Braque, embora Leger nunca chegasse a ser um cubista completo. Muitos críticos acusaram em sua obra, influência dos primitivos e mesmo dos aficbistas modernos.

Waldemar Brandon Schiller e Gloria Neder Schiller

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias de WALDEMAR e GLÓRIA SCHILLER convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fazem celebrar sábado, dia 20, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Homologação de Concurso do B.N.D.E.

Acaba de ser homologado pelo Diretor Superintendente do B.N.D.E. o resultado do concurso para Auxiliar Administrativo recentemente realizado pelo D.A.S.P., no qual foram habilitados 44 candidatos entre 463 que se submeteram às provas.

Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

ECONOMISTAS E ENGENHEIROS

Acham-se abertas, até o dia 30 de setembro, as inscrições ao concurso para as carreiras de ECONOMISTA e ENGENHEIRO do BNDE.

As instruções reguladoras do concurso estão publicadas no Diário Oficial de 1.º do corrente.

O local de inscrição é o Pôsto de Inscrições do D.A.S.P., situado no andar térreo do Ministério da Fazenda.

Para quem se barbeia diàriamente!

Um especial creme de barbear que refresca e suaviza a pele

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente, mas isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V. pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. - É o método moderno de fazer a barba.

DR. PIZZOLANTE — Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 — 11.º — de 8 às 18 hs. — Tel.: 22-8472

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Depois de milênios...

a escrita revela traços de uma civilização extinta!

A Pedra da Roseta é o primeiro documento escrito de que se tem notícia, na história da humanidade. O extraordinário trabalho que essa "obra literária" deve ter dado aos egípcios daquele tempo só pode nos deixar maravilhados com o progresso que se observou na arte de escrever... e cuja evolução foi simplesmente do buril para a caneta tinteiro! O homem moderno, no entanto, não necessita escrever em pedras e usar o complicado buril. A evolução da arte de escrever põe ao seu alcance a modernissima CANETA LINCOLN, que representa o máximo em matéria de perfeição da arte de escrever.

Sòmente a Caneta Lincoln apresenta estes notáveis aperfeiçoamentos.

- **pena de ósmio** - extremamente polida, que não arranha o papel.
- **reservatório visível** - transparente, para contrôle.
- **sem tanque de borracha** evitando, assim, ressecamentos.
- **tanque especial** - que se enche fàcilmente, com uma simples virada para a direita.

Lincoln
PERFEIÇÃO MÁXIMA

TIPOS: LUXO, STANDARD E POPULAR

Em tôdas as boas casas do ramo

gráfica CL-155-1

Cuidado!

Ao pedir uma válvula para descarga automática, verifique se está fundida no corpo da mesma a marca **HYDRA**, para evitar possíveis confusões.

Assim também, observe a marca **MAR** fundida no corpo do registro para ter a certeza da autenticidade.

METALURGICA "MAR" S.A.

ÚNICA FABRICANTE — *presta assistência domiciliar*

RUA FREI CANECA, 55 — FONE: 32-0690

publitec - 21 - 2

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPE-O COM ARMAÇÕES DE AÇO BERGOM

Armações de aço desmontáveis e extensíveis, para tôdas as finalidades

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262-7.º
Tel.: 52-8861

DEPÓSITOS GRÜMEY

UM SERVIÇO COMPLETO
PARA MERCADORIAS QUE VALEM DINHEIRO!

V.S.ª precisa garantir, às suas mercadorias, um serviço à altura do que valem! E é natural que prefira os Depósitos Grümey

Sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES
sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA
com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS
automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO
Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicilio, até 30 toneladas.
Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS
BALANÇA · WARRANTS

GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO

Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 -
Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sève, 50/52 - Rio de Janeiro

Mendes de Morais não tem direito a foro especial

Resumo do parecer do procurador Moreira Guimarães oferecido no Superior Tribunal Militar

IDENTIFICANDO-SE com o promotor Araújo Jorge e com o procurador-geral Fernando Maximiliano, quando sustentam a competência da 1.ª Vara Criminal (Justiça comum) para conhecer da denúncia contra Mendes de Morais e todos os comprometidos no atentado da rua Toneleros, o procurador-geral da Justiça Militar, sr. Fernando Moreira Guimarães, em seu parecer, disse:

"A hipótese contida nos autos de haver o general Ângelo Mendes de Morais instigado Gregório Fortunato a eliminar o jornalista Carlos Lacerda, e assim ser co-autor da morte do tenente-coronel Vaz (sic), não é de ser resolvida no sentido da competência do fôro especial, porque, como já foi amplamente estudado, nos jurídicos pareceres dos representantes do Ministério Público do Distrito Federal, a isto se opõem os arts. 27 e 67 do Código Penal Militar."

Acrescentou:

"A tese consignada nestes dispositivos legais não pode sofrer interpretação diversa da sustentada pelo Ministério Público, dado a clareza dos seus enunciados."

Denúncia

A parte da denúncia rejeitada pelo juiz da 1.ª Vara Criminal é a seguinte:

"Em meados de abril de mil novecentos e cinqüenta e quatro, o primeiro denunciado, Angelo Mendes de Morais, fêz veemente apêlo ao segundo denunciado, Gregório Fortunato, instigando-o a eliminar, matando, Carlos Lacerda e fazendo ver que a prática dêsse crime seria a única solução capaz de pôr um paradeiro à violenta campanha de oposição empreendida por aquêle jornalista.

"Salientava a urgência e a necessidade da execução do crime, afirmando competir a Gregório a articulação de tal empreitada, não só pela fidelidade de vida a certos homens do govêrno, alvos de ataques do jornalista, como por sua posição e qualidade pessoais, comparáveis ao de verdadeiro "ministro da defesa".

Insistência

"Posteriormente, Angelo Mendes de Morais mais uma vez interpelou Gregório concitando-o a que se decidisse a perpetrar o crime, pois que, se não o fizesse, tinha outra pessoa de sua confiança vigiando Lacerda, pronto a matá-lo.

Conforme consta de testemunho, realmente, em abril, o primeiro denunciado propusera o assassínio do jornalista a José Alcides, vulgo "Rosa Branca", o que não fôra aceito por êste, apesar da reiteração das solicitações por parte do primeiro denunciado".

Recurso

O promotor Araújo Jorge, inconformado com o despacho do juiz que declinou da competência para processar e julgar Mendes de Morais, recorreu, porém, a 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça confirmou, unânimemente, a decisão recorrida.

Igualmente convencido da competência da 1.ª Vara Criminal no caso, o procurador geral Fernando Maximiliano interpôs na ocasião um recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, no qual endossa a tese abraçada pelo promotor:

"Ora, como bem o disse o eminente representante do Ministério Público nas razões de fôlhas 9/15, o Código Penal Militar, no artigo 27, em caso de êrro ou acidente, determina expressamente que se não considerem "a condição ou qualidade da vítima" "senão as da pessoa contra quem o agente queria praticar o crime" e completando-o acrescenta:

"Art. 67 — Quando, por acidente ou êrro no uso dos meios de execução, o agente, ao invés de atingir a pessoa que pretendia ofender atinge pessoa diversa, responde como se tivesse praticado o crime contra aquêle, atendendo-se ao disposto no artigo 27"

Por conseguinte, quando o agente, como no caso vertente, pretendendo *matar um civil*, por êrro ou acidente mata ou fere um militar, responde como se tivesse praticado o crime contra aquêle (art 67 c/c 27 do C.P.M.) e não se tratando, como não se trata, de crime praticado dentro de quartel ou estabelecimentos militares e nem de crime em serviço (art. 88, "i", C.J.M.) será processado perante a Justiça Comum, pois que segundo as leis militares não cometeu crime militar".

Não aceitou

O procurador geral Moreira Guimarães, com base nesses elementos, não aceitou a afirmação do acórdão da 2.ª Câmara Criminal de que "a definição de competência é meramente objetiva e, por conseguinte, insuscetpível de indagação sôbre o móvel ou a intenção do agente".

E citou, para reforçar seus pontos de vista, diversos comentaristas, inclusive Martins Teixeira ("Novo Código Penal Militar do Brasil", págs 90 e 168): "A legislação penal brasileira adotou neste assunto o critério subjetivo: a intenção prevalece, ligando-se ao resultado, como se êste se verificasse em pessoa visada pelo criminoso".

Amanhã

O Superior Tribunal Militar, provàvelmente, amanhã à tarde apreciará o parecer do procurador geral e, se fôr acolhida a tese da incompetência sustentada, ficará estabelecido um conflito negativo de jurisdição, devendo os autos seguir então para o Supremo Tribunal Federal para a decisão final do assunto.

Tribuna ECONÔMICA

ANIBAL MELLO

Sábado: dia "D" da reforma cambial

A REFORMA cambial está por um fio. Ela virá ou no dia 20, quando terminam as últimas garantias dadas aos importadores de café, ou logo depois dessa data, até o dia 30.

O ministro da Fazenda tem em mãos diversos trabalhos e estudos, quase todos semelhantes entre si, com variações apenas no que tange às exportações do café e às importações oficiais e de artigos essenciais.

Liberação

O projeto do sr. Roberto Campos, diretor do Banco do Desenvolvimento Econômico, é, possivelmente, o que mais atende às aspirações gerais dos exportadores.

Esse projeto tem como ponto de maior destaque a liberação total da exportação com a venda no câmbio livre de todos os dólares exportados.

Essa medida redundaria, sem qualquer possibilidade de atenuamento, num crescimento de pelo menos 100% no custo de vida.

O esquema

Existiriam dois mercados livres: o atual, para dividendos, capitais, lucros e viagens e o que se denominaria econômico para negócios com o exterior. Eis o que determina o projeto Roberto Campos:

1. Suspensão dos leilões de moedas com exceção dos de quinta categoria;
2. Sobretaxas fixas para as cinco categorias de importação;
3. Sem exceção tôda a exportação seria jogada no mercado livre "econômico";
4. O govêrno e os importadores de artigos essenciais teriam de adquirir moedas no câmbio livre competindo com todos os importadores;
5. Estariam isentos de sobretaxas sòmente o trigo, o papel de imprensa e os combustíveis e lubrificantes, com exceção da gasolina que pagaria sobretaxa de Cr$ 108 por dólar;
6. O exportador registraria suas vendas no Banco do Brasil e receberia um certificado do valor correspondente;
7. Esse certificado teria de ser vendido a qualquer banco autorizado a operar em câmbio, dentro de cinco dias;
8. O Banco, por sua vez, teria dez dias para vender a moeda. Essas determinações de prazos máximos para as operações cambiais se destinam a impedir especulações cambiais;
9. Fica quebrada a paridade internacional do cruzeiro (Acôrdo de Breton Woods). Isto quer dizer que a moeda brasileira fica sem cotação oficial oscilando de acôrdo com a lei da oferta e da procura nos dois mercados livres (atualmente o dólar está a Cr$ 72/73).

As sobretaxas

De acôrdo com o projeto Roberto Campos as sobretaxas alfandegárias seriam cobradas nas seguintes bases: 1.ª categoria, Cr$ 22,80 (por dólar ou equivalente); 2.ª categoria, Cr$ 42,00; 3.ª categoria, Cr$ 108,00; 4.ª categoria, Cr$ 242,00; 5.ª categoria, Cr$ 307,00.

Essas sobretaxas seriam cobradas independentemente do preço do dólar adquirido no câmbio livre. Na base atual de Cr$ 72 por dólar, as importações de primeira categoria custariam Cr$ 96. As de segunda, Cr$ 114; as de terceira, Cr$ 180; as de quarta, Cr$ 314, e as de quinta categoria, Cr$ 379 mais o que o certificado desse em leilão.

Como dissemos, a quinta categoria, além da sobretaxa e da compra da moeda no câmbio livre tem que enfrentar um leilão em que os importadores de artigos de luxo disputariam a pequena parcela que o govêrno colocaria na Bolsa para isso

Comparação

De acôrdo com os último leilão de dólares americanos cada uma dessas moedas custou, inclusive taxa oficial: 1.ª categoria Cr$ 98; 2.ª categoria, Cr$ 135, 3.ª categoria Cr$ 215; 4.ª categoria, Cr$ 256 e quinta categoria, Cr$ 300.

Mantida no câmbio livre uma cotação do dólar aproximada da atual, verifica-se que a moeda ainda ficaria mais barata que atualmente na segunda e na terceira categorias. Manter-se-ia mais ou menos nos mesmos níveis para a primeira e seria bastante mais cara na quarta e na quinta categorias.

Mecanismo

Uma vez realizada a exportação, o beneficiário receberia do Banco do Brasil um certificado que iria (dentro de 5 dias), vender no câmbio livre. Daí resulta uma retribuição ao exportador muito maior do que a atual. Cada dólar exportado renderia o que de fato valesse a moeda no mercado livre.

Como frisamos em reportagens anteriores, alguns técnicos não admitem que, uma vez adotado o "mercado econômico", o dólar fique abaixo de Cr$ 60 ou acima de Cr$ 70. Outros chegam a prever uma cotação de até Cr$ 100.

As consequências

Se vitorioso o projeto Roberto Campos, o govêrno e os importadores de mercadorias essenciais teriam de competir com todos os demais no câmbio livre.

Embora isentos de sobretaxa, o trigo e o papel de imprensa, assim como os combustíveis (exceto a gasolina) e os lubrificantes experimentariam uma alta vertical, uma vez que atualmente êsses artigos pagam ágios especiais muito mais baixos.

Tomando como exemplo um exportador que atualmente recebe por dólar Cr$ 35 ou 40, temos que êle passaria a receber cêrca de Cr$ 70. Portanto poderia competir no exterior com muito maiores probabilidades de êxito, uma vez que cada dólar e meio de mercadoria exportada receberia Cr$ 105 enquanto, atualmente, não recebe por dois dólares, mais de Cr$ 80.

A situação

Mas êste é apenas o projeto Roberto Campos. Não acreditamos que venha a ser aprovado o total cancelamento do confisco cambial para o café, o cacau e o algodão. O que é mais certo é a aprovação de uma reforma nas bases que já anunciamos diversas vêzes e que difere dessa proposta justamente quanto à retribuição ao exportador dos produtos básicos.

Como acontece na Colômbia, é impossível, sem causar à vida economica e social do país, gravíssimos abalos, suprimir totalmente o confisco cambial para café, algodão e cacau. Ao mesmo tempo, obrigar o govêrno e os importadores de trigo, papel de imprensa e combustíveis a concorrerem no mercado livre é uma agravante muito séria para essa situação.

O mais provável é que se dê àqueles produtos básicos percentagem de câmbio livre maior do que a atual, reservando a parcela restante (paga pelo oficial) para as compras essenciais e os compromissos governamentais no atual mercado livre que permaneceria para operações financeiras.

De qualquer forma não seria adotado o licenciamento prévio. As importações ficariam livres dentro das condições do mercado que seria, então, abastecido pelas exportações, entradas de capitais etc.

Um outro ponto focalizado no projeto Roberto Campos e que não podemos esquecer aqui é o que diz respeito às importações de maquinarias sem cobertura cambial. Atualmente essas importações são permitidas.

No projeto Campos, elas continuariam sem sobretaxa quando se destinassem à fabricação de artigos das três primeiras categorias (considerados essenciais) e pagando Cr$ 108 por dólar, quando se destinassem a produzir artigos de quarta e quinta categorias.

Dia "D"

Sábado, dia 20, é o "Dia D" da reforma cambial. Ou ela vem dêsse dia até 30 de agôsto ou não virá mais no atual govêrno.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

O IBC ignora a fraude cambial

Fala à TRIBUNA o presidente Raul Medeiros

NÃO é verdade que eu tenha tratado da fraude cambial como noticiaram alguns jornais, na conferência que mantive ontem com o ministro da Fazenda. A conferência foi rotineira" — declarou-nos o sr. Raul Rocha de Medeiros, presidente do Instituto Brasileiro do Café.

— "A exportação do café segue as normas regulamentares e se há fraude será apurada e os culpados punidos" — acrescentou.

O presidente do IBC disse que "tomou conhecimento da fraude cambial apenas por denúncias de jornais, sem a apresentação de fatos".

Perguntado se não tomara conhecimento da denúncia feita à imprensa paulistana, terça-feira, pelo presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, sr. Clóvis Sales Santos, o sr. Medeiros respondeu:

— "O presidente da FARESP merece confiança. Sua denúncia, porém, não traz nenhum fato".

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.

A Constituição e as eleições de 3 de Outubro

Dizem, sòbriamente, o artigo 1.º da Constituição Federal e seus parágrafos:

"Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República. Todo o PODER emana do POVO e em SEU NOME será exercido"

§ 1.º — A UNIÃO compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e os Territórios.

§ 2.º — O Distrito Federal é a capital da UNIÃO.

E esclarece-nos bem, com relação aos poderes, o artigo 36:

"São PODERES DA UNIÃO: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si".

Quem exerce o Poder LEGISLATIVO?

Mostra-nos, com segurança, o art. 37:

"O PODER LEGISLATIVO é EXERCIDO pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal".

Como é formada a Câmara dos Deputados?

Nos seus artigos 56 e 58 encontramos a devida resposta. Ei-la:

"A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do POVO, segundo o sistema de representação PROPORCIONAL, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios".

"O número de deputados será fixado por lei, em PROPORÇÃO que não exceda UM para cada CENTO E CINQUENTA mil habitantes até vinte deputados e além dêsse limite, UM para cada DUZENTOS E CINQUENTA MIL habitantes".

Como é formado o SENADO FEDERAL?

E' ainda o artigo 60 da Constituição que nos ensina e esclarece:

"O Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos segundo o princípio MAJORITÁRIO".

Quem exerce o PODER EXECUTIVO?

No artigo 78 encontramos a resposta:

"O PODER EXECUTIVO é exercido pelo Presidente da República".

Mas, para exercê-lo precisa o Presidente ser eleito pelo povo, já que "todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido".

O artigo 81 mostra-nos como se processa a sua eleição:

"O Presidente e o Vice-Presidente da República SERÃO ELEITOS, simultâneamente, em TODO O PAIS, cento e vinte dias antes do têrmo do período presidencial".

Isto assim pôsto, o que se pode deduzir conscientemente?

1.º — Que TODO PODER EMANA DO POVO e que em seu nome SERA' EXERCIDO.

2.º — Que os poderes são três: O Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

3.º — Que o Legislativo E' EXERCIDO pelos Deputados e Senadores.

4.º — Que os deputados são eleitos pelo sistema de REPRESENTAÇAO PROPORCIONAL.

5.º — Que os Senadores são eleitos pelo princípio MAJORITÁRIO.

6.º — Que o poder EXECUTIVO é exercido pelo PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

7.º — Que, por sua vez, é eleito, EM TODO O PAIS, cento e vinte dias antes do têrmo presidencial.

8.º — Que não ficou estabelecido o PRINCIPIO MAJORITÁRIO para a eleição do Presidente, mas apenas para os Senadores.

Entretanto, a Lei n.º 1.164, de 24 de julho de 1950 (Código Eleitoral) diz em seu artigo 46, parágrafo 2.º:

"Na eleição de Presidente e Vice-Presidente da República, governadores e vice-governadores dos Estados, senadores federais e seus suplentes, deputado federal, nos territórios que só elegem um representante, prefeitos municipais, vice-prefeitos e juizes de paz, prevalecerá o princípio majoritário".

Não compreendemos a redação, pois a Constituição não determinou para a eleição do Presidente e Vice-Presidente o **princípio majoritário.**

E, não determinando, se torna nulo ou anulável, pois fere a Constituição.

E fere totalmente, mesmo porque para a eleição do Presidente e Vice-Presidente não pode prevalecer o princípio majoritário.

Trata-se de um outro princípio, o princípio legal. Temos que nos ater à transmissão legal do PODER de um homem para outro homem, por vontade expressa do POVO, já que todo PODER emana do Povo.

Não determinando a Constituição o princípio majoritário, é porque deve prevalecer a MAIORIA DE VOTOS do Povo.

O eleito foi escolhido, consagrado pela maioria, para poder receber o MANDATO LEGAL DÊSTE POVO, representado pela sua maioria e não pela sua minoria.

A nossa Constituição, fundada no princípio da soberania do Povo, funciona pela regra da MAIORIA. Escolhe o Povo em eleições livres o Presidente e o Vice-Presidente por maioria. Esta maioria manda e a minoria obedece.

O direito de mandar não pode justificar-se senão pela superioridade de número de votos dos eleitores, pois dêles emana o PODER.

O CONSENTIMENTO da maioria, num regime como o nosso é que dá legitimidade a um govêrno, pois ela representa a verdade e dá expressão fiel ao desejo popular, ou seja, o do Povo.

Aliás, o único texto expresso da nova Constituição relativo à eleição por maioria absoluta é o parágrafo 1.º do Art. 1.º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", que estabelece:

§ 1.º — Essa eleição, para a qual não haverá inelegibilidade, far-se-á por escrutínio secreto e, em primeiro turno, POR MAIORIA ABSOLUTA DE VOTOS, ou, em segundo turno, por maioria relativa.

Ora, se para a eleição do primeiro Vice-Presidente da República, a Constituição assim determinou, deve-se manter o mesmo princípio, de maioria absoluta, na eleição para Presidente da República, interpretando-se dessa maneira e com justa razão o art. 81 da nossa Carta Magna.

Mas, finalmente,

Se a eleição é feita, em todo o País, pelos eleitores qualificados, sòmente a maioria dos que compareceram é que poderá dar qualidade ao ato e torná-lo legítimo, já que na Constituição não consta que o Presidente e o Vice-Presidente poderão ser eleitos pelo princípio majoritário.

A eleição do Presidente e do Vice-Presidente pela minoria dos eleitores viola o princípio da legitimidade, pois a minoria não representa a Nação: o que representa a Nação, ou seja a UNIÃO, é a maioria dos que estão qualificados a falarem e escolherem em nome dela.

Daí a eleição em todo o País, nos períodos previstos na Constituição para ser escolhido e eleito um homem que represente a VONTADE EXPRESSA DE UM POVO, dando-se, dessa forma LEGITIMIDADE DO PODER.

E tôda vez que, na história de um País, o princípio da legitimidade é ofendido, dá-se uma tragédia e nasce o MÊDO e, com êle, o ESPÍRITO REVOLUCIONÁRIO!

.....

MILTON DE BARROS DUTRA

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 24-5-1955).

Para assistência técnica perfeita com peças genuinas ZENITH e instalação de antena,

DISQUE PARA O TELEFONE

48-5791

Dept.º de SERVIÇO

ZENITH
RÁDIO E TELEVISÃO

Fabricantes e Distribuidores Exclusivos:
Sociedade Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"

A REALEZA EM RÁDIO E TELEVISÃO

Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 670 - Tel.: 54-0466 - Rio
Filial: Rua Lino Coutinho, 425 - Tel.: 63-1335 - S. Paulo

XAVIER 20 9

ADEMAR CONTRA O 'GOLPE': 'SE ELE VIER VOU BRIGAR'

"Os sertanejos me disseram: "seu" doutor, diz aos home de farda pra não dá golpe, senão nós faz revolução" — essa declaração foi feita, ontem, na Associação Comercial, pelo sr. Ademar de Barros, que, pela manhã, chegara do interior, "em seu cavalo de asas". O candidato "de si mesmo" ("o partido sou eu e eu sou o partido") afirmou que "união nacional era covardia, era golpe". E acrescentou: "Se houver golpe, eu vou para as ruas com os sertanejos defender a democracia com o meu sangue."

Frieza

Ademar falou para uma sala completamente cheia. Diretores e sócios da Associação Comercial ouviram, em frio silêncio, uma longa explanação escrita.

Quase ao terminar, Ademar sentiu que não havia receptividade para o seu relatório de promessas e, interrompendo-se, voltou-se para o sr. Rui Gomes de Almeida, perguntando: — "Não sei se estou agradando. Não sei como devo interpretar êsse silêncio."

Foi então que algumas fracas palmas se fizeram ouvir. Dai por diante, o candidato deixou de ler e passou a improvisar.

Palavras

São suas palavras as que abaixo transcrevemos textualmente:

— Eu adapto a técnica da linguagem à natureza do assunto.

— Sou comerciante, industrial lavrador e pecuarista (só não disse que é médico).

— Como gerente desta terra, governarei com o livro da filosofia política e da política filosófica.

— Serei um gerente dinâmico. Mudarei a face dêste país nem que seja a martelo e a talhadeira.

— Até hoje, temos sido governados por mãos incertas que só cuidaram do imediatismo.

— Temos uma intervenção econômica desbandeirada.

— Vamos vender a todo mundo. Não interessa a côr do dinheiro.

— Sacudiremos a economia de Norte a Sul.

— Nossos amigos americanos financiaram plantações de café em Angola para sufocar os seus amigos brasileiros.

— O níquel de Goiás só serve para eleger governadores.

CAFÉ FILHO

Interrogado sôbre se concordava com a declaração do sr. Café Filho de que a atual Constituição precisa ser modificada, disse:

— "Eu respondo tudo certo. Tenho resposta para tudo. Não sou charlatão. Acho que a Constituição precisa ser, e muito, reformada. Mas só depois de 31 de janeiro. Até lá, qualquer modificação é golpe. É golpe baixo. Golpe que eu vou para a rua impedir com o povo. É guerra civil.

"Tem muita lei na prateleira para a gente governar. Não é preciso ter maioria no Congresso. Eu governei S. Paulo com 7 em 95 deputados durante quatro anos."

Perguntado sôbre o govêrno Café Filho, disse:

— "O senhor é amigo da onça. Mas vou responder. Êle teve três infartos com a emoção do 24 de agôsto quando encontrou o companheiro morto. Coitado. Eu tenho pena dêle. O médico mandou que êle descansasse e êle até fêz uma viagem para fortificar o coração."

Os Institutos

— "Os Institutos fracassaram porque só têm servido de armas políticas. Comigo isso vai acabar. Vou fazer govêrno popular. Empregados, govêrno e empregadores vão dirigir os Institutos. Não preciso de fazer politicagem porque não devo nada a ninguém. Nunca vivi à custa de ninguém. Não tenho dobradiças na espinha. Não sei agradar ninguém. O meu partido sou eu e eu sou o meu partido. Sou candidato do povo. Entrarei para o govêrno com as mãos e os pés desamarrados".

Participação

"Sou contrário à participação nos lucros. Nem dez por cento das emprêsas brasileiras poderão dar essa participação, e só as que já dão, continuarão a dar. O que é preciso é criar leis sociais, pois as que estão aí só tinham mesmo efeito nos sonhos daquele grande homem que foi Lindolfo Côllor.

Os outros se apossaram do trabalho dêle para acabá-lo e reduzi-lo a nada. Depois que Lindolfo morreu ninguém mais se interessou pelas leis sociais. Só fizeram demagogia.

Parlamentarismo

"Sou parlamentarista. Mas só se pode ter parlamentarismo com educação. Este povo é analfabeto e sem amparo. Tenho pena desta raça desgraçada que eu vejo no interior. Vou preparar o país para o parlamentarismo. Mas se êste ano êle estivesse vigorando, já teríamos hoje, passado por 250 gabinetes.

Sou pela cédula oficial que representa 70% de moralização das eleições. Outra coisa que vou fazer logo que eleito é mudar de qualquer jeito a capital para Goiás. Os cariocas sairão ganhando. Eu quero ver é que partido vai arranjar candidatos a senadores e deputados para ir trabalhar no Planalto Central. Lá não vai ter Copacabana, Pão de Açúcar, Arpoador e essas maravilhas do Rio.

COM O EXÉRCITO

Disse Ademar que, no seu primeiro govêrno em S. Paulo, fêz funcionar uma usina de chumbo e prata que já estava em vias de produzir dez toneladas mensais. Quando voltou ao govêrno, em 46, a usina não existia mais.

— "Soube que ela, durante a guerra, foi entregue à Diretoria de Material Bélico do Exército. Só sei dizer que a usina sumiu, não sei como".

Golpe

"Seria profundamente antidemocrático renunciar à minha candidatura. Fui o último a entrar e serei o último a sair. Sou favorável a tôda e qualquer modificação e à união nacional, depois de 3 de outubro. Desde já prometo dar o braço a quem ganhar, para trabalhar pelo Brasil.

A pregação que fazem por aí é de golpe e golpe baixo. Eu estou com os sertanejos que me disseram: — "Seu doutor, não dá golpe que nós briga". E eu vou para a rua, para os campos, brigar ao lado dêles".

E acrescentou: — "O Brasil é um cardíaco que não pode tomar choques violentos. Qualquer mudança redunda em guerra civil, posso garantir".

Petróleo

— "Sou pela Petrobrás. Acho que ela está com mêdo de agir. Comigo vai entrar em atividade de qualquer jeito. Vamos arrancar êsse petróleo até a unha. O povo quer a Petrobrás. Não devemos chocar o povo. A Petrobrás tem Cr$ 20 biliões em caixa para equipar-se e não se move. Eu vou botar a Petrobrás pra frente, dando-lhe caráter comercial com coragem moral".

Ademar disse que o Estado de Minas "é digno da pena de todos os brasileiros".

— "Minas sofre com a sua horrível política fiscal. São Paulo lucrou com isso. Uma vez no tempo do Benedito Valadares uma comissão de mineiros me procurou para se queixar dêle. Falaram à beça. Quando terminaram ficaram surprêsos porque eu disse que Benedito era um grande sujeito. E tinha que dizer, porque, com a política de Benedito, São Paulo ganhou mais de um milhão de mineiros que para lá fugiram".

Os bois

Interpelado pelo sr. Daniel de Carvalho sôbre a política fiscal de Minas, Ademar contou:

— "Uma vez um boiadeiro de S. Paulo, para chegar ao matadouro de Pina teve de dar a volta por Minas. Quando voltava às fronteiras paulistas, a barreira exigiu pagamento de impôstos. Êle não pagou. Logo depois, já em S. Paulo, uma tropa da cavalaria mineira veio atrás do boiadeiro e matou a tiros as trinta cabeças de gado.

Eu não pude fazer nada contra essa política de Benedito. Fui encontrar o vaqueiro desolado, e paguei-lhe os bois. Também, coitado, êle chorava como uma vaca desmamada".

Café com leite

— "Se eu ganhar a eleição, vou governar de braço com Minas. Vou arranjar dois portos de mar para os mineiros. Um no Norte e outro no Sul. Quando S. Paulo e Minas tomavam conta do Brasil, as coisas andavam muito melhores. A política do café com leite foi a que deu mais vantagem ao Brasil".

E para encerrar, Ademar dirigiu-se aos jornalistas presentes, dizendo: — "Olha lá que vocês vão fazer com o pobre do Benedito. Isso que eu contei já passou. Hoje êle é meu amigo. Não vão fazer sujeira com êle".

CONCLUSÃO

Comentário de vários diretores da Associação Comercial, depois da palestra: — "Êste país está mesmo liquidado. Um homem dêsses chega a candidato à Presidência da República. E' o fim".

Ressalva: tôdas as palavras entre aspas representam exatamente o que e como foi dito pelo sr. Ademar de Barros na Associação Comercial.

BANCO
PROLAR S. A.
DEPÓSITOS
DESCONTOS
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
R. SETE, 99

Gabriel Passos explica e defende seu projeto

"NÃO chegou o dia — e Deus me protegerá bastante para me tirar antes que êle chegue — em que eu sobreponha o interêsse particular, meu, de minha família, de meus amigos, de meus clientes ao interêsse do meu País" — disse, ontem, o deputado Gabriel Passos, concluindo o discurso sôbre as acusações que lhe foram feitas, por ter apresentado projeto impedindo a futura instalação, no Brasil, de indústrias estrangeiras de moagem de trigo, de carne frigorificada e laticínios.

Sentido nacionalista

O sr. Gabriel Passos lembrou que, na sessão anterior, para justificar o seu projeto, fizera uma profissão de fé nacionalista, dizendo dever todos, brasileiros ou estrangeiros radicados no país, cuidar de ter em mãos os pontos fundamentais da política econômica, sobretudo os condizentes com a alimentação do povo.

E acrescentou: "Foi esta intenção, atendendo a que não é possível a um país novo, em pleno desenvolvimento inicial, deixar em mãos de trustes estrangeiros pontos vitais para o desenvolvimento do país e o bem-estar do povo, como sejam aqueles que dizem respeito à alimentação básica, ou seja, a carne, o trigo e o leite.

"Êsses elementos não podem estar sujeitos ao jôgo de interêsses dos trustes universais. Sabido é, para qualquer principiante em política econômica, que o trigo sofre as consequências de um truste, que movimenta sobretudo os moinhos em terras estrangeiras e que a carne é frigorificada por grandes estabelecimentos estrangeiros, também ligados a truste universal.

"Tais órgãos, dada a sua fôrça, o seu poder, não deixam vingar, prosperar, outras iniciativas, desde que possam prejudicar a seus interêsses, sendo êstes puramente comerciais, com fito de lucro, nunca aquêles de ordem estatal ou de ordem social, que visem à alimentação do povo".

Admitia, porém, as divergências no campo doutrinário e estabelecidas em têrmos elevados e honestos.

Contesta acusações

Disse, ainda, Gabriel Passos: "O projeto que ora apresento nasceu de convicções nacionalistas, mas não obstante, um jornal neste país assim não entendeu e viu no projeto, não a preocupação de um patriota, de um homem que encontrou o Brasil dentro de si mesmo, quando criança, não a preocupação de um patriota para com as coisas fundamentais de sua terra, mas um advogado empenhado na defesa de interêsses de terceiros, sobrepondo-os ao bem da Pátria e servindo-se do seu mandato para pleitear vantagens pessoais de seus clientes. Só a ignorância crassa ou a má fé não deixa ser entendido o que em si é limpido e cristalino.

"O projeto foi longamente fundamentado, desta tribuna, sem uma palavra de objeção, e sua justificação, com tôdas as letras, diz: "Cumpre que as emprêsas nacionais, de preferência sociedades de economia mista, se dediquem a essa atividade — da moagem do trigo, da frigorificação da carne e da desidratação do leite — com o fito precípuo de promover a abundância e o barateamento da alimentação do povo, com a conservação e transformação de produtos básicos".

Prosseguiu pedindo desculpas por ter de se referir à própria carreira pública. E entre apartes dos deputados Yoguishique Tamura, Rondon Pacheco e Dioclécio Duarte, que louvaram a conduta do orador como político, advogado ou chefe do Ministério Público, aduziu, aludindo às increpações de que agia em função de seus interêsses de advogado:

"E' preciso que se acabe com a balela de cada momento: "é o advogado de Matarazzo", como se um motivo de satisfação profissional pudesse constituir-se em baldão".

E recebendo novas manifestações de solidariedade dos srs. Odilon Braga, Daniel de Carvalho, Aduato Cardoso, Hugo Napoleão e Afonso Arinos — tendo êste afirmado que Gabriel Passos honrou e dignificou tôdas as funções públicas que exerceu — Arnaldo Cerdeira, Flores da Cunha e Nogueira da Gama, tentou prosseguir o orador, quando sofreu nova interrupção, provocada pelo deputado Gustavo Capanema.

Disse êste que, embora a sua vida e a do orador tivessem sido vividas, politicamente, de modo divergente, não podia deixar de reconhecer a sua lilhada e perfeita honradez.

Julgamentos

Dizendo-se confortado com as expressões de solidariedade dos colegas de tôdas as agremiações, aludiu Gabriel Passos ao mal que faz ao país essa desconfiança generalizada, êsse processo de acusação por atacado, que gera, apenas, a descrença no homem da rua.

O que, além de prejudicial, lhe parecia injusto, porque a maioria dos homens públicos brasileiros poderia falhar por outros motivos que não o desamor à causa pública.

Afirmou, então: "Como, pois, pode o homem público em nosso país, onde há tantos interêsses contrariados, numa hora difícil para a nacionalidade, como poderá o homem público admitir um juízo apressado ou ligeiro, um juízo que não quero, por minha vez, repetir. Não quero, senhores, atribuir o juízo leviano contra mim externado a interêsses subalternos, não quero atribuí-lo à competição política, não quero atribuí-lo à competição jornalística, não quero atribuí-lo a nenhum móvel mesquinho, senão sòmente à ignorância do fato econômico e à irresponsabilidade consequente".

Interêsses do país

Após afirmar não ser possível fique o homem público ao alvo de achincalhes só porque divirja, sobretudo em hora tão grave para a República, concluiu Gabriel Passos:

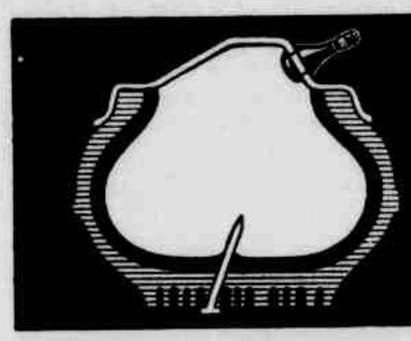
Sentia a necessidade de, primeiramente, como fiz, explicar, mais uma vez, para aquêles que não ouviram ou não leram, os objetivos de um projeto que tenho como conveniente e mesmo necessário ao país, nesta fase de seu desenvolvimento, quando há um real progresso em várias atividades. Eu queria dizer, também, que não me era lícito silenciar em relação a certos ataques, porque meu silêncio seria compreendido, bem sei, pelos nobres colegas, cuja manifestação generosa tanto me cativou".

EVITE ESTOUROS!
EVITE FUROS!
EVITE DERRAPAGENS!

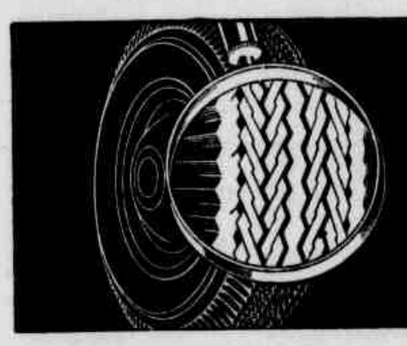
Troque os PNEUS LISOS por um novo jôgo de PNEUS Firestone

Pneu Firestone Sem Câmara
Campeão Supremo
- É um pneu "Balão", macio.
- Proteção contra estouros.
- Quando furado esvazia lentamente.
- Não derrapa - não canta nas curvas.
- Esquenta menos.
- Colocação fácil. Custa o mesmo que um pneu comum e sua câmara!

Eis porque insistir em Firestone



Proteção contra furos e estouros!
O novo tipo de lonas, a nova Camada de Segurança e o revolucionário sistema de construção fazem do Firestone Sem Câmara Campeão Supremo um pneu super-resistente que pode rodar com a máxima segurança sem o perigo de estouros.



Proteção contra derrapagens!
O revolucionário desenho da banda de rodagem, com 2.560 polegadas de antiderrapante (muito mais do que qualquer outro desenho), assegura domínio absoluto do carro nas curvas; maior facilidade de manejo! O pneu não "canta" nas curvas!

Inúmeros são os perigos a que você se expõe quando roda com pneus lisos. A sua segurança e a dos que viajam com você fica sèriamente comprometida. Não espere! Troque os pneus lisos de seu carro o mais breve possível no seu Revendedor Firestone.

Vá ao seu Revendedor e compre Pneus FIRESTONE novos para seu carro!

Proteja sua vida e a dos outros com PNEUS Firestone

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

15.553

Abellard vai responder a Pires no Conselho Deliberativo do Vasco

ABELLARD França levará para o Conselho Deliberativo do Vasco, por intermédio do seu presidente, Antônio Rodrigues Tavares, o seu "caso pessoal e doméstico" com o sr. Artur Pires. Abellard, antes de mais nada, ainda hoje, deverá ter um encontro com o presidente Antônio Rodrigues Tavares, quando vai inteirá-lo de como se vem conduzindo e sendo orientada a política de Pires na Federação, contra êle (Abellard).

"Não quero responder sòmente, e principalmente, como presidente da Federação Metropolitana de Futebol, porque, como disse hoje, em entrevista, trata-se de um caso pessoal. Não gosto e não costumo tratar de casos pessoais prevalecendo-me dos postos que tenho e ocupo", explica Abellard.

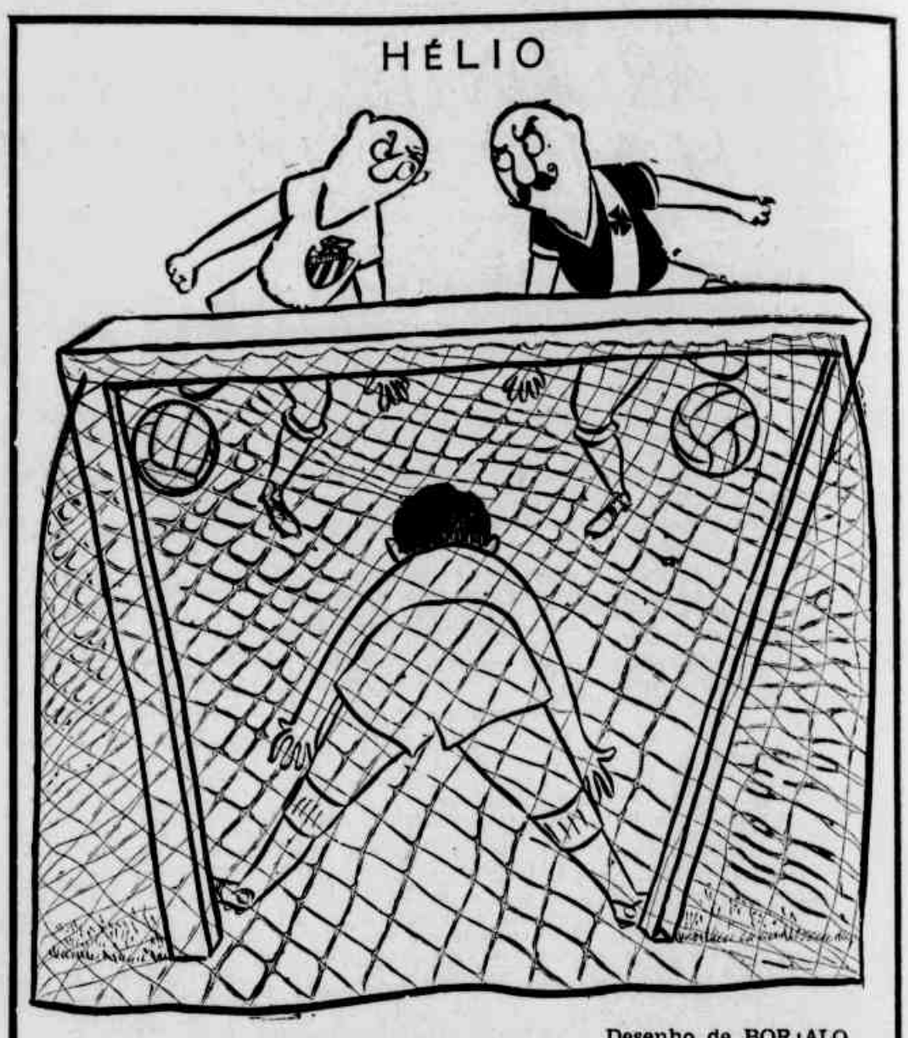
TEM E SABERÁ O QUE DIZER

"No momento necessário, no ambiente próprio, diante daqueles que realmente representam os homens de tradição e prestigio do Vasco, como no caso do presidente do seu Conselho Deliberativo, terei muito o que dizer e saberei como dizer.

"Não me defenderei porque de nada me acusa a consciência. Muito ao contrário. Darei apenas uma resposta, aquela justa e oportuna que êsses acusadores merecem", disse ainda à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Abellard França.

CONFISSÃO DE PIRES

Em entrevista hoje divulgada pelos nossos colegas do "Diário de Notícias" o presidente do Vasco, Artur Pires, confessa, textualmente, que "o voto de desconfiança ao presidente da FMF representa uma atitude pessoal dos dirigentes do Vasco da Gama contra a forma pela qual vem sendo dirigida a entidade. Assim, não era motivo para manifestações de solidariedade".



Desenho de BORJALO

Indio voltou a sentir antiga contusão no pé

Será submetido à prova de campo —

INDIO
Problema inesperado para Solich

MAIS uma vez sem Rubens, o Flamengo está ameaçado ainda de não poder contar com Indio para o jôgo de domingo com o Bonsucesso, que está valendo a liderança. Indio voltou a sentir antiga contusão no pé direito e deverá ser "testado" amanhã, antes da escalação do quadro por Fletas Solich. Benitez, por sua vez recuperado da distensão que o teve afastado das canchas por muito tempo, será o seu substituto.

VOLTOU A SENTIR DORES

Durante o individual de terça-feira, Indio procurou o dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do clube. Sentia dores no pé direito, no mesmo lugar da contusão que, no início do ano, o teve afastado das atividades. Amanhã, Indio será submetido a uma prova de campo para decidir da sua escalação.

BENITEZ, PROVÁVEL SUBSTITUTO

Confirmada a ausência de Indio, Fletas Solich deverá lançar Benitez em seu posto.

Benitez já está completamente recuperado da distensão que o teve afastado das canchas e ainda esta semana participou de um jôgo amistoso em Valença, com sucesso. Seria lançado na meia esquerda, com Evaristo no comando.

RUMORES DE RENÚNCIA

NADA sabia o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD acerca de rumores (noticiados) de uma demissão coletiva daquele órgão, como atitude de repressália e repulsa à decisão do CND que revogou a decisão dos dois tribunais especializados no caso do goleiro Hélio x S. Cristóvão.

Sua opinião acerca de renúncias do Tribunal por motivos como os apontados:

"Se assim fôsse, quase todos os dias teríamos renúncias do Tribunal de Justiça. Porque quase todos os dias suas decisões são contrariadas e revogadas pelo Supremo. Se assim fôsse não haveria instância superior. Tôdas as decisões da Justiça seriam inapeláveis".

BATE bola

DON ROSSE CAVACA

Os grandes contos policiais

O HOMEM QUE SABIA MUITO MAIS

O "TELESPEAKER" da Union Rio de Janeiro Foot-ball em San Francisco deu o sinal característico e a secretária de J. J. Abellard III perdeu a fala diante do que ouvira do outro lado.

A custo e alguns calmantes, conseguiu dizer mais tarde que o presidente da Companhia tinha sua presença ameaçada na Direção da Companhia. Justamente vinte e quatro horas depois, haveria a reunião dos representantes das Subsidiárias e segundo a voz não identificada, seria levantada uma moção de desconfiança contra o Presidente Geral da Union.

J. J. Abellard III era um homem alegre e político. Jamais deixava de lado o tratamento "my dear" que o consagrara como "boa praça" em tôdas as suas atividades.

Seu gênio expansivo acompanhara-o desde o berço e quando soube, pela secretária, que fôra ameaçado, riu a valer numa demonstração de auto-confiança.

— "Agora, mais do que nunca, faço questão de vencer a batalha!..."

E no dia seguinte lá estava êle esperando a chegada dos demais membros do Conselho Superior.

A sala de reuniões da Union Rio de Janeiro Foot-Ball era simples, apesar da força industrial que ela representava.

Um dos representantes das Subsidiárias tomou a palavra:

— "Acabo de saber que alguém está desgostoso com a presença de nosso presidente geral J. J. Abellard III, e que levantará um voto de desconfiança! Acho justo, acho plausível e democrático, e para não fugir à excentricidade das nossas reuniões, cada representante levará ao presidente de cada Subsidiária, um questionário para ser respondido acompanhado do voto contra ou a favor da permanência de J. J. Abellard III.

Amanhã será feita esta votação!"

Na verdade, no dia seguinte, lá estavam todos êles para apresentar o questionário respondido, e seguido do voto

Secretamente cada representante colocou o voto na urna e após a apuração J. J. Abellard III permanecia à testa da Companhia com 11 votos, e um voto contra, apenas.

E então êle tomou a palavra e falou como um homem que acabara de merecer o apoio da grande maioria:

— "Meus amigos que votaram demonstrando confiança na minha modesta pessoa, muito obrigado! Meu querido representante da Vasco da Gama Oil Corporation, meus pêsames!"

COMO CHEGOU J.J. ABELLARD À CONCLUSAO DE QUE O REPRESENTANTE DA VASCO DA GAMA OIL CORPORATION FORA O VOTO CONTRARIO?

RESPOSTA:

O questionário para a votação perguntava:
1) Como se chamava o Terceiro Suléo da Dinastia de Al Ker Ad Bargan?
2) Qual o primitivo nome do café na Mesopotâmia?
3) O que significa Tonelalmgometria?
4) Em que ponto errou Einstein na Teoria da Relatividade?
Todos deixaram em branco o questionário que só poderia ser respondido por um homem que soubesse demais.
O presidente da Vasco da Gama Oil Corporation não é o "Saldão"?

NOTÍCIAS
(Com nòzinhos)

BILHETE que recebi ontem: Cavaca: deixa de fazer o doce. Venda logo êsses contos policiais!

a) Ellery Queen

* * *

OS meninos do nosso Amaral Netto estiveram aqui ontem e logo que entraram no jornal o Darcy deu um sonho pra cada um.

Hoje não há destroços a noticiar.

* * *

ÁUREO que é meu irmão, perguntou-me ontem se eu já sabia que êle era pai de uma nova garôta, nascida em junho.

Não sei se êle estava dando a notícia ou dizendo que fica feio para um tio, não conhecer uma sobrinha que já nasceu há quase três meses!

Gosto muito de meu irmão Áureo. Tanto que o tirei para padrinho de Claudia, e não me arrependo, apesar dêle não levar umas pipocas para a garôta há não sei quanto tempo.

* * *

A VELHA Santinha um dia me falou que a coisa mais feia dêsse mundo é briguinha miúda de irmãos, quando sai no jornal.

* * *

ONTEM fui visitar meu amigo Paulo Soledade que mora em nono andar de edifício.

Quando eu avisei que ia lá êle gritou pelo telefone:

— "Traz uma corda com nòzinho que eu só tenho a minha!"

Não é um amor essa história de corda com nòzinho?

NOVA PROPOSTA DO VASCO A ADEMIR

MAIS uma vez, Ademir será esperado (hoje à tarde, na sede do Cineac) pelo vice-presidente Calçada para renovar contrato com o Vasco.

Ontem, Soares Calçada fêz uma nova e talvez última proposta a Ademir: "renovar por seis meses nas bases do último contrato. Cr$ 15 mil mensais, Cr$ 2 mil sempre que jogar no quadro principal".

Como das vêzes anteriores, Ademir levou a proposta para estudar em casa.

NÃO É INEGOCIAVEL

Ao contrário do que se vem afirmando — para o vice-presidente de futebol do Vasco — Ademir não é inegociável. Pode ser vendido, desde que apareça uma boa proposta para a compra do seu passe. O que o Vasco não quer fazer é leilão.

OS FATOS DO DIA

1) *HÁ MUITA COISA para ser conversada hoje no Conselho Técnico de Futebol da CBD. Mas, de importante mesmo, só o que se liga aos preparativos do selecionado que vai topar com os chilenos em setembro. E para cuidar da lista dos jogadores, programa de treinamento, convocação e outras providências, espera-se que apareça o sr. Paulo de Carvalho, supervisor do time.*

2) *O SR. ARTHUR PIRES arrumou à volta da mesa a sua diretoria, fechou as portas da sala, e deitou "nota-oficial". Quis responder ao presidente da Federação de Futebol. Não conseguiu. Chora "uma série de antecedentes que dão ao Vasco da Gama razão de queixar-se da falta de Justiça — e não diz quais sejam. Faz rodeios à volta da questão das arbitragens, alude a protestos mandados ao sr. Abellard (que pouco tinha a ver com o assunto pois não é diretor do Departamento) e volta à questão do ofício de Caracas (o que já é coisa passada em julgado). De resto, apenas nega timidamente que tenha pleiteado seja lá o que fôr, — sem coragem de contestar frontalmente que tenha mandado alguém à procura do sr. Abellard para pedir-lhe o "sacrifício" da Portuguesa. E é só.*

3) *OS 24 QUILÔMETROS do Grand Belt, que separam Dinamarca e Suécia, foram cobertos pela dinamarquesa Lizzie Christiensen, de 19 anos de idade. Foi a terceira a realizar a proeza.*

4) *O CAMPEONATO é de remo e europeu, mas a Argentina e os Estados Unidos lá estão. Vai ser iniciado a 23, em Gante, na Bélgica e são 20 os concorrentes. Disputando as sete categorias, aparecerão russos alemães, belgas, franceses e dinamarqueses; em seis, suiços, hungaros e iugoslavos; italianos tchecos e finlandeses em cinco; rumenos e suecos, em 4; argentinos, holandeses, sárricos e austriacos, com dois e noruegueses e americanos com um.*

5) *NA ARGENTINA, é líder o Bôca Juniors. Tem 21 ganhos contra 19 do River, que está em segundo. Vem a seguir o Racing, com 18, o Ginasia com 17, ao lado do Independiente. Ontem, o Bôca venceu o River por 4x0.*

6) *HAVIA 7 ANOS que os americanos do Estado de Nova York não viam um combate de box entre profissionais. Viram-no ontem. Foi um combate limpo e emocionante, diz a United Press. Lutaram o cubano Orlando Zuleta e o americano Flanagan da categoria de leves. Venceu o cubano por unânimidade, ao fim dos 10 "rounds" depois de (no 9º) ter mandado Flanagan fora do "ring". Zuleta é o 5.º na lista dos candidatos ao título máximo da categoria.*

7) *ANUNCIA O FLUMINENSE: Veludo está de volta. Castilho não se sente bem e passou a pasta ao suplente. Outro que também volta é Robson mas, por enquanto, vai apenas treinar. Tem que recuperar a forma, depois de ter ficado tanto tempo parado por causa de uma operação na garganta. A modificação prevista na linha é a de Paulinho (garôto que vem dos juvenis) para o lugar de Telê (seriamente ameaçado de suspenso).*

8) *ENQUANTO GILSON fica "renova-não-renova", o Botafogo vai tratando de preparar Edgard para jogar domingo. Lugano, o goleiro titular está em Buenos Aires e esta semana não volta. Por isso as preocupações quanto ao arco. Maiores, ainda, são as preocupações por causa de Santos. Torceu o pé ontem, será examinado hoje e talvez não jogue domingo. Danilo, então, voltaria ao time na asa média direita, caindo Juvenal para a zaga. Na frente, devem estrear Gato (comando) e Joel (pontacanhota), mas não se sabe ainda se estreará João Carlos que tem um estiramento muscular. O mesmo mal de Bob. Este, aliás, já está mesmo de fora: jogará Ruarinho. Concluindo: o time (com as dúvidas) para o jôgo com o Olaria é êsse: Gilson (Edgard); Gerson e Santos (Juvenal); Orlando Maia Ruarinho e Juvenal (Danilo); Garrincha, Paulinho, Gato, João Carlos (Quarentinha) e Joel.*

9) *JULIÃO FERIU a mão domingo num lance com Quarentinha. Não deu importância. Acontece porém, que ontem não pôde treinar. Aposta é o primeiro grande problema do líder invicto. Bonsucesso na semana do jôgo com o bicampeão.*

EM CUCUTA (NO BASQUETE):

Uma vitória (juvenis) uma derrota (adultos)

CUCUTA (Colômbia), 18 (AFP) — Na divisão de juvenis do sul-americano de basquete, o Brasil teve ontem a sua segunda vitória e o Equador sua segunda derrota.

O resultado final foi de 71/41, a mais alta diferença de anotações até agora. No primeiro tempo, Brasil 30/13.

O Brasil alinhou Pozzi, Santos, Mauricio, Bian e Guimarães. O Equador, Scippa, Arroyo, Burbano, Ampudia e Ficips. Os árbitros foram Ernesto Romero e Pedro Alberto, do Paraguai.

CUCUTA, 18 (U.P.) — O Paraguai derrotou o Brasil na categoria adultos, por 50 a 43, no jôgo de basquetebol realizado ontem à noite, graças à extraordiinária atuação de Aristides Isusi, que marcou os pontos definitivos depois de um empate de última hora.

O Paraguai havia mantido uma escassa margem de vantagem durante a maior parte do segundo tempo, mas quando faltavam apenas três minutos para o fim da partida, o Brasil estava vencendo por um ponto.

Um "foul" cometido por Algodão, Walmir e Olivieri contra Isusi, permitiu a êste último que é campeão sul-americano de tiro livre, obter a vantagem que deu a vitória à sua equipe.

O Paraguaio Yegros e o brasileiro Pecente foram retirados por haverem cometido cinco faltas.

O brasileiro Algodão retirou-se machucado.

FLA E FLU ESTREARAM VENCENDO NO BASQUETEBOL FEMININO

(PAGINA 7 DO CADERNO 2)

ABELLARD DISSE, E DISSE MUITO

O ABELLARD enérgico, irritado e ferido, o Abellard que nunca se viu e ninguém acreditava que pudesse existir, reagiu e disse.

Disse coisas horríveis. Disse na cara do "terrível" doutor Inocêncio Pereira Leal, que todos os anos aparece e desaparece afirmando que "está enojado, nunca mais voltará ao convívio dos homeis do esporte", e sempre volta e nunca deixa de voltar. Abellard disse:

"Eu sei quais são os motivos e os fatos graves que os seus "clientes" têm contra mim. Diga a êles que eu sei. Ainda não esqueci o dia em que um dêsses seus clientes, por sinal grande-benemérito do Vasco, nesta mesma sala, me procurou para pedir que trabalhasse contra a Associação Atlética Portuguêsa e atrapalhasse a vida da Associação Atlética Portuguêsa nesta casa."

NOTA DO REDATOR — Chama-se Artur da Soares Fonseca — "Cordinha" — o "Grande Benemérito" que fez essa proposta ao sr. Abellard França.

• • •

NOVO DIRETOR

FAUSTO de Almeida sempre foi jornalista e torcedor (honesto, confesso e apaixonado) do Bangu. Como jornalista, nosso bom amigo Fausto sempre foi implacável em suas críticas aos árbitros. Como torcedor do Bangu, depois de algumas derrotas, Fausto sempre foi um perigo permanente à saúde do "juiz que roubou o Bangu". Diego De Leo, Tijolo e Malcher estão aí mesmo para não nos deixar mentir.

Ontem vimos em notícia de jornal: "A Assembléia Geral da Federação aceitou a indicação do sr. Fausto de Almeida para diretor do Departamento de Arbitros da FMF".

Mas não é uma profissão desgraçada, essa de juiz de futebol?!

• • •

FREUD NO SENADO ROMANO

PARA derrubar Abellard França da presidência da Federação Metropolitana de Futebol, o exuberante doutor Inocêncio, representante do Vasco, não faz economia.

De minuto em minuto cita Freud e compara a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol ao Senado Romano.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

GRAÇAS A DONA LEONY

SE DONA Leony não estivesse por perto, ouvindo a conversa, não saberíamos. Por Sílvio Pirilo mesmo, jamais teríamos notícia. Não é de hoje que o Pirilo é um gaúcho trancado, avêsso ao que êle considera "muita farofa para tão pouco churrasco".

Mas dona Leony, felizmente, estava por perto — e ela é bem informada. Uma conversa com ela dá sempre assunto. Não é de hoje que ela segue, ouve e participa de todos os bons e os maus momentos da vida do Pirilo.

Foi dona Leony quem apanhou lá dentro do armário o "troço" que o Pirilo não queria mostrar. Esse pedaço de papel que fêz o gaúcho trancado chorar, quando, no centro do campo, incorporada, a diretoria do Bonsucesso lhe fêz entrega no dia 26 do mês passado. Dia em que êle chegou aos 39 anos, vinte dos quais êle passou correndo atrás da bola.

Esse pedaço de papel com o qual Pirilo nunca sonhou e que hoje, para êle, tem mais valor que cheque de um milhão: o título de sócio-proprietário do Bonsucesso.

GLÓRIA

PARA os jornalistas (botafoguenses de 4 mil anos) Amsterdam Cavalcanti e Claudio Soares, aqui da casa, o "Botafogo não é tão vulgar e tão necessitado que precise de viver de campeonatos. Vitórias não enchem barriga. As glórias do Botafogo não são abstratas: são os milhões. Campeonato é para clubezinho pobre".

★

JUSTIÇA

DIZENDO que não há lei nenhuma que impeça um árbitro de futebol de ser homem e reagir como homem para não desmoralizar-se, o dr. Gastão Soares de Moura, um charuto sempre acêso a serviço do Fluminense, pediu a eliminação do árbitro Antônio Musitano.

Contra a proposta logo se levantou o Madureira pelo sr. Evaristo de Macedo.

Argumentos do sr. Evaristo de Macedo: "Afinal que língua nós falamos? Em São Paulo êsse moço árbitro foi eliminado porque insultado e cuspido na cara por um jogador do Palmeiras (Liminha) reagiu e botou o jogador a nocaute. Aqui, porque, para não reagir e para não apanhar muito, correu — queremos também eliminá-lo?"

Acôrdo dos clubes com a COFAP

DEIXARAM por menos, fizeram uma redução nas suas pretensões de aumento os representantes dos clubes e da Federação Metropolitana de Futebol (Abellard França) na conversa que tiveram ontem com o presidente da COFAP, Américo Pacheco Carvalho.

Concordando em reduzir os preços inicialmente propostos para a nova tabela de militares, gerais e arquibancadas, obtiveram os "aumentistas" a concordância da COFAP.

A partir do próximo sábado, já teremos fora do Maracanã futebol mais caro. Um pouco menos do que pedido e desejado inicialmente pelos clubes. Mas, de qualquer forma mais caro.

CADEIRAS A Cr$ 80

O grande aumento foi concedido para as cadeiras numeradas, que no entender da COFAP são artigos de luxo. Raramente são utilizadas e adquiridas pelo povo. A COFAP concordou em que as cadeiras passassem a ser vendidas a Cr$ 80,00, com o impôsto.

Outros preços: Militares, Cr$ 4,00; gerais, Cr$ 8,00; arquibancadas, Cr$ 25,00. Em todos êsses já estão incluídos os impostos.

Margaret Spence quer ver de novo para dar uma opinião mais segura

Fayga Ostrower: o nível dêste Salão está melhor que o dos anteriores

MULHERES ARTISTAS FALAM DO SALÃO

OPINIÃO UNÂNIME SÔBRE O SALÃO MODERNO DE 1955: NÍVEL MUITO MELHOR — SÔNIA EBLING (ESCULTORA) TEM POSSIBILIDADES DE VIAJAR PARA O EXTERIOR — EXCESSO DE VISITANTES À INAUGURAÇÃO IMPEDE QUE SE APRECIEM MELHOR OS TRABALHOS EXPOSTOS

CRESCE, de ano para ano, o número de mulheres que concorrem ao Salão Nacional de Arte Moderna. No que se inaugurou anteontem, pelo menos uma concorre ao prêmio de viagem ao exterior: a escultora Sônia Ebling, com sérias possibilidades, de acôrdo com os entendidos.

Sônia Ebling, segundo declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, nutre grandes esperanças de alcançar o prêmio, tendo a intenção de, se vitoriosa, percorrer diversos países da Europa, aperfeiçoando-se em sua arte com os maiores mestres do momento e aproveitando quanto possa dos artigos, em visitas aos museus.

A primeira a nos falar sôbre o Salão de 1955 foi a escultora, pintora e ceramista Margaret Spence. Disse que precisa ver de novo a mostra para dar uma opinião segura.

— "Não vi bastante bem, na inauguração. Nessas ocasiões, há sempre gente demais, fala-se muito e quase nada se pode observar. Só deu para verificar que, êste ano, o nível dos trabalhos está melhor. Não pode haver comparação, é lógico, entre o dêste e o do ano passado (o famoso "Prêto e Branco", que restringia as possibilidades dos participantes)".

Acha Margaret que devia haver uma divisão melhor dos prêmios. Pensa não ser justo premiar a pintura todos os anos, enquanto as demais artes não podem ser premiadas senão dois anos seguidos. Soube apenas que o pintor Ramiro Martins é candidato à viagem ao estrangeiro. Gosta dos trabalhos de Sônia Ebling e Aldemir Martins, outros candidatos, bem como dos de Antônio Bandeira.

Não se antecipa ao júri

— "Gostei muito. Melhorou bastante o nível dos trabalhos e está bem organizado o Salão" — disse-nos a pintora Zezé.

E acrescentou ser difícil apontar o melhor entre os candidatos. Não quer antecipar-se ao júri. Achou muito bom o que foi apresentado por alguns dos candidatos aos prêmios maiores, entre êles Sônia Ebling, Ramiro Martins, Aldemir Martins e Anísio Medeiros.

— "Não sou candidata a qualquer prêmio de viagem, pois ainda não tenho isenção de júri, não podendo, portanto, concorrer. Mandei apenas dois trabalhos, dois guachos pequenos. Estretanto, ouvi algumas referências elogiosas aos mesmos".

Chegou quinta-feira

Coincide com as anteriores a opinião de Fayga Ostrower, quanto ao melhor nível do Salão Moderno de 1955, inclusive quanto à impossibilidade da comparação com o "Prêto e Branco".

— "Mas o melhor nível é em relação a todos os Salões anteriores, e não só com referência ao do ano passado. Outra coisa que está bem melhor: a arrumação dos trabalhos, o que causa impressão bem agradável. O principal, entretanto, é que a qualidade das obras está subindo".

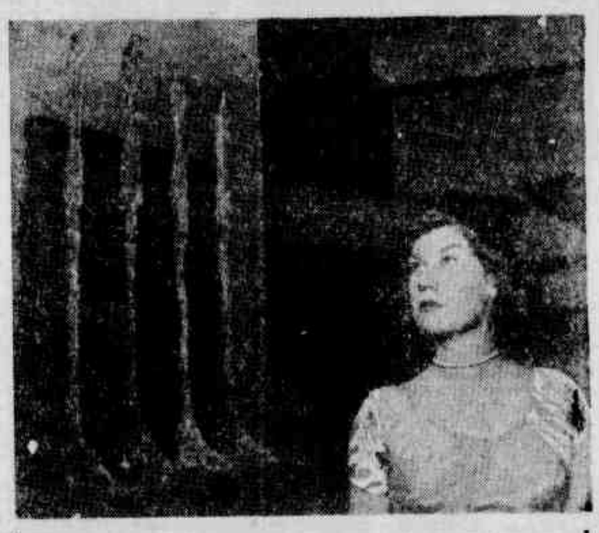
Também Fayga não pôde ver à vontade, dado o excesso de visitantes da inauguração. Diz que deu "uma espiada rápida", sendo-lhe, assim, muito difícil dar uma opinião. Não concorre, porque chegou quinta-feira passada dos Estados Unidos, não sabendo que o Salão (deveria inaugurar-se em maio) tinha sido adiado.

A candidata

Na opinião de Sônia Ebling, a escultora que concorre ao prêmio de viagem ao estrangeiro, êste Salão é o melhor dos últimos tempos, embora façam falta alguns dos maiores nomes das artes contemporâneas, como, por exemplo, Portinari. Aplaude, inclusive, a magnífica apresentação.

Sônia, que concorre com três trabalhos ("Mulher e pássaro", "Grafa" e "Gato"), declara, em seguida:

— "Minhas esperanças cresceram, depois da inauguração Não só pela boa impressão que tive, com elogio que me comoveram, como pela crença que tenho em que o júri dêste ano é absolutamente honesto, o mais honesto que já houve. As preferências do público se dividiram entre dois de meus trabalhos e sôbre um dêstes ouvi (dito por um artista) que é obra para correr o mundo inteiro. Pode ter sido exagêro, mas o certo é que me enchi de alegria".



Sônia Ebling é candidata ao prêmio de viagem à Europa

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.716 — QUINTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1955

Há menos apreensão nos lares do mundo inteiro

A "BOMBA ATÔMICA" TAMBÉM PODE SALVAR A HUMANIDADE — OS RADIOISÓTOPOS TÊM APLICAÇÃO EM TODOS OS SETORES DAS ATIVIDADES HUMANAS — APROXIMA-SE A CURA DO CÂNCER

A CONFERÊNCIA Internacional sôbre Empregos Pacíficos da Energia Atômica funciona como um imenso laboratório moral para o aproveitamento real de tudo que a ciência atômica tem revelado ao homem. Desde o primeiro momento de sua abertura, um fenômeno assombroso verificou-se em todo o mundo: desapareceram da imprensa, do rádio, da televisão as notícias e comentários alarmantes sôbre a bomba atômica, para dar lugar ùnicamente a um noticiário animador e construtivo sôbre a maneira de usar e desenvolver a energia nuclear em benefício da Humanidade. Só por êsse resultado a Conferência pode ser considerada um sucesso.

Há, porém, outros aspectos ainda mais consideráveis por sua maior objetividade. Por exemplo: pela, primeira vez, as nações detentoras dos segredos atômicos se reunem para trocar seus conhecimentos e informações sôbre a matéria que mais interessa atualmente à espécie humana.

A "bomba" que salva vidas

Entre os conhecimentos de maior utilidade para o mundo estão os que concernem à produção dos radioisotopos, um produto da desintegração atômica, cuja serventia abrange todos, ou quase todos, os ramos das atividades humanas. Depois da descoberta dos radioisotopos, novos horizontes abriram-se para a medicina, a agricultura, a indústria, as pesquisas de tôda ordem. São elas a "bomba atômica", às avessas, que salvam vidas em vez de ceifá-las.

Se o ritmo da Conferência mantiver a mesma intensidade que se tem verificado até aqui, estas serão as duas semanas grandiosas da história dêste século, ponto de partida para uma era de paz e de trabalho, da qual o homem sairá vitorioso duplamente — sôbre a ciência e sôbre seu próprio espírito.

A obra do átomo pacífico

Segundo as informações e conhecimentos que as nações reunidas em Genebra trouxeram para o patrimônio futuro da Humanidade, torna-se fácil imaginar-se o que poderão ser os próximos anos, no que se refere ao bem-estar material dos povos, com o desenvolvimento das realizações básicas abaixo enumeradas:

Na medicina, com o emprêgo dos radioisotopos, já se consegue a cura de algumas espécies de câncer e tudo indica que outras espécies tornar-se-ão curáveis dentro de algum tempo;

Na agricultura, é possível, agora, a produção de melhores variedades de culturas e eliminação das pragas dos cereais;

Na indústria, os radioisotopos permitem o aceleramento dos processos químicos, medem com precisão a espessura milimétrica de lâminas (aqui se inclui o papel, em fase de fabricação), permitem aperfeiçoar a qualidade das matérias plásticas e da borracha, medem o volume do petróleo nos oleodutos, além de muitas outras aplicações;

Nos laboratórios, o emprêgo dos radioisotopos revolucionou a técnica das pesquisas, permitindo mesmo acompanhar-se o processo químico no interior de uma única célula viva.

Na produção de energia, não os radioisotopos, mas o conhecimento da ciência atômica levou os cientistas ao campo mais promissor para o progresso econômico das nações. Os reatores de produção de corrente elétrica já existem nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Rússia.

O desenho permite que se observe o tempo que um medicamento atomizado leva no sangue, para atingir o cérebro humano — vinte minutos. O tratamento abre novos horizontes na cura do câncer.

Antecedendo-se à Conferência

Antes mesmo de comparecer a Genebra para a Conferência sôbre o Emprêgo pacífico do Átomo, os Estados Unidos negociaram e concluiram acôrdos com outras nações — inclusive o Brasil — para a cooperação no desenvolvimento de um programa a que chamaram "Átomos para a Paz". Esta antecipação numa obra pela qual todo o mundo espera colocou os Estados Unidos numa posição moral que poderia ser definida como a preparação das nações para o átomo como fase inicial da preparação do átomo para as nações.

Mulheres contra a corda do coronel Sadock

"Enquette" em edifício de apartamentos — Carlson Gracie achou boa a sugestão, para homens

— DESCER de corda do 12.º andar, não é tão fácil como parece ao comandante do Corpo de Bombeiros, principalmente para uma senhora idosa. "E, a coragem, na hora do incêndio?" — foi o que nos disse d. Maria de Lourdes Alvarenga, de 50 anos, moradora do apartamento 1219 do edifício Varsóvia (rua Almirante Tamandaré), a propósito da recomendação do coronel Sadock de Sá, aos moradores de arranha-céus, para que comprassem cordas e descessem por elas na hora do incêndio.

A descida

As escadas do Corpo de Bombeiros não vão além do 10.º andar de um edifício. Quem mora acima terá de comprar corda para salvar-se, segundo o comandante do Corpo de Bombeiros.

D. Maria pesa, aproximadamente 80 quilos. A sua descida, na corda, seria, portanto, difícil. Se as mãos aguentassem o corpo na descida, ficariam peladas e feridas.

— "Já que o conselho é êste, vou falar com meu marido para comprar a corda" — disse ela.

Corda, nunca

— "Comprar corda, nunca. Só se fôr para me enforcar. Onde já se viu uma senhora descer por corda, em hora da afobação. E onde amarrá-la? Eu acho que o melhor remédio é a gente dormir de macacão, prontas para qualquer emergência" — declarou-nos madame Tôrres (Maria Tôrres), moradora do apartamento 1.219 do mesmo prédio.

Esborrachada

Para a cantora Sara Rios, comprar corda é fácil. O difícil é saber se a gente chega em baixo inteiro.

— "Eu sou gordinha e tenho muita coragem. Se me faltarem fôrças na descida, tenho a certeza de que me esborracho no chão".

Sara Rios estava experimentando vestido no apartamento 811, da modista Maria Diniz.

Ginástica fácil

A descida em corda de qualquer altura é uma ginástica fácil para o campeão de jiu-jitsu Carlson Gracie.

— "Ainda não pensei na corda. Aqui tem uma janela que é um pouco fraca, mas talvez servisse. A sugestão é boa para os homens, mas imprópria para as mulheres", — declarou Carlson, na Praia do Flamengo 82 — apto. 901.

Ajude os animais perdidos nas ruas

A SUIPA precisa de sócios – A caminhonete está quase sempre quebrada

QUEM encontrar um cachorro, um gato ou uma cabra perdido na rua não o deixe exposto às rodas de um automóvel. Telefone para a Sociedade Internacional Protetora dos Animais que ela mandará uma camionete recolhê-lo. Há um lugar na SUIPA para todos os animais sem rumo.

O sr. José Noya Soares, sócio benemérito da SUIPA, está empenhando em despertar um maior interêsse nas pessoas pelos animais abandonados. Apesar da existência de várias sociedades protetoras de animais, não há grande cooperação por parte do povo, além das pessoas que já estão habituadas à uma contribuição anual. Com Cr$ 10 por mês todos poderão ajudar os animais desamparados.

Disse-nos o sr. Noya que há mais de 500 animais recolhidos na SUIPA. Muitos dêles são levados por donas de casa que os criaram desde pequeninos mas que obrigadas a viverem em edifícios de apartamentos, não podem continuar com êles. Na Associação com frequência morram cães com saudades de seus donos.

Tôdas as donas de casa que gostem de animais poderão ajudar a SUIPA, entrando como associada. Com o dinheiro das mensalidades, os animais poderão ser alimentados, tratados por veterinários e a caminhonete consertada para recolher aquêles que estiverem nas ruas.

Na sua campanha, o sr. Noya dirige um apêlo aos motoristas e aos proprietários de garages para que êles também colaborem com a SUIPA, oferecendo seus préstimos para consertos gratuitos da caminhonete, que é uma só e está sempre precisando de reparos.

José Noya Soares pede auxílio para os animais abandonados

Seus filhos e os meus

Cooperação infantil

"O QUE se deve fazer para ensinar uma criança a cooperar com seus pais", pergunta uma jovem mãe. "Meus dois filhos, de sete e dez anos, não são de todo máus. São inteligentes, afetuosos e alegres, mas também muito perversos, egoistas e teimosos. Êles não conseguem aprender que existem certas coisas que devem ser feitas, sem perguntas. Tenho tentado ver algumas coisas sob o seu ponto de vista e não esperar muito deles. Mas todos os meus esforços serão inúteis, se êles não quiserem fazer o que recomendo. Não sou uma pessoa que insista por obediência e não gosto de forçar meus filhos a fazer qualquer coisa. Penso que existam métodos para fazer com que as crianças se conformem com certas regras, sem luta e rebeldia. Estou certa?"...

Uma das melhores maneiras de se conseguir a cooperação infantil se resume no ato de fazer a criança sentir-se responsável. Na época de seus três ou quatro anos de idade, ela pode tomar parte ativa no ato de estabelecer as regras de seu procedimento. Muitos pais concordam em que as determinações tomadas em colaboração com a criança são obedecidas com mais boa-vontade do que àquelas que partiram exclusivamente dos pais. É claro que não é possível agir dessa maneira em tôdas as matérias de conduta. Na vida de tôda a criança há alguns deveres, desagradáveis em determinadas épocas, mas que devem ser encarados com tôda a seriedade.

Ao enfrentar tal situação, os pais não podem hesitar ou se manter indecisos, porque as crianças sentirão essa indecisão e se aproveitarão dela com inteligência. Rompimentos, argumentos diversos e amarguras serão a consequência. Por outro lado, sòmente é possível considerar o sentimento da criança quando se mantém firme e cônscio da eficiência daquilo que se está fazendo. Por exemplo: Se a criança tem que fazer alguma coisa desagradável, — é mais aconselhável aos pais aceitar o seu temor, dizendo — "Eu sei que você está com medo, e com razão. Mas tenha coragem". A uma criança nunca se deve dizer: "Não seja um bebê chorão. Não vai doer nada".

O que é importante é que deixemos que a criança compreenda seus sentimentos, aceitando-os. Os pais, algumas vêzes, confundem ações com sentimentos. Quando necessário podemos proibir algumas ações, mas não podemos proibir os sentimentos. Podemos, na melhor das hipóteses, forçar as crianças a se verem livres de seus sentimentos, empurrando-os para o subconsciente (se consideramos êsses sentimentos indesejáveis). Mas assim fazendo não as livramos dos sentimentos. Pelo contrário, concedemos-lhes ainda um poder superior.

Pràticamente, o que significa isso tudo? Significa que a criança deve fazer coisas que lhe são difíceis e desagradáveis e seus pais lhe devem ajudar, na medida do possível. Mas depois da coisa feita, deve ser permitido à criança fazer tanto barulho quanto queira sôbre o assunto, inclusive discutir com seus pais por tê-la obrigado a tal coisa. Os sentimentos "engarrafados" são sempre muito perigosos.

Há muita coisa rotineira — o ato de tomar banho, vestir-se, fazer refeições, deitar-se, etc. — que pode ser tornada mais simples para as crianças por seus pais. E com isso, as crianças se tornam mais acessíveis. No caso, por exemplo, que a criança tenha de ir para a casa, faça-lhe algumas sugestões amigas, tais como: "Deixa-me vê-la construir uma tôrre alta com êsses blocos, antes que entremos". Os pais devem-se lembrar também que o tempo das crianças é mais lento do que o dos adultos. Por isso dar-lhe um momento extra, antes de se irritar, evita muitos dissabores.

Dorothy Baruch, cujos estudos muito contribuiram para a educação infantil e paternal, escreveu o seguinte sôbre êsse problema: "A disciplina que cria o melhor ajustamento infantil é a disciplina que leva a criança a se completar, mostrando-lhe como se controlar e se conformar com determinadas coisas, enquanto cresce".

"Os pais devem-lhe dar bons exemplos para serem imitados, evitando forçá-las a fazerem coisas desagradáveis, aguardando ocasiões mais oportunas para tal. Devem ainda ser cautelosos no sentido de evitar que muitas exigências sejam feitas ao mesmo tempo, lembrando-se como é difícil para as crianças o aprendizado de milhares de pequenas e difíceis coisas".

MARGARET TAVARES DE SA'

Neste Caderno

Desfile — Um giro em sociedade

Sociais — Rádio — Cinema

Música — Teatro — Artes Plásticas

Turfe — Tribuna nos Sindicatos

LEMBRETE
À DONA
DE CASA
Para conservar seu piano em boa forma, mande afiná-lo três vêzes por ano e verificar sua modulação de três em três anos

CORRESPONDENCIA

De JARDEL FILHO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

De agora em diante, contarei coisas com mais calma. Até agora, tive que correr muito.

PEQUENO DISCURSO

Bucknell University (Estados Unidos), agôsto — Quero agradecer a todos os que se empenharam para que esta minha viagem fôsse possível, pois considero um privilégio a oportunidade que tenho, de estudar cinema e teatro nos Estados Unidos.

E não se trata apenas do curso, pois o contato com o povo e cidades americanas será também de grande importância para essa minha experiência.

PAISAGEM

Através da minha janela, admiro as grandes planícies da Flórida. Cidades pequenas e grandes, como Jacksonville e Sumerville, desfilam diante de mim, como um caleidoscópio.

São muitos os "trailer car's", reboques que se adaptam na traseira dos automóveis, espécie de apartamento ambulante. As estradas são excelentes.

ALMOÇO E HOLLYWOOD

A viagem de trem continua, e almoço na mesma mesa de uma senhora. Como a cozinha americana me confundisse, disse que era brasileiro recém-chegado, antes de pedir o menu. A senhora logo se colocou ao meu dispôr, para auxílio culinário.

Na conversa, ela diz que já foi artista em Hollywood, e pede para eu dar um recado a Larry Kent, quando lá chegar. Chama-se mrs. Justine Cato, e o recado é o seguinte:

— "Diga a êle que ainda espero vê-lo em "westerns", que é o seu gênero".

Darei o recado logo que for aos estúdios da 20th.

RUMO À PENSILVANIA

Chego a Washington, e sou recebido por mr. John L. Allen, agente de passageiros do Seabord Airline Railroad. Rapaz simpático, mas nosso contato foi pequeno, pois pouco depois segui para Milton, na Pensilvânia.

20 minutos depois de chegar a Washington, tomo o trem, para o primeiro estágio, na Universidade Bucknell, na Pensilvânia, onde terei contato com estudantes de todos os continentes. Lá ficarei quatro semanas, como os outros, e depois cada um tomará rumo diferente.

CHEGO AO MEU DESTINO

Chego a Milton Station às 12.30 horas, do dia 5 de agôsto. Encontro, à minha espera, a camionete da Universidade.

Destile

SÉRGIO PORTO

TRINDADE, MOTORISTA

O POPULAR humorista do rádio, Zé Trindade, célebre pelos tipos criados no rádio, onde arremata piadas com bordões que só têm graça na sua voz, como "papelão", "é lamentável", "o que é a natureza", "eu tenho frizilin", "me contaram diferente" e diversos outros, resolveu tirar carteira de chofer, para tanto solicitando um exame de habilitação na Inspetoria de Trânsito.

Há dias, Zé Trindade compareceu àquela repartição e fez o chamado exame oral, respondendo certo às perguntas feitas pelo examinador com quem, ao final das arguições, teve um pequeno atrito, pois o homem puxara muito pelos conhecimentos cinesíforos do nosso Trindade.

Depois veio o exame prático e — conta Trindade — era visível a má vontade do examinador para com êle. Mandou entrar nas ruas mais movimentadas, subir ladeira, entrar em vaga, dobrar esquina de marcha-ré, enfim, tudo que é difícil para um motorista principiante.

Até que, a certa altura, mandou que o examinado entrasse à direita numa ruazinha sem importância, o que foi feito.

— Pare — gritou o examinador.

Trindade parou e perguntou:

— Parar por que?

— Esta rua é contra-mão.

— E agora?

— Agora o senhor está reprovado.

E ante a decepção do cômico, o examinador imitou sua voz no rádio e disse:

— É lamentável!

Aviso

O AVISO abaixo está afixado numa parede da Estação Rodoviária da Praça Mauá e é dirigido aos motoristas dos ônibus:

"Não beber álcool pelo menos enquanto estiver guiando".

Nosso vizinho de banco leu o aviso, apontou-o para o amigo e comentou:

— Tomara que o nosso motorista não siga o conselho.

— Por que? — estranhou o amigo.

— Porque senão êle vai parar pra beber.

Espetáculo familiar

HÁ UMA companhia de rodeios mexicanos se exibindo no estádio Caio Martins, em Niterói. Os prospectos que estão sendo distribuídos na cidade, dão conta de como é o espetáculo.

Em determinado trecho lê-se: "O melhor espetáculo familiar — Laçamento de potros selvagens pelas patas — Cavalgar touros bravios — Cavalgar de olhos vendados — Arrepiante passo da morte, etc".

Uma flor egípcia

NO ÚLTIMO número da revista "Rio" saiu uma reportagem digna desta coluna. Nunca vimos uma reportagem tão pródiga em "desfiles". A começar pelo nome. Trata-se de uma entrevista do sr. All Neto (pronuncia-se Nêto) com a sra. Carlos Guinle Filho, natural do Cairo e, por isso, a reportagem chama-se "Há, no Rio, uma flôr egípcia".

Dentre as imagens criadas pelo sr. All Neto (leia-se Nêto), colhemos esta como a mais borocochô de tôdas:

"Ao dizer isso ela (dona Irene Guinle) sorri. Sorri num sete de setembro em que os soldados em paradas são dentes brancos, iguaizinhos perfilados..."

Georgeana, de um ano de idade, filha do casal d. Anna Maria Queiroz Barthel-Georges Barthel (Foto PREUSS)

Gm Giro em Sociedade

HOJE à noite, na Hípica, um grupo de senhoras levará avante o jantar-dançante em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. As patronesses trabalharam com dedicação, esperando-se um bonito acontecimento.

Na Europa um homem ocupado

A Hípica teve, anteontem, mais um dos seus jantares de terça-feira, com Bené Nunes cuidando da parte musical, e sua orquestra fazendo a alegria dos que querem dançar. Numa das mesas, os casais Sydney Murray, Júlio Lima Netto, Haroldo Murray e Luiz Barroso. Com os cabelos mais claros, a srta. Sônia Carneiro, que usava interessante colar. Conversando, em diversos grupos, os srs. Nerione Cardoso e o radiofônico cronista Ronaldo Altílio.

O assunto dominante, não é preciso dizer, era a festa de hoje, organizado pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação.

NO PRÓXIMO dia 23, voltaremos a ter Stonescope, isto é, sessão de cinema de inspiração do sr. Harry Stone

E recomeça muito bem, pois na Embaixada dos Estados Unidos veremos o filme de Audrey Hepburn, "Sabrina", que tanto sucesso vem fazendo.

O CRONISTA Torreão, de Niterói, convidou-nos a comparecer, sábado, ao original baile que está organizando, sob o patrocínio da senhora Miguel Couto Filho.

Acho que vamos atravessar a baía.

FOMOS informados de que quatro rapazes argentinos, de excelentes famílias, e que pagam as suas viagens cantando ("The Mack Ke Macks") numa linha de navegação, ofereceram-se para trabalhar gratuitamente no jantar-dançante da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, esta noite.

O SR. Guilherme Guinle, um dos homens de negócios mais ocupados, foi descansar uns tempos na Europa.

O CASAL Ministro Hugo Gauthier foi homenageado com um almôço, pela srta. Vera Pimentel. Entre outros, anotamos a presença do sr. e sra. Walter Moreira Salles, Sérgio Bernardes, Alberto Ortemblad, srta. Sônia Lins e sr. Raimundo Pinto. O casal de diplomatas está sendo muito convidado.

UM COQUETEL movimentou a colônia japonesa do Rio, que se despediu do antigo gerente geral da linha Osaka Shosen Kaisha e recebeu o novo, sr. T. Akimoto, recém-chegado do Japão. À reunião compareceu o sr. Ando Yoshiro, embaixador em nosso país.

O CASAL José Geraldo Cunha, êle redator do "Jornal do Comércio", está passando todos os seus fins de semana em Itacurussá. A nova casa de veraneio receberá jornalistas, em escala que já está sendo estudada.

O nosso "Vogue" só existe, agora, nos arquivos fotográficos.

INTERNACIONAIS:

Recentemente, o Príncipe Ali Khan perdeu o estribo e caiu de seu cavalo, numa corrida para amadores. A queda não teve maiores consequências, e o nobre indiano está atualmente, no seu palácio chamado "l'Horizon".

A pequenina princesa Anna está crescendo e fazendo grandes progressos no setor de equitação, montando o seu pequeno "poney".

Um agente teatral francês convidou o ex-rei Farouk (que anda à cata de emprêgo) para fazer uma pequena ponta numa de suas peças. O esperto homem de teatro pensa atrair o público com o nome do monarca na marquise.

O SR. e sra. Roberto Marinho ofereceram, ontem, um grande jantar, na bonita residência de Cosme Velho.

HOJE à tarde, no Itanhangá, estarão frente a frente os combinados civil e militar de polo. Calcula-se uma partida disputadíssima, pois as equipes têm fôrças equilibradas.

Peter

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM anos hoje: Hugo da Silveira Lobo, Rômulo Barreto Almeida, Ernesto Pereira Borges, Benedito Ferreira da Silva, Agenor Simões Neto, Dareilid Pires de Almeida, Daniel Pereira Pinto e José Primo de Oliveira Júnior.

Casamentos

CASAM-SE dia 20, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a srta. Marianita, filha do sr. e sra. José Avelar Fernandes e João Gomes Leite Carvalho, filho do sr. e sra. Horácio Gomes Leite de Carvalho.

Dia 1.º de setembro, casam-se na Matriz de São Cristóvão, a srta. Elcy, filha do sr. Henrique Francisco Bezerra e sra. Eugênia de Macedo Bezerra, e Amaury de Brito, filho da viúva Moacir de Brito.

Às 17.30 horas do dia 1.º de setembro realizar-se-á na igreja de São Pedro, o casamento de Teresinha, filha do sr. e sra. Moacir Carneiro, com Luiz Jorge de Azevedo Lobo, nosso companheiro de redação, filho do sr. e sra. Djalma Lobo.

Festas

O OLYMPICO Club programou para êste mês, as seguintes festas: dia 18, das 20.30 às 23.30 horas, jantar dançante; dia 21, das 20.30 às 23.30 horas, noite dançante. As festas serão animadas com a orquestra de "Rolyan".

Hoje, às 21 horas, o Corpo de Bombeiros vai realizar um "Concerto Sinfônico" no ginásio do Fluminense Futebol Clube, que será dedicado ao quadro social.

Regressou o presidente do C.N.P.

PROCEDENTE da América do Norte, onde estêve em viagem de estudos, regressou domingo último, a esta capital, o professôr José Batista Pereira presidente do Conselho Nacional de Pesquisas. O professôr visitou grande número de instalações atômicas norte-americanas e canadenses, entre elas, as importantes usinas nucleares de Chalk River, no Canadá.

Homenagens

POR motivo do seu aniversário, que transcorre a 27 do mês em curso, será o sr. A. Vilela Marques, sócio benemérito, proprietário e diretor-tesoureiro do Olympico Club, homenageado por companheiros e amigos, que lhe vão oferecer um coquetel na sede do clube.

Comemorações

DIA 20, o Clube de Regatas Vasco da Gama vai abrir os salões da Sede Náutica da Lagoa, para a realização de um baile de gala, com o qual comemorará o 57.º aniversário de sua fundação.

Local: rua General Tasso Fragoso, 65, das 22 às 3 horas.

Cinema

HOJE, às 17,30 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Serão apresentados um complemento e um filme de longa metragem.

Entrada com apresentação da carteira social.

Atividades Culturais

Cursos

AMANHÃ, na Sociedade Brasileira de Alergia, o professôr Dias da Costa dará aula sôbre o "Estudo clínico terapêutico da asma".

Hoje, às 11 horas, iniciaram as aulas do Curso de Extensão Universitária sôbre "Neuplásias da bôca", que estão sendo ministradas no Centro de Estudos 28 de Novembro.

Em prosseguimento ao Curso de Crítica que ora se realiza na Academia Brasileira de Letras, terá lugar, hoje, às 17.30 horas, a aula do sr. Peregrino Júnior, que versará sôbre a "Crítica literária do simbolismo".

Local: av. Presidente Wilson, 203.

Continuam abertas as inscrições para o curso "Preparação para o casamento", que vai ser realizado na Associação Arquidiocesana (ASA). Durante o curso, serão abordados os aspectos médicos, sociais e jurídicos do casamento, bem como sua doutrina moral.

Informações na avenida Presidente Roosevelt, 137, 5.º andar, telefone 22-9270.

Estão sendo organizados cursos avulsos para "Donas de Casa", na Escola de Educação Familiar, à rua Humaitá, 170 (entrada por Miguel Pereira).

Informações pelos telefones: 26-0967 e 26-6563.

Conferências

DIA 30, às 20,30 horas, o professor Hermes Lima fará no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre o seguinte tema: "O nacionalismo nos países novos e nos países não desenvolvidos".

Local: Av. Presidente Antônio Carlos, 40.

"Verhaeren et la glorification de la vie" será o tema da conferência da prof. Mme. Manoel, presidente do Centro de Estudos Franceses da Faculdade Nacional de Filosofia, a realizar-se dia 19 às 18 horas, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Exposição

INAUGURA-SE dia 20, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, a 1.ª Mostra Intercontinental de Ex-Libris, promovida pela Associação Brasileira de Ex-Libris.

A exposição ficará aberta ao público, até o dia 7 de setembro.

Aniversário

Aniversaria a 19 o sr. Júlio Emoinght, comerciante nesta praça.

III Congresso de Medicina do Trabalho

A UNIÃO Americana do Trabalho, em colaboração com a Sociedade de Medicina do Trabalho da Venezuela, está organizando o III Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a realizar-se de 13 a 20 de novembro, em Caracas (Venezuela).

O programa está assim constituído: Temas oficiais — Patologia da Indústria do Petróleo. 2) Acidentes do Trabalho nos sistemas de Seguros Sociais. 3) Reabilitação Profissional. 4) Intoxicações por magnésio. 5) Visão e iluminação na indústria. 6) Proteção Médico-social dos trabalhadores rurais. Temas recomendados: 1) Importância da Orientação e Aprendizagem profissional. 2) Colaboração dos empregados na Higiene e Segurança do Trabalho. 3) Seguro operário, estatal e privado. Temas variados: serão aceitas colaborações científicas sôbre qualquer aspecto das ciências médicas aplicadas às atividades industriais e do trabalho.

Tôda a correspondência deverá ser enviada para a sede da U. M. A. T. — União Americana do trabalho, 981, 3.º piso, Buenos Aires — República da Argentina.

No Rio o diretor da FAO

ENCONTRA-SE nesta capital, o diretor da Divisão de Economia da Organização das Nações Unidas, para a Agricultura e Alimentação (F.A.O.), sr. Adekke H. Boerma.

Hoje, às 14,30 horas, será recebido pelo ministro da Agricultura, e às 17,30, fará uma conferência, patrocinada pela Fundação Getúlio Vargas, sôbre os aspectos da economia européia mundial. Essa palestra será realizada no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Para amanhã, estão programadas visitas do diretor da F.A.O. aos ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, além de uma recepção que lhe será oferecida no Escritório Regional daquela entidade no Rio.

O sr. Boerma prosseguirá viagem dia 20, rumo à Lima e Quito, devendo finalmente participar, em Bogotá, da Sessão Anual da CEPAL e da Consulta Regional da F.A.O., sôbre perspectivas da produção e distribuição de gêneros alimentícios.

General João Siqueira Sayão

FALECEU ontem, e será sepultado hoje, o general do exército João Siqueira de Queiroz Sayão. O falecido era pai do brigadeiro Arnaldo Dória Sayão e do tenente-coronel, Djalma Dória Sayão e sógro do coronel Humberto Guimarães de Almeida. O general Sayão exerceu, no Exército, as mais importantes comissões, tendo-se reformado quando na direção da Diretoria de Recrutamento.

Despedida do diretor da UP

ACOMPANHADO de sua mulher e filhos, deixará o Brasil, dia 24, a bordo do "Argentina", o sr William Copeland, que durante vários anos ocupou o cargo de diretor da United Press. O sr. William Copeland, que fêz grandes amizades em nosso país, foi homenageado na ABI, com um coquetel, durante o qual o sr. Herbert Moses proferiu uma breve oração, transmitindo em nome de todos os jornalistas, o abraço de despedida.

Em substituição ao sr. Copeland, já se acha no Rio, o novo diretor da United Press, sr. Johannes Alius.

"Dia da Árvore"

TÔDA a colaboração possível às comemorações do "Dia da Árvore" (21 de setembro), foi solicitada aos governadores dos Estados e dos Territórios pelo agrônomo Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal Federal.

Em telegrama-circular dirigido àquelas autoridades, o sr. Bayma pede providências para que as festividades tenham o maior realce, tanto nas capitais como nos municípios do interior.

Ao mesmo tempo o ministro da Agricultura fêz um apêlo à população a fim de prestigiar a campanha em defesa das nossas matas e em prol do reflorestamento das zonas devastadas.

Conferência na Associação Brasileira de Propaganda

Na sede da A.B.P., às 17 horas de hoje, o sr. João Doria, representante da "Doria Associados de S. Paulo", fará uma conferência sôbre "Propaganda e Turismo", ocasião em que apresentará os quatro volumes que constituem o plano de turismo elaborado por sua Agência para a cidade de Salvador (Bahia), a pedido do Prefeito Hélio Cabral.

Esse plano foi recebido pelas autoridades baianas com grande entusiasmo.

Entrada franca.

Decoração do lar

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de Decoração do Lar.

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quatro meses (setembro outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar às alunas que nêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas, como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*.

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theophilo, Rua Raimundo Corrêa, 27, apt° 101, Copacabana, Rio.

Cabêlo Branco!
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

hoje
...apenas por
3.060,00
mensais
(ou como melhor lhe convier)

Conjugado R. C. A.
- tela de 21 polegadas
- possante rádio
- toca discos automático
- lindo móvel

Visite
CÂMARA DE AUDIÇÃO
— uma nova sala de exposição para seu maior conforto.

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo.
Rua Sete de Setembro, 145
Madureira • Penha • Niterói

Não tem geladeira quem não quer
Plano Novidade
FRANCISCO ARMANDO
AV. N. S. DE COPACABANA, N.º 1.335

Agora - sòmente a **BRANIFF** lhe oferece:

até NOVA YORK e WASHINGTON D.C.

via LIMA, PANAMÁ e MIAMI

NO MESMO AVIÃO!

UNINDO AS AMÉRICAS
BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS
em cooperação com
EASTERN AIR LINES

Uma só passagem - um só avião, para tôda a viagem!

A Braniff e a Eastern Air Lines se uniram para oferecer-lhe êste novo serviço - sem trocar de avião. V. desfrutará da experiência e das vantagens de duas grandes linhas aéreas: pilotos milionários do ar, serviço cordial e hospitaleiro, aviões intercontinentais de luxo, comissários de bordo poliglotas.

No "El Conquistador" V. encontrará o mais requintado luxo, com coquetéis, deliciosas refeições, vinhos finos... tudo! O avião permanece em Miami o suficiente para o desembaraço da alfândega, seu vôo está planejado para V. alcançar conexões com qualquer outra cidade principal da América do Norte e aviões diretos à Europa. Em sua viagem aos Estados Unidos, V. pode, se quiser, fazer paradas em alguns dos centros de recreio mais famosos do mundo.

Com êstes novos vôos diretamente a Nova York e Washington D. C., a Braniff lhe oferece agora um serviço perfeito, rápido e conveniente entre as cidades-chaves da América Latina e 54 cidades dos Estados Unidos.

Para maiores detalhes, consulte seu agente de viagens ou a
BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS
Av. Presidente Wilson, 123-A - Tel. 32-2255

BRANIFF International AIRWAYS

EM COOPERAÇÃO COM EASTERN AIR LINES

CINEMA

ELY AZEREDO

Liliana Gerace & Erno Crisa

"CIÚME" ("Gelosia")

PELA segunda vez os italianos fracassaram na tentativa de dar vida cinematográfica ao mais famoso romance de Luigi Capuana, "Il Marchese di Roccaverdina" (1901). O novo "Gelosia" reitera que nada se aproxima tanto do melodrama quanto o verismo mal compreendido. Ainda assim, é um dos cartazes mais aceitáveis da semana, com algumas cenas bonitas e uma interpretação sensivel da novata Marisa Belli.

A primeira versão (1942), do falecido Ferdinando Maria Poggioli, tinha Roldano Lupi, Luisa Ferida e Elena Zareschi nos papéis agora vividos por Erno Crisa (o Marquês), Marisa Belli (Agrippina Solmi) e Liliana Gerace (Zozima). Há quem valorize muito aquêle "Gelosia" (no Brasil, "Sensualidade"), considerando-o, de certo modo, um antecedente do movimento néo-realista. Capuana pertenceu à escola verista, alternativa italiana do naturalismo francês, e, como Verga, pintou uma Sicilia miserável, vivendo em condições feudais — a Sicilia de "I Malavoglia" e "Mastro Don Gesualdo".

• • •

As relações entre o Marquês de Roccaverdina e a jovem Agrippina, a princípio, não constituem escândalo aos olhos da família e do círculo social. Parecem capricho de aristocrata. Mas é uma paixão escandalosa, irrefreável. O próprio Marquês teme que, num momento de entusiasmo, tenha a audácia de afrontar as conveniências sociais e levá-la ao altar. Enquanto isso, vivem como amantes e Agrippina passa a residir no castelo.

Finalmente, sob a pressão da família, o Marquês resolve afastar Agrippina, casando-a com Rocco (Vincenzo Musolino), um servidor que considera cegamente leal, para conservá-la como amante, guardando as aparências. Temendo que Rocco quebre a promessa de não tocar na mulher, mata-o de emboscada. Um inocente é condenado pelo crime. Roído de remorso, o Marquês procura o Padre (Alessandro Fersen) para confessar-se. O filme começa com o casamento e o crime. A confissão propicia o retrospecto.

• • •

Não guardamos muita lembrança da primeira versão, e, por isso, preferimos consultar o paralelo que Castello traçou na revista "Cinema". O crítico italiano prefere a fita de Poggioli e apresenta, entre outras, as seguintes deficiências na fita de Germi: apêlo "comercial" ao retrospecto; inferioridade de elenco; corte de personagens-satélites; alteração infeliz de outros; e modificações radicais, inclusive a que situa o assassinato de Rocco logo em seguida ao casamento.

O saldo positivo de "Ciúme" está em "exteriores" que aproveitam a beleza áspera e melancólica da paisagem siciliana, em certas composições interiores, e, principalmente, na Agrippina de Marisa Belli. A atriz, "descoberta" de Germi, faz a personagem mais legítima da fita. Suas aparições, esgueirando-se, humilde, pelos muros brancos, são de uma beleza que dispensa preocupações sociológicas.

Pathé (12,20), Mauá e Para Todos: 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20. Art Palácio e Presidente: 2 - 4 - 6 - 8 - 10. Proibido até 18 anos.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

*** O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.**

HORARIO

ANUNCIADO PELOS CINEMAS LANÇADORES:

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá e Para Todos): "Ciúme"

1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "Johnny Guitar".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: * "A Glória de um Covarde", "A Sombra" "Rebelião em Dakota", "A Carne é Fraca" e "O Diamante".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lei do Bravo", "O Rio das Almas Perdidas" e "Ciúme" (Art Palácio e Presidente).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Rebelião em Dakota.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Sós e Abandonados.
ODEON (22-1508) — Tambores na Morte.
PATHÉ (22-8795) — Ciúme
PALÁCIO (22-8338) — O Diamante.
PLAZA (22-1097) — Sinhá Moça.
REX (22-6327) — Johnny Guitar.
RIVOLI — A um Passo da Glória.
VITÓRIA (42-9020) — A Sombra.

CENTRO

CINEAC TRIANON (43-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Floradas na Serra (e) O Principe Pirata.
FLORIANO (43-9074) — Johnny Guitar.
IDEAL (42-1218) — Três Vagabundos.
IRIS (42-0763) — Mãos Sangrentas.
MEM DE SÁ (42-2232) — Tambores da Morte.
PRESIDENTE (42-7128) — Ciúme.
PRIMOR (43-6681) — Na Senda do Crime (e) Escravos da Babilônia.
S. JOSÉ (42-0592) — A Carne é Fraca.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Rebelião em Dakota.
AMÉRICA (48-4519) — Tambores da Morte.
CARIOCA (28-8178) — Johnny Guitar.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Veneno (e) Alçapão Sangrento
MADRID (48-1184) — O Diamante.
MARACANÃ (48-1910) — Rebelião em Dakota.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Sós e Abandonados.
OLINDA (48-1032) — Sinhá Moça (e) A Venus de Bagdá.
SANTO AFONSO — O Mata Sete.
TIJUCA (48-4518) — A Sombra.

ZONA SUL

ALASKA — A Sombra.
ALVORADA (27-2936) — Amanhã Serei Mulher
ART PALACIO (57-2795) — Ciúme
ASTORIA (47-0466) — Floradas na Serra (e) A Carga dos Lancetros.
AZTECA (45-6813) — A um Passo da Glória
BOTAFOGO — A Sombra.
CARUSO — A um Passo da Glória.
COPACABANA (57-5134) — Johnny Guitar
GUANABARA (26-9339) — Malandros da Marmelada (e) Sabor do Ódio.
IPANEMA (47-3806) — Tambores da Morte.
LEBLON (27-7805) — Johnny Guitar.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Sós e Abandonados.
MIRAMAR — Tambores da Morte.
PAX (27-6621) — * A Glória de um Covarde.
PIRAJÁ (47-2668) — A Sombra.
POLITEAMA (25-1143) — Mãos Sangrentas.
RIAN (47-1144) — Tambores da Morte.
RITZ (37-7234) — Na Senda do Crime (e) A Serpente do Nilo.
ROXY (27-8245) — O Diamante.
S. LUIZ (25-7679) — Johnny Guitar

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Tambores da Morte.
BANDEIRA (28-7575) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
BONSUCESSO — Johnny Guitar.
COLISEU (29-8753) — A um Passo da Glória.
IMPERATOR — A um Passo da Glória.
LEOPOLDINA (38-9993) — Johnny Guitar (e) Billy, o Matador e Jerônimo.
MADUREIRA (29-8733) — Tambores da Morte.
MASCOTE (29-0411) — Floradas na Serra (e) Tambores de Taiti.
MÉIER — Duas Garotas e um Marujo.
MOÇA BONITA — Arizona Violenta.
MODERNO (Bangu 842) — Perseguindo Criminosos (e) Irmãos Sanguinários.
MONTE CASTELO (29-8250) — Johnny Guitar.
NATAL (48-1480) — A Senda de Sangue.
REALENGO (Bangu 473) — Três Horas Para Matar.
ROSARIO (30-1889) — A um Passo da Glória.
RYDAN (49-1633) — Paixão nas Selvas.
SANTA ALICE (38-9993) — Johnny Guitar.
S. JERÔNIMO — O Rei do Movimento.
S. PEDRO (30-4181) — A um Passo da Glória.
VILA ISABEL (38-1310) — Mãos Sangrentas.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Hong Kong.
ICARAÍ (3346) — Rebelião em Dakota.
ODEON (2-2707) — Sublime Inspiração.
PALACE (6285) — Arizona Violenta.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Sombra.
D. PEDRO (3400) — O Último Guerreiro.
PETRÓPOLIS — Rebelião em Dakota.

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA contra o Abacaxi" indica:

Entre as estréias: "A Glória de um Covarde", de John Huston, baseado na novela "The Red Badge of Courage", de Stephen Crane. Com Audie Murphy, Bill Mauldin, John Dierkes. Um grande filme que foge ao âmbito do "cinema-diversão". Cine Pax.

Cinema nacional: "Sinhá Moça" (Plaza e Olinda), "Na Senda do Crime" (Ritz e Primor) e "Floradas na Serra" (Astória, Olinda e Mascote) são alguns dos melhores filmes da Vera-Cruz.

Outros filmes: "A Tortura do Silêncio (Paraíso), "Dillinger" (Oriente).

Ao público infantil: — "Branca de Neve e os Sete Anões", de Disney (Bento Ribeiro).

Formação de críticos

CONTINUAM abertas as inscrições para o curso de Crítica Cinematográfica promovido pelo Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana (ASA).

Programa básico: Fundamentos Morais da Arte; Aspectos Técnicos; Interpretação Crítica; História do Cinema; e Cinestética. Condição: curso secundário completo. Horário habitual: das 18 às 20 horas, às segundas-feiras. Taxa única: Cr$ 200,00. Duração: 12 semanas. Informações: telefone — 22-9270.

Jorge Mistral: filme no Brasil

VOANDO de Buenos Aires para Madrid, Jorge Mistral foi abordado pela imprensa no aeroporto de Congonhas (São Paulo). — "Vou a Madrid para trabalhar no primeiro filme espanhol em "cinemascope", disse. "Em novembro virei interpretar um filme que será produzido no Brasil".

Mistral (protagonista de "O Direito de Nascer") é um dos galãs mais disputados pelos produtores de língua espanhola. Seu último filme, "Un Caballero Andaluz", será lançado brevemente no Brasil.

Dia do Folclore

EM comemoração ao "Dia do Folclore", a Comissão Nacional de Folclore vai promover dia 22, às 18 horas, uma reunião no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha.

Nessa ocasião, o professôr Rossini Tavares de Lima, secretário geral da Comissão Paulista de Folclore fará uma palestra sôbre o falecido folclorista brasileiro, Mário de Andrade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

ARTES PLASTICAS

SANDBERG OPINA SÔBRE A III BIENAL E A ARQUITETURA BRASILERA

Elogia Reidy e Fayga Ostrower e critica Segall e Portinari

AMSTERDÃO — De Walter Zanini (Exclusividade para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Fleugmático, prudente e sintético, W. Sandberg forneceu à TRIBUNA DA IMPRENSA, elementos pessoais de observação sôbre a III Bienal de S. Paulo que alentam os externados por outras autoridades artísticas nacionais e estrangeiras à imprensa brasileira.

O diretor do magnífico Stedelijk Museum de Amsterdão, membro do juri de premiação das II e III Bienal, é homem ocupado pois dirige quatro museus e sua vida liga-se a fogo aos problemas da arte moderna em seu país. Deve-se dizer "problemas" pois há impecilhos de preconceitos, que se colocam debaixo da vinheta de questões culturais e históricas, a tentar impedir a presença das reservas vivas do espírito neerlandês.

ARQUITETURA BRASILEIRA

Trata-se aqui da III Bienal e, em parte, de seu pensamento sôbre a arquitetura brasileira. Diz Sandberg a êste último propósito:

— "Há no Brasil tôda uma escola de arquitetura formada de distintas personalidades. Essa arquitetura, maravilhosamente sólida, que encontra em seu país tão insólita possibilidade de progresso, está, entretanto, prejudicada pela incompreensão do problema paralelo do urbanismo. Só num sítio não encontrei soluções antitéticas, por assim dizer, face à sua resolução: em Pedregulho. E' exemplo que na Europa não encontro igual. Quanto ao Ibirapuera, a beleza extraordinária de seus edifícios está a exigir solução urbanística pela criação de "espaços humanos". Há recursos variados para isso. E' pô-los em prática".

Sandberg gostou do projeto de Reidy para o M.A.M. do Rio de Janeiro: "E' criação de originalidade excepcional".

III BIENAL

Para o crítico de arte holandês, a III Bienal trás maior interêsse que a II por motivo simples: em 1953, 4, "os vivos estavam demasiadamente oprimidos pelos mortos". Mas: "...agora ganhou em intensidade o que o certame anterior perdia nos excessos de extensão". Lembra a sala Muench de então: "Esse pintor foi representado por má seleção ("Pode-se matar um grande artista pela escolha que se faz de seus quadros") e não havia o nível de mérito suficiente para que o público brasileiro avaliasse o grande propulsor do expressionismo".

BRASIL

Encontrou evolução acentuada na representação brasileira. Particularmente ao setor gráfico dirige a atenção. Não faz, contudo, senão uma só citação: Fayga Ostrower.

Refere-se a "progressos fortes" em Aldemir Martins.

No setor de pintura, critica os abstrato-concretistas, pois "demonstram-se atados às fórmulas européias". Como aplicação prática, refere-se com entusiasmo à série de cartazes de Geraldo de Barros e Alexandre Wollner, produzidos nestes últimos meses.

— "E se na pintura brasileira estou impressionado por alguém, é pelo expressionista Rissoni".

Após estas declarações, o diretor do M.A.M. de Amsterdão externou opiniões extremamente severas sôbre Segall e Portinari.

ESTRANGEIROS

Sandberg falou, de início, sôbre a Holanda:

— "Quisemos mostrar, desta vez, o lado expressionista de nossa pintura de vanguarda. Exibimos o "auto-retrato" do pai do expressionismo moderno (Van Gogh) e dois pintores da geração de Picasso (Bruyder e Werkman) já mortos e os vivos Benner e Stekelemburg". Na próxima Bienal, compareceremos com vários discípulos de Mondrian.

E sôbre a Bélgica:

— "Proporcionou rara oportunidade para admirarmos um conjunto de Brusselmans. Nos pintores vivos apresentados há curiosos liames com o primitivo bretão Dubuffet".

Elogiou Winter, abstrato próximo a Baumeister, da representação alemã e o austriaco Kubin. Considerou difícil de julgar a sala norte-americana, embora o bom nível na dominante tendência abstrata, "sem cumieira por ora". A presença de Sutherland para Sandberg" não envolvia o direito de premiá-lo". O fato "deve ter causado surprêsa na Inglaterra". "E' bom aquarelista", concluiu sem ironia.

Dirigiu uma palavra de estímulo para o uruguaio Sposito.

Em seguida, falando da Itália, lamentou a dispersão de suas obras. "Um Campigli repete-se até o infinito!" Faz restrições a Magnelli, sem lhe negar a originalidade de pintor não-figurativo". Louva Gonzaga, "escultor do mesmo gênero de Mirko, porém mais vital".

Considerou justo o prêmio a Léger, "uma influência marcante de nossa época". A seu modo de ver, a escolha de pintores e escultores para a sala francesa da II Bienal respondera a critério bastante mais criterioso. Léger, entretanto, equilibrou a situação.

Sandberg destacou, por fim, Bissieres e Ozenfant, mas só encontrou palavras melancólicas para Derain.

Hoje: Flexor

PROSSEGUINDO na execução de seu programa de exposições para 1955, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresenta, a partir de hoje, em seu salão da rua da Imprensa, 16-A (andar térreo do Ministério da Educação), uma exposição do artista francês Samson Flexor, há muito tempo radicado no Brasil, tendo-se colocado na primeira linha dos nossos melhores artistas.

A mostra de Flexor, que certamente constituirá um dos maiores acontecimentos na vida do M.A.M., tem sua abertura marcada para as 18 horas, sendo o ingresso feito mediante convite. Nos dias posteriores, à exceção das segundas-feiras, o Museu estará aberto das 12 às 19 horas.

Pintor desconhecido

MOULINS (França) — Um erudito americano especialista em história da arte, sr. H. Goldblatt, da Universidade de Indiana, veio de Chicago a Moulins para examinar o famoso "tríptico da Virgem Gloriosa", atribuída a um pintor desconhecido que é designado sob o nome de "Maitre de Moulins".

Consoante o sr. Goldblatt, que examinou o quadro, o pintor seria Jean Clouet que emigrou de Flandres para a França, em 1475, sob o nome de Jean Clot. Era o pintor de Francisco I, do qual deixou um magnífico retrato. Morreu em 1545.

O sr. Goldblatt veio a Moulins em consequência de um telegrama enviado pelo diretor da "National Gallery" de Londres. (AFP).

Petite Galerie

A PARTIR de amanhã, a Petite Galerie estará apresentando, em substituição à anunciada mostra de Rebôlo Gonzalez (transferida para data a ser ainda mercada), uma exposição conjunta de Pancetti, Hilde Weber, Inimá, Djanira, Gesa Heller, Zezé e Sônia Ebling.

Essa mostra deverá prolongar-se até 30 do corrente, inaugurando-se, a 1.º de setembro, a do pintor Machado Portela.

DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Por intermédio de Maria Antonia, de "A Gazeta" vemnos a notícia de Buenos Aires de que no n.º 8 de "Ver y Estimar", (revista de crítica artística dirigida por Romero Brest) aparece uma reportagem dedicada a Ivan Serpa, pintor brasileiro, premiado nas três Bienais de São Paulo, de autoria do crítico Mário Pedrosa.

O texto é acompanhado de quatro reproduções de trabalhos do jovem artista, de 1947, 1953 e 1954.

A ESCULTORA e ceramista carioca Francisca do Amaral Machado (na foto, em companhia de duas de suas alunas) está realizando uma exposição de trabalhos seus, nos salões do Hotel Glória.

A mostra está diàriamente aberta ao público, a partir das 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Lírica Oficial
KOVANCHINA
de Mussorgsky
ÓPERA INÉDITA NO BRASIL
Estréia: Amanhã, sexta-feira, 19, às 21 horas
(Récita de Gala)
Vesperal de Assinatura: Domingo, 21, às 16 horas
BILHETES A VENDA

dias 11 ADIANTADOS
A JOVEM E LOURA
ROSSANA
DIA E NOITE NA SOBRE-LOJA DO CINEAC
PARA TENTAR BATER O RECORD FEMININO JEJUM E TORTURA!
60 DIAS DE FOME SOBRE CACOS DE VIDRO E CERCADA DE SERPENTES!
dias 49 ADIANTADOS

TEATROS E BOITES

BÈGUIN — Boite do Hotel Glória
APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ
apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO
NO PAÍS DOS CADILLACS
Hoje e tôdas as noites
Tel.: 25-7272

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
Hoje, às 16 e às 21 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

A **BOITE PLAZA**
apresenta
RENATA FRONZI
a personalissima "estrêla" do nosso teatro e cinema
INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES NACIONAIS. — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ
RESERVAS: 57-1878

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
TELEFONE: 42-6442
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
Direção de HENRIETTE MORINEAU
Dia 30 — "FRONTEIRA", de Menotti Del Picchia

TEATRO FOLLIES
TELEFONE 27-8216
ÚLTIMAS SEMANAS
"INGENUIDADE"
De JOHN VAN DRUTTEN
com NICETTE BRUNO
PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas

TEATRO COPACABANA
TELEFONE: 57-1818, RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"É PRECISO VIVER"
(COM BACK LITTLE SHEBA) — De WILLIAM INGE
Para apresentação de GRAÇA MELO como diretor
Na protagonista: IRACEMA DE ALENCAR
No elenco: Ana Edler — Laura Suarez — Paulo Monte — Fernando Luiz — Lauro Simões — Paulo Padilha — Antonio Victor — José Madeira — Roberto Viana.
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.
4.º MÊS de
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 21 horas
Aos sábados, às 20 e 22 hs.

ALDA GARRIDO em **"MULHER DE BRIGA"** de PEDRO BLOCH
no **RIVAL** TEL. 22-2721
Ultimos Dias
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
ÚLTIMO DIA DE "UMA NOITE FELIZ"
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS
Amanhã, sexta-feira, às 20 e 22 horas
Estréia da célebre peça musicada
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR

AIMEE, que volta ao Teatro Rival nos primeiros dias de setembro, com a emprêsa Halfeld, do Teatro de Alumínio de S. Paulo

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ONDE ESTÁ MÁRIO GUIMARÃES?

ONDE? Certamente não se ouvem no teatro seus diálogos espirituosos, seus poemas monólogos tão originais, nem nas revistas de madrugada, da atualidade. Mário Meira Guimarães trabalha para o Rádio Nacional...

Sou crítico e não produtora de revista. Mas se fosse empresário, contrataria imediatamente — antes de buscar minha vedette — os serviços de Mário Meira Guimarães, cujos trabalhos "Ilha de Paquetá", "Arvore", "Anjo", "Minhoca", "Samba falado" foram alguns dos pontos altos das revistas do Follies, no Posto Seis, de Zilco Ribeiro. Digo, "se fosse empresário", porque naturalmente, um empresário que tem de pagar altos ordenados, precisa equilibrar seus 'bordereaux". Mas, é como crítica que estou sentindo falta, falta mesmo, dos "sketches" impagáveis tais como a imitação por Pituca de Odilon em "Imperador Galante", etc. Quero voltar a rir, rir de verdade, numa revista. E por isso que pergunto "Onde está Meira Guimarães"??? Nos Palcos? Isso sim que não, como dizes os castelhanos.

NO ELENCO DO RIO

ANTONIO Patiño, que trabalha no Rio,, formou-se na Escola (não era ainda Conservatório) Nacional de Teatro, elogiado como um dos melhores elementos da época. Idem com Yeti de Albuquerque, que trabalhou em várias peças inclusive em "Pinocchio". Teresinha Riveira trabalhou em várias peças do TEB, inclusive sendo uma das três bruxas de "Macbeth", com bastante sucesso.

Virgínia Valli acaba de fazer um papel de destaque, o da Ana, em "História de Tobias e Sara" de Claudel, no Tablado.

Rubens Teixeira trabalhou com a Cia. Dramática Nacional.

Milton Marcos tem filmado.

Ruggero Jacobbi

VIRA de S. Paulo, no dia 24 dêste mês, Ruggero Jacobbi, para falar sôbre "Pirandello e o teatro Italiano". Ruggero Jacobbi, crítico teatral das "Fôlhas" de São Paulo, diretor de "Mirandolina", de "Assim de Mulher!" foi entrevistado na PRE 2, domingo passado, sôbre sua estréia como diretor de revista. A conferência que fará no dia 24 será no PEN clube, onde foi convidado a comparecer para o curso de extensão da Universidade do Brasil, administrado por Maria Wanderley Menezes.

Fernando Luiz

PARECE que esta coluna tem publicado errado o nome do co-empresário de Carlos Brant, de "Os Artistas Unidos". Pedimos desculpas. Trata-se do ator Fernando Luiz, cujo nome aqui saiu Luiz Fernando ou Luiz Carlos. Na nova produção de "E' preciso viver" de William Inge, dirigida por Graça Mello, Fernando Luiz faz o papel de "Bruce", o noivo de "Marie".

Graça Mello e Iracema de Alencar, Laura Suarez, Ana Edler, Paulo Monte, Antônio Vitor, Lauro Simões, Paulo Padilha, José Medeira e Roberto Viana tomam parte na peça de William Inge.

"Curso de direção em Florença destinado a jovens brasileiros"

"O ESTADO de S. Paulo" publicou o seguinte, em sua edição de 16 do corrente:

"Paschoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante do Brasil, ora servindo como cônsul em Milão, está organizando um curso de direção para jovens brasileiros, na cidade de Florença.

O curso terá a duração de 2 meses, devendo os alunos, como prova final, apresentar um espetáculo, dirigido pelo encenador italiano Orazio Costa, que é também professor da Academia de Arte Dramática de Roma.

Após o curso, os estudantes viajarão pelos maiores centros teatrais da Europa, a fim de conhecer as várias tendências cênicas da atualidade.

Foi oferecida uma bôlsa a um aluno da Escola de Arte Dramática de S. Paulo, tendo Paschoal Carlos Magno escrito para três outras organizações, no Rio de Janeiro".

"O Prêmio"

RECEBEMOS e agradecemos, "O Prêmio", peça publicada pela Editora Aurora, com ilustrações de Darel. O autor é Leo Vitor, cuja peça "O Idiota" foi levada com sucesso no primeiro ano do Teatro Duse, com Ana Edler, Jorge Chaia e Nelson Marianni nos papéis principais. Tem prefácio de Álvaro Moreira: "Não há situações novas no teatro? Esta me parece desconhecida. Léo Vitor, poeta dramático, dos que trazem na carne e no espírito alguma coisa não vista nem ouvida deu, n'"O Prêmio", um olhar e uma voz diferentes ao teatro do Brasil". Trata-se de um monólogo em 1 ato, passado no Rio, em época atual, no cérebro de Francisco, um pintor de 25 anos, e no plano da realidade e do delírio.

Aimée no Rival

MAGALHAES Graça é um dos destacados elementos que foram chamados por Aimée, para sua nova temporada no Teatro Rival, logo depois da temporada de Alda Garrido. Voltará Aimée com a peça de Faydeau, em temporada empresada por Halfeld, do Teatro de Alumínio.

Sérgio Cardoso com Maria Fernanda

LEMBRAM-SE que um jovem estudante de direito foi "Hamlet" e que uma jovem estudante de letras foi "Ofélia" na produção do Teatro do Estudante do Brasil, em 1948? Pois bem, agora trabalham mais uma vez, juntos, no filme "Três Destinos". Mas enquanto isso, Sérgio prepara o próximo "Hamlet" do Teatro Boavista de S. Paulo, e Maria Fernanda ensaia "O RIO" de Carlos Lacerda, com direção de Oswaldo Waddington.

"BEATRICE CENCI"

ESCREVEU Mattos Pacheco a respeito de "Beatrice Cenci", levada pela Cia. Italiana, em S. Paulo: "Chave de ouro para a temporada, o maior acontecimento do ano teatral, pelo comportamento artístico e pela obra de aproximação cultural que realizou o conjunto que Lúcio Ardenzi trouxe a S. Paulo. "Em todos os instantes. Anna Proclemer foi uma Beatrice Cenci como uma fera acuada. Seu melhor desempenho na temporada... Não sabemos quem foi o melhor, ou foram ambos intensamente bons, Tino Buazzelli como Francesco Cenci, e Giorgio Albertazzi, atingindo um dos pontos mais importantes de sua carreira. Diz Mattos Pacheco que a adesão de Moravia ao teatro, com Beatrice Cenci, é fato importante, porque a peça é peça de teatro, construída dentro de uma técnica convincente. A peça teve cenários e figurinos de Mischa Scandella e direção de Franco Enriquez. Foi a estréia mundial que aconteceu em São Paulo.

MÚSICA

MARIO CABRAL

FLAMENGO — MÚSICA BRASILEIRA — ARI BARROSO —

(II)

A SEGUNDA parte do Festival de Música Brasileira, com a participação do conjunto sinfônico e do elenco da Rádio Nacional, que o Flamengo promoveu em sua sede na última segunda-feira, constou da apresentação de autores contemporâneos. Em seguida às peças de Anacleto Medeiros, Nazareth e Chiquinha Gonzaga, apresentadas na primeira parte, ouviu-se o samba urbano (Isto é o samba! de Luiz Bandeira, cantado pelo autor) o samba grandioso e patriótico corrente que começou com a "Aquarela" de Ari Barroso (Canta Brasil, de Alcyr Pires Vermelho, cantado por Jorge Goulart), o samba cujo gênero começou com o "Ninguém me Ama" de Antônio Maria e Fernando Lobo (uma produção de Billy Blanco, cantada por Nora Ney) o baião (Baião na Garôa, na voz de Carmélia Alves), e um maxixe feito por um jovem (Betinho) mas deliciosamente ambientado com as características melódicas e rítmicas das antigas produções do gênero, inclusive com o clássico bater dos pratos na coda final.

A falta de programa impresso não nos permitiu infelizmente, reter o nome de todos os intérpretes e músicas executadas, em que foram ouvidos alguns dos excelentes instrumentistas da Nacional como nos números em que se destacaram o trombone de Raul de Barros, o piston de Laerte Rezende e o clarinete de Abel Ferreira. Este empolgou o auditório com o seu "Chorando baixinho". E houve, ainda uma série de execuções do sexteto de que participaram Radamés e sua irmã, ao piano e Chiquinho no Acordeon.

Na percussão, onde colaborou o pandeiro de Heitor dos Prazeres, destacou-se o veterano Luciano Perrone. Este, na parte conclusiva do programa, em que se homenageou Ari Barroso, acompanhou "Faceira" cantada por Jorge Goulart, em sua versão tradicional tal como na noite de estréia da peça famosa, quando interpretada por Silvio Caldas, no Teatro Recreio, em revista de Ari Barroso e Luis Peixoto. Iniciada a noite festiva com o Hino do Flamengo, de Paulo de Magalhães, a audição terminou com um magnífico arranjo de Radamés sôbre a Aquarela do Brasil.

Este Festival, segundo declarou Paulo Tapajós (que junto com Manoel Barcellos anunciou o programa), já é o nono da série levada pela primeira vez em S. Paulo e depois em vários clubes do Rio. Merece um registro essa preocupação patriótica, inédita, de divulgar assim, tão bem apresentado, o nosso popular através de seus mais destacados autores, conjuntos e intérpretes.

RÁDIO

FERNANDO LOBO

ISMAEL

DE quando em vez êle aparece. Mas não vem só. Traz aquêle violão de cordas duras debaixo do braço e, sem esperar que alguém peça, êle vai tocando seus acordes. O colarinho muito limpo, um cabelo que espera os sessenta mas é preto demais, assim é Ismael Silva, o bom escurinho que Prudente de Morais fez dêle amigo. Vai ao Vilarino, mais para ver Lúcio Rangel que os outros amigos. Depois vai ao Casablanca repetir os sambas bons ao lado dos da velha guarda. Ontem chegou triste com o mês de agôsto atravessado na garganta. O nosso Vicente Vitale esteve mal de facadas, a nossa Carmen Miranda chegou dormindo e um mundo de coisas tristes aconteceram num momento. Ismael tem o violão nas mãos e faz com que os da mesa esqueçam tristesas. Canta com sua voz comum, voz sem máscara, sem pretensão:

"o nosso samba está de luto,
Levando a dor pra tôda banda,
Causada por um golpe bruto
Que arrebatou Carmen Miranda.

Ismael Silva ainda tem a ventura de ter um violão para as suas horas, o mesmo que vem com êle quando às vêzes êle aparece.

Não concordamos

ALGUNS locutores resolveram misturar a reportagem do incêndio do "Vogue" com festinha de rádio, entrevistando "vedetes" e artistas variadas que mal sabiam di coisa e que se aproveitaram para uma auto-publicidade.

Falou bonito

DE tôdas as entrevistas dadas ao microfone da Tamoio, vale ressaltar a do nosso presidente Manuel Barcelos: "se vamos começar a resolver os problemas do Brasil à base de subscrição, o govêrno cruza os braços e não quer mais nada".

"Encontro com Ari Barroso" TV Tupi

E agora ao microfone meu amigo e colega...

Muito bem

UM moço chamado João Vita — perdoe se não está certo o nome — merece todo o nosso aplauso pela sua bravura durante o incêndio do "Vogue". Foi o primeiro a subir até o último andar, logo após a extinção do fôgo. Moço bravo, repórter bom que vai ter, sem dúvida, seu lugar dentro do rádio.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

aproveite a
POTÊNCIA MÁXIMA
DO MOTOR DO SEU CARRO
usando sempre GASOLINA
SHELL com ICA
I. C. A. Patente n.º 40637
I.C.A., descoberto e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente as causas mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, o aditivo I.C.A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanques da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.
SHELL
SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA
E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!

O "crack" Muruti é agora o mais novo pensionista de Levy Ferreira. Vai defender a jaqueta do sr. Rubens Gomes.

FALA-SE EM "MOLEZA", NO QUINTO PÁREO DESTA TARDE, NA GÁVEA

Há muito falatório em tôrno da realização do quinto páreo desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Entre os "sabidos", é apontado como ganhador certo o cavalo Sunkist, em quem foram feitas, nas bancas dos clandestinos, paradas monstruosas.

MURUTI FOI ADQUIRIDO POR UM "STUD" DA GÁVEA

O craque gaúcho foi negociado pelo sr. Rubens Gomes pela importância de Cr$ 400 mil — Entregue ao treinador Levy Ferreira — O filho de Meulen não tomará parte no "Handicap Especial Misto"

ONTEM, pela manhã, depois de uma troca de telegramas com o sr. Augusto Maria Sisson, a respeito da venda do cavalo Muruti, o sr. Rubens Gomes acabou adquirindo êste pareiheiro em questão, para a defesa de sua jaqueta.

O PREÇO

Tendo se mostrado interessado em adquirir os dois cavalos sulinos do "Stud" Sisson, que se encontravam aqui na Gávea, o sr. Rubens Gomes procurou o treinador Ernesto Radetzki, a fim de estabelecer as bases. Consultado o sr. Augusto Maria Sisson, êste respondeu ao seu treinador que os preços seriam de um milhão e meio pelo potro Major e de quatrocentos mil cruzeiros pelo cavalo Muruti.

Diante da elevada soma pedida pelo potro gaúcho, resolveu o sr. Rubens Gomes ficar tão sòmente com o Muruti, tendo o negócio sido fechado na manhã de ontem, depois do filho de Meulen ter sido examinado pelo treinador Levy Ferreira.

NÃO CORRERÁ

Logo depois do cavalo Muruti ter dado entrada nas cocheiras de Levy Ferreira, consultamos o treinador a respeito da participação do "crack" gaúcho no "handicap" de domingo, tendo Levy Ferreira nos informado que o mesmo não tomará parte nesta carreira, devendo ser preparado talvez para intervir na terceira prova da temporada internacional — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", na distância de 3.200 metros.

Luiz Diaz na Gávea, esta semana

EM virtude da suspensão do jóquei Francisco Irigoyen, os titulares do "stud" Seabra convidaram o bridão chileno Luis Diaz para vir atuar esta semana, na Gávea, pilotando os defensores da jaqueta verde e prêto em listas verticais.

Além de Ravel, no "handicap especial misto", El Negro Diaz conduzirá mais Silvestre, Evergladex e o cavalo El Guapo, um pensionista de Expedito Coutinho.

Aluga-se a casa 20 da rua Itapiru 483, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. — Aluguel Cr$ ... 3.000,00. Exige-se fiador. Tels.: 23-5666 ou 38-8685.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Major já retornou ao R. G. do Sul

O POTRO Major, que estreou na Gávea, domingo passado, no Prêmio "Antônio Prado", obtendo ótimo segundo lugar, já regressou ao Rio Grande do Sul. O filho de Meulen estêve para ser comprado pelo sr. Rubens Gomes, mas a alta soma pedida pelo titular do "stud" Augusto Maria Sisson, um milhão e meio, fêz com que houvesse desinterêsse por parte do sr. Rubens Gomes. O potro sulino foi acompanhado do treinador Ernesto F. Radetzki.

Turfe Estrangeiro

RAPACE – Vencedor do Derby Francês

MAIS uma página do calendário clássico francês foi virada com a disputa do Prix de Jockey Club, ou melhor o Derby local, segunda etapa da Tríplice-Coroa, que teve lugar no Hipódromo de Chantilly e foi destinado aos produtos de três anos.

Entre seus vencedores mais recentes, podemos destacar Sardanapale, Ksar, Alcantara II, Mon Talisman, Château Bouscaut, Tourbillon, Mieuxcé, Pharis, Le Pacha Verso II, Ardan, Coarse, Prince Chevalier, Sicambre e Auriban, todos nomes consagrados na elevage mundial.

De acôrdo com a praxe ultimamente ali verificada, não se deve estranhar que o vencedor Rapace seja mais um nome a ser acrescentado à relação dos "trois ans" clássicos desta temporada. Em face disso, ainda não será desta feita que teremos um novo tríplice-coroado, uma vez que a primeira prova foi levantada por Klairon.

O ganhador, nascido em 1952, é filho de Djefou (Djebel) e Rahnée (1935), por Loveiace e Rhode Island (1916), por Consols e Rhodante (1906), por Ex Voto. Em segundo e terceiro lugares chegaram, respectivamente, Vimy (Wild Risk e Mimi, por Black Devil) e Beignet (Cranach e Bourrine, por Bubbles).

Rapace, que não conseguiu deixar a classe de perdedores no ano passado, obteve o quarto triunfo de sua campanha, dentre os quais salientamos o importante Prix Hocquart e o Prix le Justicier.

Djefou, pai de Rapace, nasceu também na França, onde ganhou oito corridas, inclusive o G. P. de Marseille, os Prix Ormande, Saint-Damien e Pot au Feu e o Handicap de Printemps.

E' mais um filho de Djebel a brilhar na reprodução, a exemplo de My Babu e Clarion, que produziram, respectivamente, Our Babu e Klairon, heróis dos "Dois Mil Guineus" inglês e francês dêste ano. Consequentemente, pertence ao ramo masculino Dollar-Tourbillon (grupo Herod).

Douce Folie, mãe de Djefou, é irmã materna de La Fontaine, vencedora dos Prêmios Firmiano Pinto e Raphael de Barros, na Gávea, e era integrando o plantel de reprodutoras do Haras Mondesir (São Paulo).

Para finalizar, eis o "stud record" de Rahnée, mãe de Rapace:

1940 — f — Rhania, por Gris Perle.
1943 — f — Raya, por Maravédis.
1944 — m — Rageur, por Collecteur.
1945 — m — Radat, por Gris Perle.
1949 — f — Raheita por Deiri.
1951 — f — Rahla, por Boum.
1952 — m — Rapace, por Djefou.
1953 — f — Raine, por Royal Drake.

Rahnée ficou vazia em 1947, 1948 e 1950 e teve produto morto em 1942 e 1946. Quanto a 1941, ignora-se qualquer notícia a seu respeito, devido à guerra.

JOSE' COSTA

Tentativa de chantàgem contra o presidente do J. C. de Petrópolis

O autor foi o treinador Affonso José de Souza — Exigiu 2.500 cruzeiros, para correr Onix — Ação enérgica da C.C. — Preso e processado o treinador carioca — Um apêlo — Outras notas

VERDADEIRO escândalo estourou durante o transcorrer da reunião de têrça-feira última, no Hipódromo de Corrêas.

Demonstrando péssimo caráter e completo desrespeito ao público presente, o treinador Affonso José de Souza, recentemente diplomado pela Escola de Treinadores da Gávea, tentou, momentos antes da realização da prova principal do programa, sob a ameaça de não apresentar Onix, um dos inscritos no páreo, exigir do presidente do Jockey Club de Petrópolis, a importância de 2.500 cruzeiros, para apresentar seu cavalo no prado.

AÇÃO ENERGICA

Enganou-se porém, o leviano rapaz, se julgava fôsse conseguir seu intento. Tão logo a C. C. teve conhecimento do ocorrido, resolveu agir com rigor, pedindo o auxílio da polícia, a quem foi denunciado o chantagista, para que fôsse o mesmo obrigado a trazer seu cavalo Onix estava sob a guarda de um cavalariço inteiramente embriagado, estava trancado numa das cocheiras da Vila Hípica — para o prado, a fim de tomar parte na carreira.

Além de obrigar Onix a correr, a C. C., reunida em carater excepcional, resolveu cassar a matrícula de Affonso José de Souza e entregá-lo à polícia, a fim de que o mesmo seja processado como chantagista.

Além das medidas tomadas no Hipódromo, deve a C. C. comunicar o ocorrido a todos os Jockeys Clubs estaduais e ao Brasileiro, alertando-os contra aquêle treinador.

UM APÊLO

Cabe aqui, de nossa parte, que a tudo assistimos estarrecidos — eramos dos tais que não acreditávamos que entre os profissionais cariocas, houvesse alguém capaz de se envolver em fatos tão vergonhosos —, fazer um apêlo à Diretoria do Jockey Club Brasileiro, para que, a fim de contribuir para a moralização do turfe brasileiro, expurgando do seu seio elementos tão perniciosos, assine um convênio com o Jockey Club de Petrópolis. Só assim, poderá haver moralização na serra. Caso contrário, os Affonsos José voltarão a fechar o Hipódromo de Corrêas, tão necessário ao turfe pátrio.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O PINCE-NEZ de OURO
Luiz R. Ricart
JOIAS — RELOGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES — REFORMAS E CONSERTOS
ÓTICA EM GERAL
28 R. DA CARIOCA 28

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis e primeiras cotações

1.º PAREO: 1600 metros — As 14 hs. Cr$ 55.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Kameran, U. Cunha	56	30
2—2	Sal Amargo, W. Meirelles	56	20
3	Astro, J. Portilho	56	40
3—4	Guayasco, R. Martins	56	30
5	High Red, J. Marinho	56	40
4—6	Pantheran, A. G. Silva	56	50
7	Outubro, R. Filho	56	50

2.º PAREO: 2000 metros — As 14,25 Cr$ 54.000,00 (Grama)

		Kg.	Ct.
1—1	Grey Boy, J. Portilho	54	20
2—2	Bôca Calada, B. Marinho	56	30
3—3	Silvestre, L. Diaz	60	20
4	Solúvel, A. Reis	56	40
4—5	Cabanel, A. G. Silva	54	30
6	Igaratim, A. Rosa	52	50

3.º PAREO: 1000 metros — As 14,50 Cr$ 60.000,00 (Grama)

		Kg.	Ct.
1—1	Duque, D. Silva	55	20
2—2	Tino, A. G. Silva	55	30
3—3	Cedro, J. Portilho	55	50
4	Coeur Joie, X X	55	50
4—5	Boucanier, M. Silva	55	40
6	Jarazal, L. Lins	55	60

4.º PAREO: 1600 metros — As 15,20 Cr$ 45.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Ibsen, M. Silva	54	30
2	Bojagua, J. Baffica	54	30
3—3	Descuido, J. Tinoco	54	20
4	Hilanliza, R. Martins	50	40
4—5	Pedro, S. Barbosa	54	60
6	Embalo, J. Marinho	60	30

5.º PAREO: 1400 metros — As 15,50 Cr$ 60.000,00

		Kg.	Ct.
1—1	Sanam, A. G. Silva	56	30
2	Donatário, X X	56	60
2—3	Sagú, J. Portilho	56	40
4	Safo, A. Cardoso	56	50
3—5	Gigli, X X	56	30
6	Hariati, U. Cunha	56	40
7	Amador, J. Barros	56	80
4—8	Cadilho, A. Araújo	56	50
9	Fabian, P. Fernandes	56	40
10	First Love *, N. Pereira	56	30

* ex-Patídico.

6.º PAREO: 1400 metros — As 16,20 Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Ibaiti, M. Silva	55	30
2—2	Bojagua, J. Baffica	54	30
3	Rei do Nordeste, J. Lopes	55	80
2—4	Histórico, A. Araújo	53	40
5	Hemtai, R. Filho	55	30
6	Juratú, O. Fernandes	55	50
3—7	L'Inconnu, X X	55	30
8	Iriri, U. Cunha	53	40
9	Ladim, R. Maia	55	50
4-10	Azeviche, A. G. Silva	55	30
11	Don Carlos, A. Portilho	55	40
"	Don Luiz, R. Martins	55	40

7.º PAREO: 1500 metros — As 16,50 Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	Kisber, U. Cunha	52	30
2	Farinelli, M. Silva	52	30
3—3	Navegante, L. Lins	56	40
4	Orloff, J. Portilho	52	50
3—5	Sol, A. G. Silva	55	30
6	Jonle, A. Araújo	56	50
6—7	El Valiente, R. Martins	56	30
"	Faiza *, R. Urbina	52	30

* ex-Carbolito.

8.º PAREO: 1400 metros — As 17,20 Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Kg.	Ct.
1—1	By Pass, L. Lins	54	30
2	Golden Gate, X X	52	50
3	Régio, D. Silva	54	40

		Kg.	Ct.
2—4	Fergus, R. Martins	60	40
5	Quarteo, X X	56	50
6	Emerson, J. Baffica	54	60
3—7	Jagaz, U. Cunha	56	50
8	Firebolt, N. Pereira	56	50
9	Gaúcho Sombra, X X	54	60
10	Pintassilgo, A. Nahid	56	60
4-11	Fellow, A. G. Silva	52	30
12	Sileno, H. Lima	60	30
13	Ike, R. Martins	54	40
14	Riso, B. Marinho	56	40

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel.: 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels.: 32-3757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels.: 42-2962 e 52-3021.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerancia de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr. Olivio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio, n. 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel 22-5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em selo

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5978.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, sala 1001 - 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 704-07, das 9 às 13 horas. Tels.: 32-1903 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204. Tel.: 57-3360 e das 9 às 12 em Copacabana. Tel.: 37-3260.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 52-5099 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72. Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Consulta: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels.: 22-8737 e 37-1531 Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 8.º andar. Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6378 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1199. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 — 26-8338 e 37-6227.

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tel. 32-7247 e 25-2949

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 8.º andar — Tel.: 42-9092 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 14 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 13, 9.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0513.

EDITAL

CITAÇÃO DE SERVIDOR

Pelo presente fica o servidor AURORA CAMBOACI DE ATHAYDE intimado a comparecer ao 13.º pavimento do IPASE, à rua Pedro Lessa, 36, sala da Biblioteca, para, no prazo de 15 dias, a partir da publicação dêste, apresentar defesa perante a Comissão de Inquérito instituída pela Portaria n.º 1641/55.

(a.) WALTER SAUCIER
Presidente da Comissão

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0565 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

BOTAFOGO

Apartamentos prontos

Na continuação da R. Eduardo Guinle, logo após o n.º 58, vendem-se excelentes apartamentos, acabados de construir c/ 4 pavimentos c/ elevador, sôbre pilotis, sendo todos de frente, c/ 2 amplos quartos — grande sala — banheiro completo c/ box — cozinha ampla, com armários e coifa, dependências completas p/ empregadas — área de serviço c/ tanque, revestido de azulejos e mármore — amplas varandas em todos os apartamentos — armários — abrigo para automóveis, etc. Preço de Cr$ 630 mil a Cr$ 655 mil, sendo 30% de sinal, que poderá ser facilitado e 70% financiados pela tabela Price, com prazo a combinar. Ver no local, a qualquer hora. Vendas exclusivas com M. GUERRA, na Av. Rio Branco, 134, 4.º, s/ 407. Tels.: 42-6573 e 22-4368 e ORGANIZAÇÃO ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA LTD. Av. Rio Branco, 181, s/ 1.301, Edifício Cineac. Tel. 42-1922. Aos domingos, feriados e à noite, pelos Tels.: 46-2782 e 46-2782.

AO PONTO LOTÉRICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
O pioneiro das sortes grandes, vendeu ontem
28888
2.º prêmio, com
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
Candidatem-se desde já às grandes loterias de sábado e quarta-feira próximas, com os prêmios maiores de
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
que serão distribuidos pelo
AO PONTO LOTÉRICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO

LEILÃO JUDICIAL — CATETE

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL — SRS. CAPITALISTAS

MAGNÍFICOS TERRENOS
RUA SANTO AMARO, 200 e 222

Medindo o de n.º 200: 20,15 metros de frente, igual largura na linha dos fundos; 103,90 metros pelo lado direito e 109,40 metros pelo lado esquerdo.

O de n.º 222, mede de frente 94,60 metros, pela Rua Santo Amaro.

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível, venderá em leilão têrça-feira, 23 de agôsto de 1955, às 16 horas, em frente aos mesmos.

NOTA: **Planta aprovada para 300 apartamentos e tendo já algumas fundações. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações — Telefone 22-2523.**

Vitoria da dupla Fla x Flu inaugurando o basquetebol feminino

VOZES DO TURFE

O TITULAR do "stud" Lena Maria, resolveu mesmo liquidar com seus cavalos. Cabulete foi vendido por 50 mil cruzeiros e Sanc por 70 mil.

SERÁ lançada em São Paulo, mais uma revista especializada em turf. Seu nome é Turf em Cidade Jardim e estará à venda tôdas quintas-feiras.

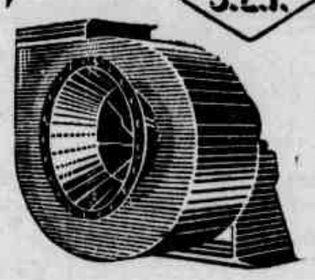
BALLENATO, que teve ótima atuação no G. P. "Brasil", confirmou inscrição no G. P. "Dr. Frontin". Anda muito bem o pupilo do "Gussinho" e, esperam vê-lo figurar seus responsáveis, domingo vindouro.

POR falar em G. P. "Dr. Frontin", podemos afirmar que Quinto está completamente firme e irá dar uma canseira no Mangangá. O craque argentino terá que "roer um osso", para acompanhá-lo na primeira milha do percurso.

QUIPROQUÓ, ao contrário do que andam murmurando, continua em grande estado. Está uma pintura o defensor da blusa estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro.

O FILME control, positivou o partido aplicado por Irigoyen, em cima de Jorge Ramos. O "Pancho" foi suspenso por quatro reuniões, montando Tripoli.

PEAÕ

VENTILADORES E EXAUSTORES
Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos
fabricação S.E.I.

Representado e distribuido pelo Confort-Air S/a
pronta entrega! com ou sem instalação
RUA WASHINGTON LUIS, 81 - 1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

No jôgo principal, nas Laranjeiras, o Fluminense venceu ao América por 62 x 36 — Aglaé estreou com pontaria firme — Marta, gripada, foi assistente — Jôgo tècnicamente fraco — Na quadra coberta da Gávea, o Flamengo derrotou o Sampaio por 65 x 24

GANHANDO fácil, a dupla Fla x Flu venceu os dois jogos realizados ontem, na rodada inaugural do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

NAS LARANJEIRAS

Das duas partidas programadas aparecia a das Laranjeiras como a mais importante. A estréia das paranenses Aglaé e Marta, por outro lado, dava ainda maior interêsse ao jôgo.

Na realidade, porém, não houve compensação. Das estréias previstas apenas uma foi confirmada: Aglaé. Sua companheira Marta, gripada, não pôde atuar, mas assistiu ao encontro no banco das reservas. Tècnicamente, o jôgo foi muito fraco. Aglaé fêz sua apresentação sem muita mobilidade dentro do ginásio, mas com aquela habitual firmeza nos tiros à cesta. Marli bem e Maria Lúcia bem mais ativa. Laura fora de forma e parecendo ter más condições físicas. Regulares as demais, com Marion e Atila superiores a Edir e Maria do Carmo.

A pior coisa do América residiu na falta de conjunto, não havendo nunca um bom entrosamento entre suas jogadoras. Del Carmem foi a mais feliz nos arremessos. A mais regular na produção, todavia, foi Eunice, marcando bem e atirando pouco. Amália Valquíria e Elita, estiveram fracas tanto na marcação como na pontaria. Célia quase não atuou.

ARBITRAGEM E MESA

Boa a arbitragem da dupla Luís Marzano e Homero Maia, com senões sem importância. Firme o trabalho da mesa, com José R. Almeida como apontador e José R. Pinho como cronometrista. Delegado: José B. Valdez.

OUTROS INFORMES

1.º Quarto: Fluminense 17 x 1 — 1.º Tempo: Fluminense 25 x 11 — 3.º Quarto: Fluminense 46 x 23 — e Final Fluminense 62 x 36. FLUMINENSE — Aglaé (23) — Marli (9) — Laura (9) — Atila (9) — Maria Lúcia (8) — Marion (4) — Edir e Maria do Carmo. AMERICA — Del Carmem (16) — Elita (5) — Eunice (5) — Amália (5) — Walquíria (4) — e Célia.

NA GÁVEA

A outra partida, na Gávea, entre Flamengo e Sampaio, apresentou a vitória fácil e justa das rubronegras, atuais campeãs da cidade, por 65 x 24.

Amanhã o 1.º jôgo Flamengo e América: etapa empolgante no Futebol de Salão

No Ginásio do Tijuca, às 22 horas, a abertura da "melhor de três" pelo Torneio Pentagonal — Grandes equipes para a promessa de um grande jôgo — Na Gávea e em Campos Sales, ontem, os últimos treinos desta semana — Preliminar às 21 horas, entre as equipes secundárias — Preço único: dez cruzeiros

FLAMENGO e América encerraram ontem os seus preparativos para a primeira partida da série de "melhor de três" do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

O jôgo, dos mais importantes, está marcado para às 22 horas de amanhã, no Ginásio do Tijuca, à rua Desembargador Isidro. Depois de um torneio movimentado, com turno e returno, onde os dois vencedores tiveram seis pontos perdidos, foi necessário êsse desempate, para saber se América ou Flamengo tomará posse do troféu "Emissora Continental".

Ninguém nega que, no momento, o futebol de salão é o esporte que mais movimenta a torcida, depois do futebol profissional de gramado. O basquete e volei sofrem atualmente a séria concorrência dessa nova e atraente modalidade.

Eis porque, essa "melhor de três" não só servirá aos fãs do esporte, como também ensejará aos que ainda não conhecem o futebol de salão, uma ótima oportunidade para fazê-lo. Flamengo e América, afora serem clubes de tradição, possuem das melhores equipes de futebol de salão e poderão proporcionar um belo espetáculo de técnica e movimentação.

ÚLTIMOS TREINOS

Ontem, foram efetuados os últimos treinos dos dois adversários. Tanto na Gávea como em Campos Sales, houve bastante exercício.

AS EQUIPES

O técnico Haroldo Vasconcelos espera que o América possa ter à disposição, para escalar o seu "quinteto" os seguintes jogadores: Aby, Rangel, Geraldo, Babão, Zarani, Rob, Maurício, Pavão, Zeca e Edmundo. Quanto ao técnico Lourival Lorenzi, que já militou no futebol profissional, terá para formar o "five" do Flamengo, êstes valores: Murilo, Aniceto, Corôa, Betinho, Toddy, Nilton, David e Sérgio.

PRELIMINAR

O jôgo de amanhã terá uma preliminar, efetuada entre os segundos quadros do Flamengo e do América. Seu início está previsto para às 21 horas.

PREÇO ÚNICO

Haverá um preço único para a partida de amanhã, no Ginásio do Tijuca: dez cruzeiros. A entrada do público far-se-á pelo portão da rua Desembargador Isidro.

Bangu x América no vôlei feminino

Hoje, à noite — Saiu a tabela dirigida do returno de juvenis

AS MOÇAS do Bangu e do América completarão esta noite a rodada iniciada no sábado, pelo Campeonato Carioca de Voleibol Feminino, jogando às 20,30 horas, na quadra da avenida Cônego de Vasconcelos.

Nessa partida, em que as jovens de Campos Sales são as favoritas, serão juiz, fiscal e apontador, respectivamente, Wilson de Lima, José Alves de Souza e José Tavares.

GRANDES EQUIPES

Foi conhecida ontem a tabela dirigida para o returno do Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil. A rodada de abertura será domingo, com êstes jogos: Vasco x Botafogo — Vila Isabel x Fluminense — Flamengo x Bangu e Sírio x América. As grandes atrações ficaram para a etapa final, dia 16 de outubro, com Fluminense x Botafogo e Sírio x Flamengo.

AS POSIÇÕES

O turno de juvenis terminou com estas colocações: Botafogo, invicto; Fluminense, 1 ponto perdido; Flamengo, 2; Sírio, 3; Tijuca, 4; América, 5; Bangu, 6; Vila Isabel, 7; e Vasco, 8.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

OS tricolores treinaram ontem. Um bom exercício coletivo, 90 minutos e 1 x 0 para os efetivos, "goal" de Valdo. O quadro principal com Veludo; Lafaiete e Pinheiro, Clóvis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho. Os suplentes contando com Castilho; Jair e Bené; Vitor, Rui e Bassú; Paulinho, Orlando, Hugo, Leal e Quincas.

VASCO

DURANTE 80 minutos os profissionais cruzmaltinos treinaram, ontem, em São Januário. Um exercício bem movimentado e bastante proveitoso que contou com a participação de Maneca e Ademir. Belini, está em São Paulo; Coronel, Mirim, Vavá, e Sabará estão sob cuidados médicos. O treino finalizou com a vantagem dos efetivos por 7 x 1. Ademir 4, Valter 2 e Maneca para os efetivos; Amauri para os suplentes, foram os marcadores. O quadro principal com Carlos Alberto (Ernani); Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando (Jophe) e Dario; Maneca, Valter Ademir, Pinga e Parodi. Os suplentes com Victor Gonzalez; Ismael e Fantoni; Amauri, Jophe (Orlando) e Beto; Pedro Bala, Iedo, Vadinho, Alvinho e Araçagipe.

PORTUGUESA

OS profissionais da Portuguêsa realizaram um treino coletivo ontem, no campo do Nova América. Um exercício bem movimentado e dos mais proveitosos. Ênio foi a grande figura, sendo autor de 4 pontos, um quando nos aspirantes e 3 no quadro principal. Antoninho, Mário Faria, Miltinho e Perinho não participaram do treino em virtude de encontrar-se sob cuidados médicos. O exercício teve duração de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 3 x 2. Ênio os 3 dos titulares; Ênio e Magalhães, os tentos dos aspirantes. O quadro principal formando com Jorge; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Renato, Valeriano, Guilherme (Ênio), Denôni (Elias) e Baduca. Os aspirantes contando com Adalmir; Alfredo (Welli) e Pascoal; Gilberto, Sergio e Paulo; Lúcio, Magalhães, Ênio (Eliézer), Elias (Estevão) e

No Expediente da C.B.D. e da FMF

FORAM indiciados para julgamento na sessão de amanhã, pelo Tribunal de Justiça da Federação: Telê, do Fluminense, por agressão; Vitor, Osvaldo e Bassú, também do Fluminense, por jôgo brusco; Olavo do Olaria, por agressão ao adversário e ao juiz; Arlindo, do Olaria, por jôgo brusco; Ivan, do América, por desrespeito ao juiz; Zequinha, do Canto do Rio, por jôgo brusco; Osmindo, do S. Cristóvão, por jôgo brusco; Zé Alves, do Bangu, por jôgo brusco; Nilo, do Madureira e Paulinho, do Flamengo, por desrespeito ao juiz; Flamengo e Madureira, por atraso.

— Foi oficialmente antecipado para sábado, à tarde, em São Januário, o jôgo entre o América e Portuguêsa.

— Os juizes ingleses deverão chegar sexta-feira a esta capital. Ainda não há notícias sôbre o embarque dos austriacos.

— Hoje, às 21 horas, deverá reunir-se a diretoria da C. B. D.

— Hoje, à tarde, deverá reunir-se o Conselho Técnico de Futebol da CBD.

12 anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos

Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual fôr o seu pôrto de destino, viaje econômicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo confôrto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turísticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem tôda paga em cruzeiros...
Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente accessivel.
Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.
S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

TELEVISÃO
GE
20 NOVOS MODELOS
"G. E." e DE OUTRAS MARCAS
A PARTIR DE
CR$ 1.750,00
MENSAIS
PELO PLANO TV — CREDIÁRIO ABERTO PARA VOCÊ
A TELEVISÃO
Av. Buenos Aires, 159 Rua Uruguaiana, 103
Av. Copacabana, 1171
S. José, 122

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Cr$ 370 milhões para a Fundação da Casa Popular

A FUNDAÇAO da Casa Popular vai receber do govêrno, Cr$ 170 milhões, correspondentes à quota do exercício de 1953, e mais Cr$ 200 milhões de dívidas do Estado de São Paulo, da taxa de 1% sôbre as transações imobiliárias acima de Cr$ 100 mil.

Com êsse dinheiro (Cr$ 370 milhões) pretende terminar obras, construir novos núcleos residenciais, pagar salários atrasados a servidores, e idenizar a engenheiros dispensados.

Cerâmica

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 23, às 13 horas, a audiência de conciliação do dissídio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, contra a Companhia Cerâmica Brasileira.

Aumento de salários.

Jardim de Alá: reunião conjunta

A "Comissão do Jardim de Alá", do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, convocou para uma reunião, sexta-feira, às 12 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas interessados nos apartamentos, para tratar do problema.

Em contato, ontem, com o diretor da Divisão de Aplicação de Fundos, do IAPC, foram informados os membros da "Comissão", de que o processo estaria na Divisão de Aplicação Diversa, para despachos. Mas que, em vista de boatos, recentemente surgidos, preferiria aguardar novas decisões.

Podemos informar, entretanto, que o processo já estêve na DAD, mas de lá foi remetido pelo chefe ao diretor da D. A. F., para que informasse se já poderiam ser chamados os candidatos, para preencher as formalidades legais. E' possível, porém, que ainda não tenha chegado às mãos do diretor.

A "Comissão" ponderou, por fim, ao diretor, que se interessasse para promover mais rápido andamento do processo, e não permitisse que boatos e informações extraoficiais e faciosas, de elementos escusos, viessem a prejudicar os interêsses dos profissionais de imprensa.

Cinemas

O Tribunal Regional do Trabalho promoverá hoje, às 13 horas, audiência de conciliação entre empregados e empregadores das emprêsas distribuidoras e cinematográficas.

Aumento de salários é o assunto em pauta.

Sapateiros

Os sapateiros vão reunir-se hoje, em assembléia geral, para deliberar sôbre a contraproposta de 15% apresentada pelo Sindicato patronal. Eles pediram 40%.

Barbeiros

Também hoje, reunem-se os barbeiros, para decidir sôbre a contraproposta patronal, de 15%.

Marceneiros

No dia 25, com o mesmo objetivo dos sapateiros, vão reunir-se os marceneiros.

Também pediram 40%.

Caixa Econômica

A Caixa Econômica vai iniciar campanha, para incentivar o espírito de economia entre os trabalhadores.

Com êsse propósito, pediu, em ofício, a colaboração do Ministério do Trabalho.

Radialistas

A mais importante reunião no TRT, hoje, será a de empregados e empregadores das emprêsas radiofônicas, pois pretendem os radialistas concluir com os patrões um acôrdo de aumento de salários na base de 50%.

Curtume Carioca: incompetência do TRT

Aprovando parecer do relator, o Tribunal Regional do Trabalho julgou-se, ontem, por unanimidade, incompetente para apreciar o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro, contra a Cia. Curtume Carioca.

Considerou o Tribunal que a reivindicação de aumento de salários era de vários empregados contra a emprêsa, devendo ser antes distribuído a uma das juntas, para julgamento.

Inspetores em S. Paulo

O ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, recomendou ao diretor do DNT que indicasse com urgência, dois inspetores do Trabalho, para servir em Santos, à disposição do comandante Bulcão, delegado do Trabalho Marítimo. A indicação será sigilosa.

A recomendação foi feita ao sr. Newton Lima, em bilhete, porque estava em São Paulo o sr. Carlos Bueno. Newton Lima mandou que o dr. Atila designasse os inspetores, com urgência.

MISSAS NOS MORROS E EM TODAS AS FAVELAS

Está pegando fogo o Parque Nacional

AINDA não terminou o incêndio no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis, provocado por estudantes que participavam de uma excursão científica.

A área atingida pelo fôgo é de 25 Km2, aproximadamente, e fica entre o Abrigo 2 e o caminho do Alto da Pedra de São João.

COMBATE

Não há feridos, nem acidentados. Os prejuízos ainda não foram calculados. O fôgo está sendo combatido por empregados do Parque e não se sabe quando será extinto. Não há bombeiros em Teresópolis, e não foram mandados do Rio. A área incendiada está sendo circundada com aceros.

O fôgo se propagou com rapidez devido à camada de 10 e 20 centímetros de folhagem séca que há no solo. E' a primeira vez que se verifica incêndio no Parque.

A ORIGEM

A princípio, a causa do incêndio foi atribuída a uma fogueira feita por 4 alunos do Colégio Metropolitano, que se perderam de seus 28 companheiros (11 moças), durante uma excursão àquelas matas e dirigida pelo professor Júlio Magalhães, que leciona história natural naquele colégio.

O diretor do Colégio Metropolitano explicou-nos que havia no Parque duas caravanas de excursionistas: a dos seus alunos, que estava integrada de 11 moças, acompanhadas de suas mães e responsáveis, de uma médica, do professor Magalhães e de um guia florestal.

A outra caravana era de outro colégio. O guia dessa caira numa grota e ficara acidentado. Duas moças foram, então, pedir socorro ao pessoal do Colégio Metropolitano, que estava acampado no Abrigo 2.

Quatro rapazes foram à grota e salvaram o guia. Na volta, se perderam nas matas, há oito quilômetros do seu acampamento. A noite fizeram uma fogueira com roupas para se protegerem do frio. Foram procurados nessa noite e não encontrados.

— O guia Juscelino, do Parque, foi no dia seguinte à procura dos rapazes e os encontrou. Eles tiveram o cuidado de fazer a fogueira num descampado e a apagaram de manhã, conforme Juscelino pôde verificar — disse-nos o diretor do Colégio Metropolitano.

Aconteceu que rapazes do outro colégio também haviam feito uma outra fogueira para almoçar. Agora ninguém sabe se foi a fogueira feita pelos primeiros ou a outra que provocou o incêndio.

PROIBIÇÃO

O chefe do Serviço Florestal proibiu as excursões no Parque Nacional, a fim de evitar acidentes como êste.

— Os meninos que se perderam e foram encontrados, estão bem. A precipitação do jornalista de Teresópolis, foi que deu margem a notícias contraditórias nos jornais daqui — frisou o diretor do Colégio Metropolitano.

REFÔRÇO DÁGUA PARA A CIDADE

O prefeito estêve no Guandu — Mais 85 milhões de litros diários — Aumento gradativo do refôrço — Conclusão da adutora —

O PREFEITO, acompanhado do diretor de Aguas e de outros auxiliares, visitou ontem as obras da adutora do Guandu

De volta, disse aos repórteres credenciados em seu gabinete que o problema da água estava pràticamente resolvido.

"Embora em caráter experimental, já estamos dando um reforço diário de 85 milhões de litros. Esse reforço será aumentado gradativamente, à medida que se puder colocar mais água nas linhas. E assim o problema estará resolvido".

Fim da adutora

Prosseguindo, disse que o reforço dará para abastecer a população, bem ou mal, até setembro, quando as chuvas começarão a chegar e os reservatórios voltarão a se encher.

"Daí para o fim do ano, acrescentou, não teremos mais problema."

O prefeito informou ainda que o Departamento de Aguas está tomando providências finais para a conclusão das obras da adutora do Guandu.

Ainda êste ano será iniciada a construção do túnel que levará a água da rua Vilela Tavares ao Reservatório dos Macacos, para sua posterior distribuição aos bairros da Zona Sul.

Esse túnel terá cerca de sete quilômetros de extensão.

Concluindo disse que as ligações de emergência feitas pelo Departamento de Aguas para o Congresso Eucarístico continuarão funcionando até que o Guandu possa entrar em atividade.

Tôdas as obras, frisou, serão bem aproveitadas, pois a cidade precisa de água.

PARA evitar que um milhão e meio de cariocas continue a não assistir a missas aos domingos por falta de igrejas, d. Helder Câmara resolveu manter as comissões que trabalharam na preparação do Congresso Eucarístico Internacional.

Pretende êle empregar elementos que trabalharam para o Congresso num grande trabalho de Ação Social nas favelas da cidade, principalmente naquelas onde não existam postos da Fundação Leão XIII.

Missas nos morros

D. Helder, que está organizando os quadros para o início da Campanha, na reunião que teve ontem com os seus colaboradores disse que pretende levar a missa às favelas e não esperar que a população dos morros venha às missas.

O objetivo da campanha é solucionar o problema social.

ESTATUTO DO METRÔ

DENTRO de 20 dias estará pronta a minuta dos estatutos da Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, emprêsa mista que vai ser criada, pela Prefeitura, para dirigir os trabalhos de construção do metrô.

O prefeito nomeou, ontem, uma comissão composta dos srs. Luno Neiva de Sá Pereira, Luis de Macedo Soares Guimarães e Nelson de Azevedo Branco, para a confecção da minuta do estatuto, em 20 dias.

Cartas de pesca do Brasil

PARA organizar as nossas cartas de pesca, virá ao Brasil, ainda êste mês, uma comissão portuguêsa de técnicos no assunto, constituída pelos srs. Duarte Silva, presidente do Grêmio de Armadores da Pesca de Bacalhau e João de Lemos, diretor do Gabinete de Estudos de Pesca e o primeiro-tenente Joaquim Gormicho, construtor das cartas de pesca de Portugal e da África Portuguêsa.

A Marinha de Guerra colocará um oficial à disposição dos dois primeiros técnicos, para acompanhá-los em tôdas as visitas julgadas interessantes e que possam proporcionar aos visitantes uma visão completa do panorama da pesca no Brasil. O Ministério da Agricultura designará igualmente uma pessoa encarregada de atender aos aspectos técnicos e econômicos.

O primeiro-tenente Joaquim Gormicho embarcará, logo depois da chegada, no navio "Redentor 1.º", da Fundação Abrigo Cristo Redentor, para construir uma carta de pesca na costa do Rio Grande do Sul, devendo ser auxiliado por oficiais hidrógrafos do Ministério da Marinha. No "Redentor 1.º", irá igualmente um técnico em ictiologia do Ministério da Agricultura, para classificar o pescado.

O Ministério da Agricultura e o da Marinha, por iniciativa dêste, mas em efetiva colaboração, esperam obter dos estudos que vão ser empreendidos os melhores resultados para a população brasileira.

VERBA ORÇAMENTÁRIA PARA A MARINHA

O ALMIRANTE Amorim do Valle, ministro da Marinha, estêve ontem em conferência com o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, tratando da verba orçamentária para a Marinha.

Batida de surpresa no "Rei dos Cabritos"

Os veraedores Alcides Miguel de Oliveira, Raul Gomes Pereira e Manoel Novela foram apurar denúncias

UM comando de vereadores, com Alcides Miguel de Oliveira, Raul Gomes Pereira e Manoel Novela Junior, esteve ontem, de surprêsa, no "Rei dos Cabritos", na rua do Riachuelo 180.

Acompanhados do médico sanitarista Luis Pio Pereira, foram apurar a denúncia feita de que as aves estavam sendo preparadas, depois de abatidas, com água salobra, de um pôço sob o galinheiro do abatedouro.

Confirmação

A água do pôço foi coletada para exame no Laboratório de Pesquizas da Prefeitura. O comando de vereadores percorreu demoradamente as instalações do abatedouro, tendo o vereador Alcides Miguel de Oliveira encontrado um porco em estado de sub-nutrição, com uma ferida na orelha.

Embora não se tenha confirmado a denúncia, os vereadores ficaram impressionados com a falta de higiene existente no local, onde é feito o abate de aves.

A caixa dágua que abastece o prédio estava aberta, o que é infração do Código de Higiene.

Isto é Vila Mar de Guaratiba!

Até de olhos fechados Você será capaz de saber que está em Vila Mar de Guaratiba pelo ruído ensurdecedor das poderosas máquinas que ali trabalham nas obras de sua valorização.

Agora, sim, você também pode ser proprietário!

Excelentes Lotes a beira-mar, a partir de Cr$ 65.000,00 pagáveis em 100 meses, SEM JUROS, e com tôdas as garantias de rápida valorização!

Loteamento inscrito ao 9.º Registro de Imóveis sob Nos 227 e 242, de acôrdo com o Dec. lei N.º 58, de 1937.

Mais um empreendimento da

Cia. CONSTRUTORA CONTINENTAL de SÃO PAULO

AV 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - TEL. 32-9588

Organização de Vendas da PLANIL

Postos de venda no loteamento e no Cinema Imperator, no Meier

RESERVA DE CONDUÇÃO GRATUITA AOS INTERESSADOS PELO TEL. 52-4330

Ouça nossos Programas nas emissoras: MAPINGUARI TAMOIO GLOBO MUNDIAL

IA-819

GRANDE OFERTA PELO CREDIÁRIO

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Cofre de aço "AMARAL"

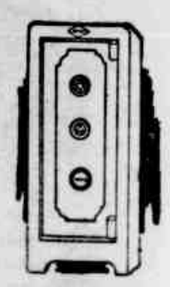
para escritórios, lojas e apartamentos!

Proteja as suas jóias, apólices, contratos e outros valores, guardando-os num Cofre de Segurança "Amaral", à prova de fogo e arrombamento, que A Exposição Ouvidor apresenta agora numa Grande Oferta pelo Crediário, com as mais amplas facilidades de pagamento!

ENTRADA 200, OU 4600 À VISTA!

CARACTERÍSTICAS

● Fabricado com chapa de aço e cimento armado. ● Uma gaveta para jóias, com duas chaves. ● Prateleira ajustável. ● Fechadura inviolável com segrêdo e duas chaves.



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DIMENSÕES DO COFRE "AMARAL"

Altura: 0,85; largura: 0,35 e profundidade: 0,34. Pêso: 110 Kg. Em 3 côres à sua escôlha.